

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO INDUSTRIAL GAÚCHO AVANÇA NESTE MÊS, DIZ A FIERGS.

Arquivo Fiergs



Levantamento divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) aponta nos primeiros 20 dias do mês um avanço de 3,1 pontos no Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icel) gaúcho, que passou de 42,4 a 45,5 pontos. Apesar da alta, o escore permanece abaixo de 50 pontos, o que indica cautela dos empresários. Página 48

O SUL

LULA SANCIONA LEI QUE AUMENTA TETO DOS MEIS E PERDOA DÍVIDAS.

GAI Midia

Página 32



MESMO COM CRESCIMENTO NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DO ANO, CASOS DE FEMINICÍDIO NO BRASIL TÊM QUEDA DE 4,5% ENTRE JANEIRO E SETEMBRO.

O Brasil registrou queda de 4,5% nos casos de feminicídio entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025. Ao todo, foram contabilizadas 1.082 vítimas, ante 1.133 nos primeiros 9 meses do ano passado. A redução foi puxada pelos recuos registrados no segundo e no terceiro trimestres, após uma alta nos três primeiros meses do ano. Página 42

DÍVIDA EXTERNA CRESCE MAIS QUE AS RESERVAS, E BRASIL VOLTA A SER DEVEDOR INTERNACIONAL APÓS 19 ANOS.

Página 29

Bloquear canais de WhatsApp altera disputa e cria insegurança, afirmam juristas em nota ao Tribunal Superior Eleitoral.

Um grupo de 110 juristas, pesquisadores e líderes da sociedade civil enviou nessa quarta-feira (21) uma nota técnica ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afirmando que o bloqueio de canais políticos de WhatsApp às vésperas da eleição "restringe a liberdade política de cidadãos e altera significativamente as condições da disputa eleitoral a poucos dias da votação."

A Folha de S.Paulo revelou que o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Kassio Nunes Marques, e o ministro André Mendonça circularam uma minuta de resolução para bloquear todos os canais do aplicativo de mensagens com mais de 200 mil usuários nas 48 horas anteriores à eleição.

A proposta, de autoria de Mendonça, atingiria em cheio o "Exército do Lula", canal de WhatsApp criado pelo deputado André Janones (Rede-MG) que chegou a mais de 7 milhões de inscritos e mobiliza a esquerda nas redes.

A campanha de Flávio Bolsonaro já entrou com várias representações junto ao TSE pedindo a derrubada do canal de Janones. O grupo chegou a ser censurado por Kassio, mas voltou ao ar.

O canal de apoio a Flávio no WhatsApp, o "Tropa do Flávio", também seria atingido, mas tem 2 milhões de inscritos, bem menos que o de Lula, e engajamento menor.

A nota técnica assinada por juristas como

Oscar Vilhena, Ana Fração e Ingo Sarlet e ex-integrantes do TSE como Luciana Lossio e Edilene Lobo classifica como um erro a proposta de Mendonça de equiparar os canais de WhatsApp a propaganda paga ou impulsionada — que é proibida no período que vai das 48 horas anteriores às 24 horas posteriores à eleição.

Impulsioneamento, explica a nota, é o serviço que, mediante contratação com o provedor, potencializa o alcance do conteúdo para atingir usuários que normalmente não teriam acesso a ele. Exige contratação, ampliação artificial do alcance e entrega a quem não escolheu receber. "O canal não tem nenhum desses elementos: é gratuito, não tem alcance potencializado e só chega a quem decidiu segui-lo."

Segundo os juristas, "uma interpretação que submeta os canais às restrições temporais próprias do impulsioneamento pago poderia impedir a continuidade da comunicação política por meio de funcionalidades ordinárias."

Conforme a nota, a equiparação de canais públicos de WhatsApp ao impulsioneamento confundiria duas categorias que a legislação deliberadamente distingue: a difusão orgânica de propaganda eleitoral e a contratação remunerada de serviços de ampliação de alcance.

A própria Meta, controladora do WhatsApp,

Terdag Media



Relatório aponta possíveis ilegalidades em medida que afetaria canal "Exército do Lula".

ênfata essa diferença no plano de conformidade que submeteu ao TSE. A empresa esclarece que o mensageiro não classifica nem recomenda mensagens e não oferece impulsioneamento pago de conteúdo político-eleitoral.

"Os canais são funcionalmente semelhantes a perfis e páginas de redes sociais, eles permitem que administradores publiquem textos, imagens, vídeos, áudios e links para uma audiência que voluntariamente optou por acompanhá-los."

Os juristas argumentam que a mobilização realizada por meio de canais do aplicativo como os de apoio a Lula e Flávio Bolsonaro é lícita. Eles citam o artigo 28 da resolução de propaganda do TSE de 2019 que "reconhece a licitude da propaganda eleitoral em canais e perfis de pessoas naturais que alcancem grandes audiências ou participem de mobilizações destinadas a ampliar o alcance orgânico de mensa-

gens, inclusive por meio de compartilhamentos simultâneos e hashtags".

Eles advertem que uma mudança nas regras às vésperas da votação "suscitaria problemas relevantes de legalidade, previsibilidade e segurança jurídica."

Os signatários afirmam que manter os grupos não significa deixar de identificar conteúdos ou comportamentos irregulares e adotar medidas proporcionais. "Isso é inclusive totalmente possível no caso de canais de WhatsApp, que pela sua natureza são públicos e podem ser facilmente fiscalizados, como inclusive já ocorreu durante este pleito eleitoral", dizem.

O que não se justifica, dizem, "é transformar uma categoria inteira de comunicação política em modalidade proibida de publicidade paga". (Com informações da Folha de S.Paulo)

"Sou contra alterações de última hora na eleição", afirma o presidente da Justiça Eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou que é contrário a mudanças de última hora nas regras das eleições e ressaltou que uma minuta não pode ser aprovada por apenas um ministro.

Nunes Marques se referiu a uma proposta de resolução que circulou no TSE e prevê a proibição de canais com grande audiência no período entre 48 horas antes das eleições e 24 horas depois.

O documento foi elaborado pelo vice-presidente da Corte, ministro André Mendonça, e discutido em duas reuniões com o presidente do TSE e os demais integrantes do tribunal.

O presidente da Corte ressaltou, porém, que nada foi decidido. Houve uma troca de ideias entre os ministros sobre o tema e a necessidade de ampliar o controle sobre o impulsionamento e os conteúdos publicados em canais nas 48 horas anteriores ao segundo turno, mas nenhuma decisão foi tomada.

Proposta

A minuta propõe alterar a Resolução nº 23.610, de 18 de dezembro de 2019, para re-

Leobark Rodrigues/Secom/TSE



Nunes Marques ressaltou que não houve aprovação de qualquer restrição dos canais políticos de WhatsApp 48h antes das eleições.

forçar a proteção da integridade do processo eleitoral no período crítico do pleito.

O texto considera que canais com mais de 200 mil seguidores têm potencial para interferir no alcance da propaganda eleitoral, assim como conteúdos impulsionados. Também aponta que cabe ao TSE regulamentar a propaganda eleitoral de acordo com o cenário e as ferramentas tecnológicas existentes em cada período eleitoral.

A discussão ocorre em meio ao crescimento de canais políticos no WhatsApp. O "Exército do Lula", criado pelo deputado federal André Janones, alcançou 7,1 milhões de seguidores, enquanto o "Tropa do Flávio" também reúne milhões de usuários.

Duas reuniões

Em nota divulgada na quarta-feira (21), o gabinete do vice-presidente do TSE informou que o assunto foi debatido em duas reuniões, realizadas na última sexta (16) e na terça (20).

Segundo o comunicado, houve consenso entre os ministros sobre a necessidade de discutir o tema. Por decisão conjunta, André Mendonça ficou responsável por elaborar a minuta, que deverá ser submetida à avaliação e à deliberação de todos os integrantes da Corte.

Por tradição, cabe ao vice-presidente do tribunal redigir atos normativos que serão apreciados pelo colegiado.

"A minuta não é uma iniciativa individual. A necessidade de sua elaboração parte de um entendimento construído

em conjunto, o texto ainda está em discussão interna, e qualquer versão final depende de deliberação colegiada do Tribunal", afirmou a nota.

O objetivo em discussão é proteger a integridade do pleito nas horas que antecedem e sucedem a votação, período em que pode não haver tempo hábil para responder ou corrigir conteúdos ilícitos.

Os critérios em análise são descritos como objetivos e impessoais e se aplicariam igualmente a todos os canais de natureza político-eleitoral de grande alcance, independentemente do candidato, partido ou orientação política. (Com informações da colunista Manoela Alcântara, do portal Metrôpoles)

Mesmo quem não votou no primeiro turno pode votar no segundo.

Eleitores que não compareceram ao primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 poderão votar normalmente no segundo turno, marcado para domingo (25), desde que estejam com a situação eleitoral regular. A ausência na primeira etapa não impede automaticamente a participação na seguinte, porque cada turno é considerado uma eleição independente para fins de comparecimento às urnas, conforme esclarece o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A regra vale para quem não conseguiu votar no dia 4 de outubro e deseja participar da escolha dos candidatos que continuam na disputa. Neste segundo turno, os eleitores de todo o País votarão para presidente da República. Também haverá votação para governador no Acre, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins.

A principal condição para votar é que o título eleitoral não esteja cancelado nem suspenso. Por isso, quem faltou ao primeiro turno deve consultar a situação cadastral antes de comparecer à seção

eleitoral. A verificação pode ser feita pelo aplicativo e-Título ou pelo serviço de Autoatendimento Eleitoral, disponível nos canais oficiais da Justiça Eleitoral.

Ausência justificada

Mesmo que vote no segundo turno, o eleitor que faltou à primeira votação continua obrigado a justificar a ausência anterior, caso não tenha feito isso. O procedimento é separado para cada turno, já que a justificativa apresentada para uma etapa não regulariza automaticamente a falta na outra.

Nas eleições de 2026, o prazo para justificar a ausência no primeiro turno termina em 3 de dezembro. Quem não comparecer no segundo turno terá até 8 de janeiro de 2027 para apresentar a justificativa. O pedido pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral ou presencialmente em um cartório eleitoral. Após a votação, é necessário apresentar documentos que comprovem o motivo da ausência, para análise da Justiça Eleitoral.

O que levar

A votação no domingo ocorrerá das 8h

TSE/Divulgação



Ausência na primeira etapa não impede automaticamente a participação na seguinte.

às 17h, pelo horário de Brasília. O eleitor deve conferir previamente o local em que está registrado para votar. Em geral, a seção é a mesma utilizada no primeiro turno, mas o endereço pode ser confirmado pelo e-Título ou nos canais oficiais dos tribunais eleitorais.

Para votar, é necessário apresentar um documento oficial de identificação com foto, como carteira de identidade, carteira de motorista ou passaporte. O título eleitoral impresso não é obrigatório. O e-Título também pode ser utilizado como documento de identificação quando o aplicativo apresenta a fotografia do eleitor.

A falta de cadastro biométrico, por si só, também não impede a votação, desde que a inscrição eleitoral esteja regular e a iden-

tidade possa ser confirmada pelos procedimentos adotados pela Justiça Eleitoral.

Abstenção

O primeiro turno de 2026 registrou 33,4 milhões de eleitores ausentes, o equivalente a 21,08% do eleitorado, segundo dados divulgados pela Agência Brasil. Quem faz parte desse grupo ainda pode participar da votação de domingo, desde que esteja apto a votar.

A orientação é consultar a situação eleitoral com antecedência, verificar o local de votação e regularizar separadamente a ausência anterior dentro do prazo. Não ter votado em 4 de outubro, por si só, não tira do eleitor o direito de participar do segundo turno.



COBERTURA MULTIPLATAFORMA



APURAÇÃO EM
TEMPO REAL



ANÁLISE E
COMENTÁRIOS



ENTREVISTAS
EXCLUSIVAS



REPERCUSSÃO
DOS RESULTADOS



CONVIDADO ESPECIAL
VOLTAIRE SANTOS



APRESENTAÇÃO:
PAULO SÉRGIO PINTO



CONVIDADO ESPECIAL
GUSTAVO PAIM

NESTE DOMINGO
25 DE OUTUBRO

A PARTIR DAS
17H

« TRANSMISSÃO AO VIVO »



tv pampa

Eleições: classe C decidirá disputa, afirma especialista.

Alçada ao debate eleitoral, a classe C deverá decidir a disputa do segundo turno presidencial, e compreendê-la poderá fazer a diferença em uma disputa tão apertada. Essa é a leitura do pesquisador e especialista em consumo Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva e autor de "Brasil da Maioria: 25 Anos de Classe C".

Em entrevista ao Valor Econômico, ele diz avaliar que a primeira etapa do pleito careceu de discussões que abordassem o dia a dia das pessoas, o que atrapalhou o engajamento do eleitor médio pelas candidaturas.

Agora, o desafio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL), aponta, é entender que esse grupo, formado por cerca de 107 milhões de cidadãos brasileiros, é "pragmático": quer Estado que forneça educação e saúde de qualidades, mas que, ao mesmo tempo, não interfira em escolhas pessoais.

Para Meirelles, não abordar tais questões práticas, que impactam diretamente na vida do trabalhador, foi um dos principais erros das duas campanhas no primeiro turno. "Não tinha ninguém falando para essa classe C. Só se falava do (ex-banqueiro e dono do Banco Master) Daniel Vercaro e do STF (Supremo Tribunal Federal), não se falava do que era realmente importante para essa classe", avalia.

Contribui para essa análise o crescimento da abstenção em 2026, para 33,4 milhões de eleitores, e a

alta rejeição aos dois principais candidatos, afirma. No segundo turno, de olhos indecisos, as campanhas recalcularam parcialmente suas rotas. Lula intensificou seu "pacote de bondades", com iniciativas voltadas aos microempreendedores individuais (MEIs), e Flávio recuou e votou a favor da proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleceu o fim da escala 6x1.

"Eles se voltaram a propostas que dialogam com a necessidade de tempo dessas pessoas", diz o pesquisador. "Agora, tem também uma discussão sobre qual é a melhor saída para a violência. Se a solução é à esquerda ou à direita (não importa), há o debate. A pauta está na mesa, as pessoas começaram a discutir política."

Assimilar – e traduzir – esses anseios é algo que, para ele, deveria estar na ponta das preocupações das candidaturas, em especial nesta reta final. "É importante entender que a classe C não é de esquerda nem de direita, ela é pragmática", diz o pesquisador. "Ela quer um Estado grande quando precisa de escola, de oportunidades, de hospital, mas também quer um Estado que não atrapalhe a vida dela quando quiser abrir um negócio", pondera.

Dada sua dimensão, com quase metade da população brasileira, a classe C estudada por Meirelles é, claro, heterogênea, mas é possível estabelecer algumas confluências. No primeiro turno, por exemplo, ele cita que os homens, que passam por um sentimento

Arquivo pessoal



Renato Meirelles avalia que a primeira etapa do pleito careceu de discussões que abordassem o dia a dia das pessoas.

de "perda de protagonismo" na família, e os jovens, que veem as políticas sociais como naturalizadas, votaram majoritariamente em Flávio, ao passo que mulheres, principais usuárias dos benefícios sociais e da estrutura pública, e os idosos, que ascenderam da pobreza em mandatos petistas, optaram pela reeleição de Lula.

Estudioso da classe desde o seu crescimento, durante a gestão Fernando Henrique Cardoso (PSDB), nos anos 1990, Meirelles aponta que Lula demorou para entender que o maior ativo econômico da classe C, hoje, é o tempo e que, embora os números da macroeconomia tenham melhorado, esses dados não foram traduzidos para o cotidiano do brasileiro.

Para ele, que colabora para o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselho, do governo federal, essa é uma das principais causas para que o grupo, fidelizado pelo PT nas últimas duas décadas, tenha se distanciado da atual gestão.

"É muito difícil você olhar a sensação térmica da economia pela lógica do termômetro economicista do macro", pondera. Ele cita dados positivos do governo, como redução recorde no desemprego e retomada do aumento real do salário mínimo anualmente, o que não aconteceu na gestão Jair Bolsonaro, mas diz que esse crescimento na renda não foi acompanhado por ganhos "na prática". "Esse cara voltou a comprar alguma coisa que ele tinha deixado de comprar? Não, ele não voltou."

Meirelles aponta os dois principais "vilões" para o consumo atualmente: as apostas online, proibidas no final de setembro, e os juros altos, para os quais "o próprio presidente Lula contribuiu". "As bets tiraram dezenas de bilhões de reais da economia. Era um dinheiro que ia escapando, as pessoas não viam. Só que, na hora, não sobrava mais para dar aquele upgrade (nas compras do fim do mês)", cita. (Com informações do Valor Econômico)

RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DAS 10H ÀS 12H



Média geral junto a todos os públicos, todos os locais,
de segunda a sexta.

CAIÇARA
96,7 fm

Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, segunda a sexta, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais, Jul/2026 a Set/2026.

Campanhas de Lula e Flávio aumentam ofensiva nas redes sociais.

As campanhas do senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência da República, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disputa a reeleição pelo PT, devem intensificar a atuação nas redes sociais até domingo, data do segundo turno das eleições. A estratégia busca ampliar a presença dos dois candidatos no ambiente digital nos últimos dias antes da votação, em uma disputa que também se concentra na mobilização de apoiadores e na divulgação de conteúdos nas plataformas.

Com o debate entre os presidentiáveis previsto para esta sexta-feira (23), na TV Globo, Flávio Bolsonaro deverá passar pelo menos três dias sem compromissos públicos. O período será dedicado à gravação de materiais e à organização de uma sequência de publicações que deverão ser divulgadas até domingo. A programação indica uma aposta no alcance das redes sociais para fortalecer a candidatura do senador na reta final da campanha.

Na terça (20), Flávio participou de uma

reunião com influenciadores ligados à direita e ao campo conservador, além de empresários que atuam no meio digital. O encontro foi conduzido pelo empresário Pablo Marçal e reuniu nomes que integram diferentes setores da direita brasileira, em uma articulação voltada à presença digital e à comunicação política.

Também participaram da reunião Daniella Marques, porta-voz do plano econômico do candidato do PL, os senadores eleitos Guilherme Derrite (PP-SP) e Deltan Dallagnol (Novo-PR), o deputado federal eleito Lucas Pavanato (PL-SP) e a deputada estadual eleita Eduarda Campopiano (PL-SP). A presença desses representantes reforça a aproximação da campanha com influenciadores, lideranças políticas e integrantes do setor empresarial ligados ao ambiente digital.

A movimentação dos apoiadores de Flávio ocorre enquanto a campanha de Lula amplia sua própria estratégia nas redes sociais. A atuação digital do presidente é conduzida majoritariamente pelo deputado federal

Reprodução



PL aposta em campeões de votos no primeiro turno; PT joga suas fichas na mobilização de Janones.

André Janones (Rede-MG), que assumiu papel central na comunicação petista durante o segundo turno.

Entre as iniciativas de Janones está a criação do canal “Exército do Lula”, no WhatsApp, que reúne mais de 7 milhões de seguidores. A ferramenta se tornou um dos principais espaços de mobilização dos apoiadores do presidente e de circulação de mensagens relacionadas à campanha.

Conhecido por seus seguidores como “general Janones”, o deputado ajudou a mudar a estratégia digital de Lula nesta etapa da disputa. A atuação busca ampliar o espaço do petista nas redes sociais e estimular a mobilização também fora da internet, em manifestações favoráveis ao pre-

sidente e contrárias a Flávio Bolsonaro.

Com orientações e comandos direcionados aos apoiadores, Janones tem incentivado a divulgação de conteúdos e manifestações em plataformas como X, Instagram e Facebook, além de ações presenciais. O parlamentar afirma que compartilhou seu conhecimento sobre o funcionamento dos algoritmos e as estratégias de comunicação digital com outros integrantes da campanha. “A extrema-direita nunca mais vai ter hegemonia nas redes sociais, porque o conhecimento que tenho, a maneira como algoritmo funciona, eu já passei adiante”, declarou. (Com informações do Valor Econômico)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Presidente do Supremo afirma que o perdedor das eleições deve ser "leal às regras do jogo".

A poucos dias do segundo turno das eleições, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, afirmou nessa quarta-feira (21) que a democracia exige "lealdade às regras do jogo, inclusive por parte de quem perde".

O ministro disse que, em tempos de polarização política e ideológica, as decisões judiciais têm sido "frequentemente reduzidas e instrumentalizadas por slogans", e que isso reforça a necessidade de ordens claras e bem fundamentadas, em nome da transparência devida à sociedade.

Fachin também disse que o tribunal não pode se retrair diante de violações a direitos fundamentais, mas que "traí sua missão" se decidir "substituir o debate político por sua própria vontade". Segundo ele, isso transforma a proteção da Constituição Federal em um "governo dos juízes".

O discurso foi feito na abertura do evento "Diálogos com o Supremo". Ele disse que "o poder precisa ser limitado pelo direito" e que disso decorrem

Antonio Augusto/STF



Presidente do STF afirmou que tribunal não pode substituir debate político por sua própria vontade.

tensões, pois muitas vezes as decisões judiciais se contrapõem às escolhas feitas pelos representantes eleitos.

De acordo com o ministro, um dos desafios do tribunal é "o equilíbrio entre a omissão e o protagonismo". Fachin afirma que o Estado de Direito exige que se evitem os dois extremos. "A medida entre eles não está prescrita em nenhum manual. Constrói-se, caso a caso, com prudência, coerência e transparência."

Para o presidente do STF, as democracias contemporâneas têm mais chances de serem corroídas por meios aparentemente legais do que por um golpe abrupto. Ele manifestou preocupação com a

"captura" gradual das instituições e com a erosão da confiança pública.

"O título de 'democracias incertas' soa quase como um diagnóstico do nosso tempo. A consolidação democrática não é ponto de chegada que, ultrapassado, está definitivamente conquistado. É uma tarefa permanente, que depende de instituições capazes de resistir e de uma cidadania disposta a defendê-la."

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a crise do Master que desgastou a imagem do STF ao longo dos últimos meses fez com que críticas à atuação da corte virassem pauta de campanha dos candidatos nas eleições de 2026.

Políticos, especialmente de direita, passaram a anunciar em suas campanhas propostas para acabar com um suposto excesso de poder do tribunal, e uma bancada significativa de parlamentares foi eleita sob a promessa de promover o primeiro impeachment de ministro do STF da história.

Os magistrados da corte se viram na mira das disputas eleitorais, e Fachin veio a público dizer que ataques ao Poder Judiciário não poderiam ser utilizados como pauta política. "Não se pode transformar a demolição de instituições em método de propaganda pessoal e de patrocínio de interesses privados." (Com informações da Folha de S.Paulo)

Presidente do Supremo diz que democracias "raramente morrem por golpes abruptos", mas são "corroídas por dentro".

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, disse que as democracias "raramente morrem por golpes abruptos" e são corroídas "por dentro", por meios "aparentemente legais". Ele discursou sobre os desafios dos tribunais constitucionais nessa quarta-feira (21), em evento acadêmico realizado na Corte.

"As democracias contemporâneas raramente morrem por golpes abruptos. Corroem-se, muitas vezes, por dentro, e, não raro, por meios aparentemente legais: pela captura gradual das instituições, pelo enfraquecimento dos controles, pela erosão da confiança pública", disse o ministro.

Outro desafio citado por Fachin é o "equilíbrio entre a omissão e o protagonismo" das Cortes constitucionais. "Um tribunal que se retrai diante de violações de direitos fundamentais trai a sua missão. Mas um tribunal que pretende substituir o debate político por sua própria vontade também a trai, pois transforma a guarda da Constituição em governo dos juízes", afirmou.

O ministro ainda disse que as Cortes constitucionais enfrentam o desafio de comunicar suas decisões à sociedade com clareza. "A transparência não é concessão,

mas uma condição de legitimidade da Justiça. E é também, para uma Corte, um modo de prestar contas da autoridade que lhe foi confiada".

Crise

O STF enfrenta uma crise institucional nos últimos anos, com suspeitas de envolvimento de ministros da Corte com o caso Master. Como mostrou pesquisa Atlas/Estadão de setembro, 85,1% dos brasileiros acreditam que "sim, há envolvimento direto de ministros do STF no caso do Banco Master", enquanto 4,4% respondem que não. Outros 10,5% afirmam não saber.

Como revelou o Estadão, relatório da PF listou 51 mensagens de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, para o ministro Alexandre Moraes em 21 dias. Nas mensagens há pedidos, consultas, cobranças e a "gradidão" de Vercaro a Moraes. O documento registra ainda que Moraes editou contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório de sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes.

Diálogos extraídos do celular do banqueiro mostram também pagamento de R\$ 500 mil realizados por meio de outra empresa ao escritório de Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro Kassio Nunes Marques. Conforme revelado pelo

Luiz Silveira/STF



"As democracias corroem-se, muitas vezes, por dentro, e, não raro, por meios aparentemente legais", declarou Edson Fachin.

Estadão em março, o banco de Daniel Vercaro enviou R\$ 6,6 milhões à empresa Consult, que repassou valores a Kevin.

O advogado Rodrigo Fux, filho do ministro Luiz Fux, também aparece nos diálogos com o banqueiro, que lhe pediu "ajudar em um caso" e bancou entrada dele e de familiares em um camarote para assistir ao desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro.

Dias Toffoli é outro ministro implicado no caso, devido ao resort Tayayá, no interior do Paraná. O empreendimento pertencia formalmente a familiares do magistrado e, como revelou o Estadão, tinha como cotista um fundo cujo beneficiário final era Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Daniel Vercaro.

Ainda há registros de reuniões do dono do Banco Master com os mi-

nistros André Mendonça e Gilmar Mendes. Mendonça admitiu ter se reunido com Vercaro na sede do instituto educacional mantido pelo magistrado. Após a repercussão do caso, o ministro deixou a sociedade da instituição.

Gilmar também confirmou um encontro com Vercaro, acompanhado de dois advogados do Banco Master, para tratar de uma causa bilionária de interesse do banqueiro. O Estadão também revelou que o ex-cunhado do ministro, Chiquinho Feitosa, firmou contrato de "assessoria" com a Super Empreendimentos, empresa apontada pela PF como instrumento de Vercaro para lavar dinheiro e ocultar patrimônio. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Especialistas da ONU dizem que atuação da Meta pode comprometer eleição e pedem reparações.

Especialistas independentes da Organização das Nações Unidas (ONU) emitiram uma nota nesta quarta-feira, 21, expondo “preocupações” com a atuação da big tech Meta, responsável por Facebook, Instagram e WhatsApp, na eleição presidencial brasileira. Segundo os observadores da ONU, a falta de isonomia pode comprometer o pleito.

“Os especialistas alertaram que tais restrições podem afetar o acesso à informação, a liberdade de reunião pacífica e de associação, além de comprometer as eleições quando as liberdades fundamentais não são respeitadas durante todo o processo eleitoral”, diz a nota assinada por nove especialistas independentes em direitos humanos ligados ao Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Os especialistas pediram à Meta que avalie se os sistemas de moderação, recomendação e inteligência artificial acabaram

Divulgação



Foram exigidas explicações e reparações de eventuais falhas sistêmicas.

restringindo de forma desproporcional um dos candidatos que disputam o segundo turno das eleições. Também foram exigidas explicações e reparações de eventuais falhas sistêmicas.

“Também pediram que a empresa forneça explicações e mecanismos de reparação adequados, aplique as regras de forma consistente e sem discriminação, mantenha um diálogo transparente com a sociedade civil e garanta que reclamações possam ser tratadas durante o período eleitoral”, diz a nota.

Observadores internacionais da ONU disseram estar preocupados com a in-

formação de que um candidato tem seus conteúdos políticos prejudicados por falhas sistêmicas nas plataformas da Meta, que acabam favorecendo o opositor. Apesar de a nota não explicitar, as denúncias foram feitas pela campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que se queixa de prejuízos eleitorais por conta dos incidentes.

“Entre os incidentes relatados estão interrupções temporárias da conta de campanha de um dos candidatos; diferenças no engajamento do público, nos feeds dos usuários, na contagem de visualizações e no alcance; restri-

ções a publicações desta campanha no Instagram; e diferenças entre os principais partidos políticos na geração de imagens por IA, nos resultados de busca de canais do WhatsApp, nos Stories dos candidatos e na distribuição de conteúdo político, potencialmente favorecendo a campanha do candidato oposto”, afirma a nota.

Sem citar diretamente a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a nota também diz que é preciso que o Judiciário brasileiro seja “independente e imparcial, incluindo os tribunais eleitorais”. “É um pilar da democracia”, completa o comunicado.

Pesquisa Quaest: Flávio Bolsonaro tem 45%, e Lula marca 44%.

Pesquisa Quaest divulgada nessa quarta-feira (21), a quatro dias do segundo turno, mostra distância de apenas um ponto percentual entre Flávio Bolsonaro (PL), que tem 45% das intenções de voto, e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 44%. O levantamento foi contratado pelo jornal O Globo e pela TV Globo. Considerando a margem de erro, que é de dois pontos para mais ou para menos, os candidatos seguem em empate técnico.

Em comparação com a sondagem da última semana, Flávio oscilou um ponto para baixo, enquanto Lula permaneceu com o mesmo percentual. Os eleitores que dizem que vão votar em branco ou nulo se mantêm em 9%, e os indecisos são 2%, ante 1% na semana passada.

Na modalidade espontânea, aquela em que o entrevistado não é apresentado previamente aos nomes dos candidatos, os dois aparecem em empate numérico, com 40% cada. Esse formato é importante para medir quão convicto está o eleitor. O dado mais relevante da espontânea na nova rodada, inclusive, é o número de indecisos, que dobrou em uma semana e chegou a 14%.

A alta dos indecisos ocorreu em diferentes segmentos do eleitorado. Entre as mulheres, o posicionamento subiu de 8% para 17%. Também cresceu na parcela de eleitores independentes, passando de 13% para 31%. Já entre beneficiários do Bolsa Família, houve aumento de 7% para 19%.

Campanhas

A nova pesquisa é a primeira do instituto depois de momentos importantes da campanha. Na semana passada, foi promulgado o fim da escala 6x1, bandeira eleitoral de Lula. Depois, os candidatos participaram das entrevistas da Globo e do debate da Band. Também cresceram, desde então, as mobilizações nas ruas e nas redes em prol dos candidatos.

Nos últimos dias, outra tendência que se acentuou foi o duelo de narrativas sobre o Bolsa Família. Baseada em declarações da coordenadora econômica de Flávio, Daniella Marques, a campanha de Lula passou a alegar que a vitória do filho de Jair Bolsonaro colocaria em risco o programa. O período de entrevistas do instituto, no entanto, não pegou tanto o auge dessas afirmações, que cresceram na terça (20).

O debate da Band foi considerado de péssimo nível

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



Considerando a margem de erro, os candidatos seguem em empate técnico.

pelas campanhas, que tentam agora modular a postura de Lula e Flávio para o encontro da Globo, na sexta. Pesquisas qualitativas também diagnosticaram que os eleitores não gostaram do primeiro embate.

Aprovação do governo

A pesquisa também mediu a percepção dos eleitores brasileiros em relação ao governo Lula. Segundo o levantamento, 47% desaprovam a atual gestão, enquanto 46% a aprovam. O cenário é de empate técnico, considerando a margem de erro.

O número de aprovação representa uma oscilação positiva de um ponto em

relação à pesquisa anterior, do dia 14 de outubro, em que 45% dos eleitores aprovavam a gestão e outros 48% a desaprovavam. Outros 7% não souberam ou não quiseram responder, nas duas ocasiões. A pesquisa da véspera do primeiro turno havia mostrado a desaprovção do governo Lula em 49%.

A Quaest ouviu 2.154 pessoas entre os dias 17 e 20 de outubro. Registrado na Justiça Eleitoral com o protocolo BR-08535/2026, o levantamento tem margem de erro de dois pontos para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. (Com informações do jornal O Globo)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

1º leilão: 30/10/2026 - 15h 2º leilão: 13/11/2026 - 15h

Nome: ELSON LUIS AMADOR DE FREITAS DOS SANTOS CPF: 853.229.110-49 Endereço do Imóvel financiado: Casa de Madeira, situado na Rua Domício Gama, 298, no distrito de Ipiranga, Município e Comarca de Gravataí - RS e respectivo terreno consolidado do Lote nº 09 da Quadra 106, loteamento denominado Morada do Vale, cep: 94085-060. Número do Contrato de Financiamento Imobiliário: 10.180.110.901 (Presidência) Senão: restas). O ITAÚ UNIBANCO S.A., vem, NOTIFICAR-LA que o imóvel acima identificado será levado a leilões extrajudiciais, nos termos da Lei 9.514/97, os quais ocorrerão nos seguintes dados: 1º Leilão: Data: 30/10/2026 Horário: 15h Local: Presencial e On-line, à Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP, de forma online, através do site: www.megalioes.com.br 2º Leilão: Data: 13/11/2026 Horário: 15h Local: Presencial e On-line, à Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP, de forma online, através do site: www.megalioes.com.br O segundo leilão será realizado apenas em caso de não arrematação do imóvel no primeiro leilão. Você tem o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o § 2º da Lei 9.514/97, aos valores correspondentes ao ITR e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade definitiva no patrimônio do Itaú, e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incluindo-se, também o pagamento dos encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive custas e emolumentos. Importante: O Direito de preferência poderá ser exercido até a arrematação do imóvel, que poderá ocorrer no primeiro público leilão. Caso não ocorra a arrematação no primeiro público leilão, você poderá exercer o seu direito de preferência até a data de realização do segundo público leilão, mediante pagamento ao Itaú, valendo-se das formas previstas nesta notificação. Caso queira exercer o seu direito de preferência e obter maiores informações sobre os valores atualizados, contate o Leiloeiro nos canais indicados abaixo. Leiloeiro: (11) 3149-4000, Alameda Santos, 787 - Cj 132, São Paulo/SP, de forma online, através do site: www.megalioes.com.br Forma de pagamento: Caso você tenha interesse em exercer o direito de preferência, você poderá realizar o pagamento por meio de transferência bancária ao Itaú ou a quem este indicar. Caso se recuse a esta notificação, o Itaú, já houver exercido o direito de preferência referente ao imóvel, solicitará que desocupe este imóvel. Alternativamente, Itaú Unibanco S.A.

Comitê de Administração do Itaú: Central de Atendimento Itaú Investimentos (0800-70011) (capital e registro metropolitanos) 0800-70011 (domínio localidade), em dias úteis, das 9 às 21 horas SAC - Itaú (0800-720170), SAC exclusivo para atendimento ao cliente: Itaú Investimentos (0800-722170), Itaú Corretora (0800-722170), Itaú Itaú Investimentos (0800-722170) e Itaú Itaú Investimentos (0800-722170) em dias úteis das 9h às 18h, Caixa Postal nº 67.600 - CEP 01512-971.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão 17/2026
PROCESSO: 23873.002357/2026-04
DATA DA SESSÃO: 10/11/2026 às 09h00min.

LOCAL: Sistema de Compras do Governo Federal www.gov.br/compras (UASG: 158127). OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição de materiais e equipamentos de TI e para circuito fechado de videomonitoramento (cftv), nos termos da relação de itens exposta no Apêndice II deste Termo de Referência. O Edital está disponível no site: www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e www.gov.br/compras/pt-br. Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao1@iffarroupilha.edu.br.

Santa Maria - RS, 21 de outubro de 2026.



www.osul.com.br

Pesquisa Quaest: 44% temem volta da família Bolsonaro ao poder, e 42%, mais um mandato de Lula.

Pesquisa Quaest divulgada nessa quarta-feira (21) mostra que 44% dos eleitores têm medo da volta da família Bolsonaro ao poder com uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL), enquanto 42% temem a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O levantamento foi encomendado pela Globo e pelo jornal O Globo.

Na pesquisa anterior, divulgada em 14 de outubro, os dois cenários apareciam empatados numericamente, com 43% cada um.

Já a parcela dos eleitores que dizem temer os dois cenários passou de 3% para 6%. O percentual dos que afirmam não ter medo de nenhum deles oscilou de 6% para 4%.

É a primeira vez desde 14 de agosto que o medo da volta da família Bolsonaro supera numericamente o da reeleição de Lula. Naquele levantamento, 45% temiam o retorno da família Bolsonaro ao poder, enquanto 41% tinham medo de um novo mandato do petista.

A maior diferença entre os dois cenários aparece entre os beneficiários do Bolsa Família. Nesse grupo, 63% dizem temer a volta da família Bolsonaro, ante 58% na pesquisa anterior. Já o percentual dos que têm medo da reeleição de Lula passou de 29% para 23%. Neste recorte, a margem de erro da pesquisa é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre os jovens de 16 a 34 anos, o medo da reeleição de Lula superou numeri-

camente o de uma vitória de Flávio Bolsonaro, com 47% contra 43%. Na pesquisa anterior, os dois cenários registravam 45%. A margem de erro nesse grupo é de cinco pontos percentuais, para mais ou para menos.

Já entre os eleitores de 35 a 59 anos, o cenário se inverteu: 44% disseram temer a vitória de Flávio, enquanto 42% apontaram a reeleição de Lula. No levantamento anterior, 46% temiam a permanência do petista no poder, contra 40% que tinham medo da volta da família Bolsonaro.

Questionados sobre o que causa mais medo atualmente, 44% dos entrevistados apontaram a volta da família Bolsonaro ao poder, ante 43% no levantamento anterior. Já 42% disseram temer mais um mandato de Lula, contra 43% anteriormente. Outros 6% afirmaram ter medo dos dois cenários, percentual que era de 3%, enquanto 4% disseram não temer nenhum dos dois, ante 6%. Não souberam ou preferiram não responder 4% dos entrevistados, em comparação com 5% na pesquisa anterior.

Entre os beneficiários do Bolsa Família, o receio da volta da família Bolsonaro é ainda maior: 63% apontaram esse cenário, ante 58% no levantamento anterior. Já 23% disseram temer mais um mandato de Lula, percentual que era de 29%. O medo dos dois cenários passou de 4% para 7%, enquanto 3% afirmaram não temer nenhum deles, ante 5%. Outros 4% não sou-

Ricardo Stuckert/PR e Agência Senado



Medo de uma vitória de Flávio Bolsonaro voltou a ser maior numericamente, pela primeira vez desde agosto.

beram ou não responderam, contra 5% anteriormente.

Na faixa etária de 16 a 34 anos, 47% afirmaram temer mais um mandato de Lula, ante 45% na pesquisa anterior. A volta da família Bolsonaro foi apontada por 43%, percentual que era de 45%. Outros 5% disseram ter medo dos dois cenários, contra 3% anteriormente, enquanto 2% não temem nenhum deles, ante 4%. Não souberam ou não responderam 3%, em comparação com 4% no levantamento anterior.

Entre os entrevistados de 35 a 59 anos, 44% apontaram a volta da família Bolsonaro como o cenário que mais causa medo, ante 40% anteriormente. Já 42% disseram temer mais um mandato de Lula, contra 46% na pesquisa anterior. O medo dos dois cenários subiu de 3% para 6%, enquanto 4% afirmaram não temer nenhum dos dois, ante 6%. Outros 4% não souberam ou não responderam, percentual que era de 5%.

Segundo turno

No cenário de segundo turno da disputa presidencial, Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 45% das intenções de voto, ante 46% registrados há uma semana. Lula (PT) mantém os mesmos 44% do levantamento anterior.

Os entrevistados que pretendem votar em branco, anular o voto ou não comparecer somam 9%, percentual que não mudou. Já os indecisos passaram de 1% para 2%.

Os dois candidatos estão em empate técnico dentro da margem de erro, que é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Segundo os dados registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram entrevistadas 2.154 pessoas de 16 anos ou mais, entre os dias 17 e 20 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada como BR-08535/2026.

Campanha de Flávio Bolsonaro minimiza pesquisa Quaest, mas defende resposta mais dura contra "fake news".

A pesquisa Quaest divulgada nessa quarta-feira (21), que aponta empate técnico entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), provocou reações distintas nas campanhas dos dois candidatos. Enquanto aliados do senador minimizaram os resultados e atribuíram o desempenho do adversário à disseminação de "fake news", petistas comemoraram a redução da rejeição ao presidente e enxergaram uma possibilidade de virada no segundo turno.

O principal dado que chamou a atenção das campanhas foi a queda na rejeição a Lula, de 53% para 47%. Entre os eleitores que afirmam rejeitar Flávio Bolsonaro, o índice também recuou, passando de 54% para 52%. Apesar da redução nos dois casos, a oscilação do petista ultrapassou a margem de erro da pesquisa, enquanto a do senador permaneceu dentro desse limite.

A diminuição da rejeição a Lula surpreendeu integrantes da campanha de Flávio e acendeu um alerta sobre os rumos da disputa.

Terdag Media



Diminuição da rejeição a Lula surpreendeu integrantes da campanha de Flávio e acendeu um alerta sobre os rumos da disputa.

puta. Segundo aliados do senador, a estratégia petista de associar uma eventual vitória do adversário ao fim de programas sociais, especialmente o Bolsa Família, teria surtido efeito nos últimos dias.

Diante desse cenário, integrantes da campanha bolsonarista defendem uma reação rápida para rebater as mensagens divulgadas pelos adversários. A avaliação é que a intensidade da estratégia petista pode influenciar diretamente os eleitores indecisos, considerados importantes para o resultado do segundo turno.

Apesar da preocupação, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), minimizou as oscilações

e afirmou que os números estão dentro da normalidade. Segundo ele, o levantamento interno da campanha, conhecido como tracking, permanece estável.

"Nosso tracking permanece estável. Temos que manter o foco da campanha, que está linda nas ruas de todo Brasil. O Flávio está trabalhando muito, fazendo tudo o que ele pode, estamos confiantes", declarou ao Painel, da Folha de S.Paulo.

Petistas

No campo petista, os resultados foram recebidos com alívio e entusiasmo. Integrantes da campanha avaliam que a redução mais expressiva da rejeição ao presidente indica uma mudança favorável no cenário

eleitoral e reforça a possibilidade de crescimento de Lula na reta final da disputa.

A orientação interna é manter a estratégia adotada desde a divulgação dos resultados do primeiro turno, centrada em alertar os eleitores sobre os possíveis efeitos de um governo Flávio Bolsonaro, sobretudo nas políticas sociais.

A queda da rejeição ao presidente foi o principal motivo de comemoração entre os aliados de Lula. Embora o índice de rejeição de Flávio também tenha diminuído, a diferença na magnitude das oscilações foi interpretada pelos petistas como um sinal positivo para a campanha. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Saiba as funções de Pablo Marçal e Nikolas Ferreira na campanha de Flávio.

O influenciador digital e empresário Pablo Marçal (PRTB) ajudou a treinar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para o debate da TV Bandeirantes no último domingo (18), em São Paulo, e o orientou a irritar e desestabilizar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Marçal direcionou Flávio a caminhar e gesticular atrás de Lula enquanto o petista falava, para fazer com que os apoiadores do senador do PL na plateia do debate se manifestassem contra o presidente. O ex-coach também incentivou Flávio a fazer ataques pessoais contra Lula e contra a família do presidente.

Cotado para ocupar o eventual "Ministério da Prosperidade" caso Flávio seja eleito, Marçal buscou mostrar sua proximidade com o presidente. O influenciador ficou conhecido na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2024, quando fez ataques pessoais contra o apresentador José Luiz Datena, então filiado ao PSDB, e levou uma cadeirada durante um debate.

Em uma das campanhas mais agressivas da cidade, o então candidato do PRTB promoveu um "campeonato de cortes" de vídeos na internet, para disseminar notícias falsas, e jogou sujo contra Guilherme

Boulos (Psol) na reta final do primeiro turno ao divulgar laudo falso, assinado por um médico que já tinha morrido, para tentar associar o adversário às drogas. Marçal ficou inelegível pela Justiça Eleitoral.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também participou do treinamento de Flávio contra Lula, ao lado do marqueteiro da campanha, Duda Lima. A atuação de Marçal e Nikolas nas redes sociais contra Lula tem gerado questionamentos jurídicos da campanha do presidente.

O corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Villas Boas Cueva, determinou na segunda-feira (19) que Nikolas e Marçal não voltem a divulgar conteúdos digitais que já foram alvos de decisões judiciais de remoção em outros seis processos na Justiça Eleitoral.

O ministro também determinou que a Meta e o X impeçam o impulsionamento pago de conteúdos das contas dos dois e não lhes deem tratamento privilegiado na distribuição de propaganda eleitoral até as 23h59 de 25 de outubro, dia do segundo turno, sob pena de multa diária de R\$ 500 mil. As publicações sem impulsionamento seguem válidas.

Na decisão, Cueva

Renato Pizzutto/TV Bandeirantes



No debate da Band, Marçal direcionou Flávio a caminhar e gesticular atrás de Lula enquanto o petista falava.

considerou que a proximidade com o segundo turno justifica impedir novas publicações.

As empresas deverão preservar os dados sobre as publicações citadas na ação e apresentar, em 24 horas, esclarecimentos sobre o alcance e a recomendação desses perfis. A decisão será submetida ao referendo do plenário do TSE.

O ministro atendeu um pedido de urgência em uma ação de investigação judicial eleitoral (AIJE), apresentada pela campanha de Lula à Presidência. A equipe jurídica do petista alegou que Nikolas e Marçal seriam os principais difusores da campanha de Flávio fora dos canais oficiais e estariam divulgando desinformação para beneficiar o candidato do PL.

Na ação, a campanha de Lula apresenta uma suposta republicação, por Marçal, de uma

montagem já proibida e a divulgação, por Nikolas, de uma captura de tela atribuída à deputada eleita Ana Elisa (PT), apontada como falsa. Também apresentam um levantamento mostrando que o alcance das publicações do parlamentar seria desproporcionalmente maior do que de outros.

Ao analisar os pedidos, Cueva negou a suspensão generalizada dos pagamentos que os dois recebem pela monetização de suas contas e a solicitação de relatórios diários. Também rejeitou o pedido para impedir a oferta de dinheiro ou prêmios em troca de propaganda eleitoral, por entender que a prática já é proibida e não foram apontadas ações específicas que justificassem a medida. (Com informações do Valor Econômico)

Flávio Bolsonaro orienta auxiliares a evitar declarações sobre propostas até o domingo de eleições.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) decidiu concentrar no próprio candidato as declarações públicas sobre propostas de governo e temas importantes até o segundo turno, no domingo, em uma tentativa de evitar novas controvérsias na reta final da eleição.

A medida foi discutida internamente após a repercussão das falas da coordenadora econômica Daniella Marques sobre o Bolsa Família, e também em meio a uma sequência de revelações sobre investigações envolvendo o senador. Segundo interlocutores, não houve afastamento de integrantes da equipe. O entendimento, contudo, foi de que Flávio deveria assumir o papel de principal porta-voz da campanha para evitar declarações desencontradas.

Ao mesmo tempo, a equipe prepara respostas para possíveis ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no último debate, marcado para sexta-feira (23), na TV Globo.

A decisão foi tomada na terça (20), depois de conversas sobre os desgastes recentes. A avaliação é que, a poucos dias da votação, declarações de auxiliares sobre

propostas ainda em discussão podem abrir novos atritos e obrigar o candidato a prestar esclarecimentos.

Integrantes da campanha afirmam que a medida não representa uma punição a Daniella, que continua participando das discussões sobre o programa de governo e mantém a confiança do candidato e de sua esposa, Fernanda Bolsonaro. Nos bastidores, porém, o diagnóstico é que a coordenadora econômica não conseguiu explicar a proposta para o Bolsa Família e acabou oferecendo munição à campanha de Lula em um momento no qual Flávio tenta conquistar eleitores de baixa renda.

Em entrevista à CBN Bahia, na segunda-feira (19), Daniella defendeu uma regra de transição de dois anos para beneficiários do programa que conseguissem emprego ou abrissem um negócio. A declaração provocou questionamentos sobre a possibilidade de interrupção do benefício após esse período. Diante da reação, a equipe precisou esclarecer que a proposta se refere à ampliação da proteção para famílias que aumentarem sua renda, e Flávio voltou a prometer a ma-

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Senador decidiu centralizar manifestações públicas sobre temas sensíveis.

nutenção e o reajuste do Bolsa Família.

A tentativa de evitar novas controvérsias ocorre também em meio à repercussão de informações sobre investigações envolvendo Flávio. No domingo, veio a público que a Polícia Federal encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um inquérito sobre suspeitas de lavagem de dinheiro envolvendo o senador e o advogado Willer Tomaz, seu amigo. O caso foi distribuído ao ministro Alexandre de Moraes.

Na terça, reportagem de O Globo mostrou que a PF detalhou, em relatório, os vínculos entre Flávio e Tomaz, incluindo viagens em jatinhos pagas por uma empresa controlada pelo advogado, uma possível relação societária e a presença do contato do senador em

um aplicativo que apaga mensagens após a leitura. Segundo os investigadores, Flávio aparecia como "usuário master" de uma conta bancária da empresa Alcazar Holding, controlada por Tomaz, com poderes de gerenciamento até maio de 2025.

O relatório também aponta que uma empresa ligada ao advogado custeou deslocamentos de Flávio e familiares entre Portugal e França, em 2025. A PF identificou ainda viagens conjuntas dos dois para outros destinos, incluindo um safári na África do Sul. Os investigadores consideram que os elementos reforçam a hipótese de uma relação econômica entre o senador e o advogado, o que ambos negam. (Com informações do jornal O Globo)

Lula aceita desafio de Flávio Bolsonaro sobre sigilo de Marcola, Janja e Lulinha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aceitou o desafio do senador Flávio Bolsonaro (PL) e irá nesta quinta-feira (22) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) protocolar um documento para abrir os sigilos bancários do Instituto Lula, de seu ex-assessor de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, e do cartão corporativo da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Coordenadores da campanha de Lula afirmaram nessa quarta (21) que o presidente não se opõe às condições apresentadas pelo adversário para autorizar a quebra de sigilos, desde que Flávio também cumpra as exigências feitas pelo petista.

Segundo o coordenador político da campanha, senador Camilo Santana (PT-CE), as condicionantes apresentadas por Flávio são uma “manobra”.

Durante um ato de campanha em Belo Horizonte (MG), Lula também comentou o desafio e acusou o adversário de inventar mentiras. O presidente afirmou que autoriza a divulgação de seus sigilos bancário, fiscal e eletrônico dos últimos oito anos, além dos dados de familiares, desde que Flávio faça o mesmo.

Lula

A proposta de Lula

prevê a divulgação dos dados de sua esposa, Janja, e dos filhos Lurrian, Marcos Cláudio, Fábio Luís, conhecido como Lulinha, Sandro Luís e Luís Cláudio.

Em contrapartida, o presidente exige que Flávio autorize a abertura dos sigilos do pai, Jair Bolsonaro, da mãe, Rogéria Bolsonaro, dos irmãos Carlos, Eduardo e Jair Renan e da esposa, Fernanda Bolsonaro.

Lula também incluiu empresas ligadas ao senador na lista, entre elas a Flávio Bolsonaro Sociedade Individual de Advocacia, a All In One Corretora de Seguros, a Bravo Grafeno Tecnologia e Inovação e a Bolsonaro Digital. A proposta inclui ainda a Alcazar Holdings, empresa de Willer Tomaz na qual Flávio teria sido cadastrado como “usuário master”. A empresa não foi incluída na lista apresentada pelo senador.

Flávio

Flávio condicionou a abertura dos sigilos à divulgação de informações referentes a Lula, familiares, assessores e empresas, abrangendo períodos anteriores ao atual mandato presidencial.

Entre as exigências estão os dados do Instituto Lula, da empresa L.I.L.S. Palestras, de negócios ligados aos filhos do presidente e do ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Mar-

Ricardo Stuckert



Campanha de Lula vai ao TSE nesta quinta (22) protocolar a resposta ao senador Flávio Bolsonaro.

cola.

O senador também pediu a divulgação dos registros de visitantes do Palácio do Planalto e de detalhes de uma reunião entre Lula e Daniel Vercaro, do Banco Master, em dezembro de 2024.

No caso das investigações sobre fraudes no INSS, exigiu informações sobre a lobista Roberta Luchsinger, seus acessos a palácios presidenciais e eventuais voos pela Força Aérea Brasileira (FAB), além dos sigilos de Frei Chico, irmão do presidente.

Outro pedido é a divulgação dos gastos do cartão corporativo da Presidência desde janeiro de 2023 e das agendas institucionais de Janja.

Flávio é alvo de dois inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). Um investiga suspeitas de lavagem de dinheiro e sua relação com o advogado Willer Tomaz. O outro apura negociações envolvendo recur-

sos do banqueiro Daniel Vercaro para financiar “Dark Horse”, cinebiografia de Jair Bolsonaro.

Atuação da Meta

A campanha de Lula também afirmou que pretende apresentar representações à Justiça Eleitoral contra a Meta, responsável por plataformas como Facebook e Instagram.

A decisão foi anunciada após uma reunião entre representantes da empresa e do TSE na última terça (20). Segundo Sidônio Palmeira, ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), a atuação da Meta durante o período eleitoral continua sendo motivo de preocupação.

“A Meta é motivo de grande preocupação para a gente e para o mundo democrático. Não vamos aceitar esse tipo de interferência”, afirmou. (Com informações do portal g1)

Campanha de Lula acusa a empresa responsável pelo WhatsApp de beneficiar Flávio e pede a cassação da chapa do partido de Bolsonaro.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai pedir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a investigação de uma fórmula usada pela empresa Meta que, de acordo com a denúncia, tem como objetivo manipular algoritmos e favorecer a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto.

A ação reúne denúncias de irregularidades, entre as quais o bloqueio do impulsionamento do perfil oficial de Lula no Instagram (lulaoficial), às vésperas do primeiro turno, e o alcance médio do reel quase três vezes maior para Flávio.

Munida de fatos que indicam manipulação algorítmica por parte das plataformas da Meta (Instagram, Facebook, WhatsApp e Meta AI), a coligação de Lula solicita ao TSE a cassação da chapa liderada pelo senador. A Ação de Investigação Judicial Eleitoral também atinge o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), vice de Flávio na chapa, o influenciador Pablo Marçal e o empresário Tallis Gomes.

Marçal e Tallis atuam na campanha do candidato do PL como conselheiros. Ex-candidato à Prefeitura de São Paulo, em 2024, Marçal age

Reprodução



Cobrada pela campanha de Lula em outras ocasiões, a Meta já admitiu problemas de moderação nas redes sociais e falhas técnicas.

sobretudo nas redes sociais. Tallis, por sua vez, faz articulações com empresários conservadores, contrários à reeleição de Lula.

O argumento central da ação produzida por advogados da campanha petista é que Instagram, Facebook, WhatsApp e Meta AI deram tratamento desigual a Lula e a Flávio e, com isso, beneficiaram a chapa do adversário.

O pedido do comitê de Lula mostra, por exemplo, que o alcance médio por reel foi quase três vezes maior para Flávio, mesmo com menos seguidores. Além disso, a Meta AI gerou peças com "Vote 22" e recusou pedidos equivalentes com o número 13.

A ação também aponta falhas contra uma rede de 255 perfis

de conteúdo sintético e 1.613 anúncios políticos pagos em moeda estrangeira. Cita, ainda, impulsionamento de anúncios pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) entre os últimos dias 7 e 9 e acusa a Meta de descumprir ordens judiciais. O pagamento de anúncios por pessoa jurídica é vedado pela Lei Eleitoral.

Cobrada pela campanha de Lula em outras ocasiões, a Meta já admitiu problemas de moderação nas redes sociais e falhas técnicas. A empresa negou, porém, que tenha intenção de beneficiar Flávio na disputa presidencial.

Nessa quarta-feira (21), o QG do presidente também divulgou um documento, produzido por especialistas

independentes da ONU, cobrando da Meta tratamento equânime aos candidatos nas eleições brasileiras e a correção de problemas verificados.

"Perder alcance pode significar perder voz no debate público e a capacidade de mobilizar comunidades", diz um trecho do documento. "Algoritmos, sistemas de IA e decisões de moderação de conteúdo não devem se tornar árbitros invisíveis da discussão política".

Na semana passada, a campanha de Flávio Bolsonaro também pediu a cassação da chapa de Lula sob acusação de que estruturas sindicais estariam destinando recursos para o campanha do petista. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Ministro André Mendonça nega pedido de Flávio Bolsonaro para retirar postagens que o chamam de "mentiroso master" e "bajulador de Trump".

O ministro André Mendonça, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), negou nessa quarta-feira (21) dois pedidos da campanha do candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para retirar duas postagens que o classificam como "mentiroso master", "traidor da pátria" e "bajulador do Trump".

Mendonça afirmou que a atuação da Justiça Eleitoral no debate político tem que ser excepcional e que não deve atuar como instância de controle da urbanidade do debate político, sob pena de restringir indevidamente a livre circulação de ideias e críticas entre candidatos.

A primeira postagem questionada foi publicada no perfil do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição pelo PT, e afirma que o adversário "nunca trabalhou na vida", além de qualificá-lo como "mentiroso master" e "mentiroso contumaz", atribuindo-lhe o hábito de mentir deliberadamente.

A defesa de Flávio Bolsonaro afirmou que essas expressões configuram divulgação de informação sabidamente inverídica e ofensa à honra e à imagem do candidato, o que justificava a remoção integral da publicação e veto a publicação do mesmo conteúdo.

Para Mendonça, essa postagem se insere em contexto de disputa de narrativas sobre o custo de vida e os índices de inflação durante o governo Bolsonaro, contrapondo declarações do senador com avaliações críticas sobre a atuação política de sua família.

Segundo o ministro, não está caracterizado neste caso imputação de conduta ilícita concreta e individualizada, nem manipulação do conteúdo.

Mendonça escreveu ainda que apenas o uso de linguagem provocativa ou ofensiva não autoriza a remoção da propaganda.

"A afirmação de que Flávio Bolsonaro 'nunca trabalhou na vida', embora literalmente incompatível com o exercício de sucessivos mandatos parlamentares e com o exercício da atividade de advogado, admite, no contexto em que empregada, compreensão como hipóbole retórica destinada a questionar a trajetória profissional e política do candidato", defendeu Mendonça.

O relator ainda afirmou que "as expressões 'mentiroso master', 'mentiroso contumaz' e 'mente sabendo que tá mentindo', conquanto ásperas e depreciativas, traduzem juízos negativos acerca da credibilidade política do representante (Flávio), inseridos em propaganda destinada a contestar

Leobark Rodrigues/Secom/TSE



Para Mendonça, expressões são contundentes, severas e depreciativas, mas estão inseridas dentro do debate político.

suas manifestações sobre a situação econômica do país".

Liberdade de expressão

Outra publicação analisada por Mendonça foi do PT Nacional e associava o senador a traidor da pátria.

"Traidor da Pátria Flávio Bolsonaro não engana ninguém! É bajulador do Trump e virou as costas para o povo brasileiro quando foi pedir taxaço aos produtos brasileiros", diz a mensagem.

A defesa de Flávio Bolsonaro argumentou ao STF que o conteúdo ultrapassa os limites da crítica política, por atribuir ao pré-candidato conduta contrária aos interesses nacionais, mediante divulgação de fato sabidamente inverídico ou gravemente descontextualizado.

Mendonça disse que sem demonstração

inequívoca da ilicitude do conteúdo, deve prevalecer, neste momento processual, a liberdade de expressão, sem prejuízo de reavaliação da matéria após o contraditório.

"A publicação impugnada contém expressões contundentes e depreciativas, como 'traidor da pátria' e 'bajulador do Trump', inseridas em contexto de controvérsia política sobre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros. Embora severas, tais expressões, consideradas isoladamente, podem traduzir juízos de valor e críticas à atuação pública do então pré-candidato, não sendo suficientes, por si sós, para justificar a intervenção judicial", afirmou. (Com informações do portal g1)

Polícia Federal investiga se Flávio Bolsonaro é sócio oculto de empresa de apostas esportivas.

A PF (Polícia Federal) solicitou ao STF (Supremo Tribunal Federal) a abertura de um inquérito para investigar se o candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) é sócio oculto da BestBet, casa de apostas online licenciada pelo governo de Cláudio Castro (PL-RJ). A informação foi publicada pela revista Piauí.

O principal alvo da investigação contra lavagem de dinheiro é o advogado Willer Tomaz, sócio ostensivo da BestBet, amigo de Flávio e o maior apostador do País, com R\$ 5 bilhões em movimentações. Tomaz e seus familiares detêm a maioria das ações da companhia portuguesa Cathedral Holdings, única acionista da Rede Loto, a empresa que controla a BestBet.

Procurada por email às 9h30 dessa quarta-feira (21), a campanha à presidência do PL não respondeu. Quando reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que a Cathedral pagou voos para Flávio, a campanha do senador disse que a relação dele com Willer é exclusivamente de amizade. "Associar essa afinidade pessoal a suposições de irregularidades é mera ilação, sem qualquer fundamento nos fatos", afirmou.

Em nota, Tomaz nega

Charles Vieira/Divulgação



Senador não respondeu a pedido de comentário, e dono de site de aposta acusa revista de divulgar informações falsas.

irregularidades e diz que a revista Piauí reúne ilações e distorce documentos para sustentar acusações falsas. Segundo o advogado, a PF instaurou inquérito para investigar policiais envolvidos em vazamentos de informações sigilosas divulgadas pela revista.

Em comunicado anterior, Tomaz detalhou as posses das suas empresas. A Cathedral é a única sócia da Rede Loto, empresa autorizada pelo governo fluminense que controla a BestBet. A holding também detém uma participação de 6,25% em uma aeronave vinculada ao programa de propriedade compartilhada da NetJets, adquirida em 2025, na qual Flávio fez voos entre Portugal e França.

Segundo o advogado, a BestBet nunca iniciou a operação de apos-

tas. Porém, registros no repositório virtual Internet Archive mostram que o endereço bestbet.com.br está no ar ao menos desde dezembro de 2023. Documentos regulatórios da Loterj, autarquia do Rio responsável por licenciar os sites de apostas, também mostram, desde junho de 2023, o pagamento de taxas de outorga variável equivalentes a 5% da receita da empresa com jogos de azar.

Como revelou o UOL e confirmou a Folha, os investigadores apontam que Flávio manteve uma conta conjunta com Willer Tomaz por meio de outra empresa, a Alcazar Holdings. A revista Piauí mostrou indícios de que a holding de apostas Cathedral financiou a Alcazar, supostamente ligada ao presidenciável do PL.

De acordo com ata re-

gistrada na Junta Comercial de São Paulo no último dia 3 de fevereiro, a Rede Loto ainda aprovou distribuição dos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2025, sem especificar valores. O estatuto da companhia aponta a Cathedral como única beneficiária.

Os registros contábeis da Cathedral, obtidos pela revista Piauí, mostram que a holding informou ser credora de 984 mil euros em 2025, um salto em relação aos 7,8 mil euros que tinha para receber no ano anterior. A contabilidade da Alcazar, por sua vez, indicou, no mesmo período, um salto na dívida de 8,1 mil euros para 824 mil euros, valores próximos ao que a Cathedral tinha para receber. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Advogado amigo de Flávio Bolsonaro tinha sala secreta para dinheiro vivo no aeroporto de Brasília, diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) encontrou o que considera ser uma sala secreta em um hangar no Aeroporto de Brasília usado por empresas de transporte aéreo do advogado Willer Tomaz, amigo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato do PL à Presidência da República.

A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela TV Globo. A suspeita da PF é que a sala secreta teria sido usada para guardar bens, inclusive dinheiro vivo.

Investigadores chegaram até o local em agosto deste ano, após uma denúncia anônima apontando a existência da sala oculta no hangar, que pouco antes havia sido alvo de cumprimento de mandado de busca e apreensão pela própria PF.

Em nota, a defesa de Willer Tomaz confirmou a existência de uma “sala-cofre” e seus equipamentos no hangar e disse que se trata de uma “estrutura operacional destinada ao atendimento de empresas de transporte de valores” que são clientes das empresas de aviação do advogado.

A nota afirma que “é fantasiosa e beira o ridículo a insinuação

de que essas instalações seriam utilizadas para armazenar ou contar dinheiro de origem ilícita.” Diz ainda que “atribuir conotação criminosa a essas instalações, sem qualquer prova, é uma tentativa irresponsável de fabricar suspeitas onde não existem fatos”.

A TV Globo teve acesso a imagens que mostram que a porta da sala, aparentemente blindada, ficava atrás de um painel de madeira.

Dentro da sala, os policiais encontraram prateleiras, malas e uma máquina de contar dinheiro. Não havia dinheiro vivo no local.

O mandado no hangar foi cumprido dentro de uma das fases da operação Sem Desconto que investiga um suposto esquema de lavagem de dinheiro que teria beneficiado o senador Weverton Rocha (PDT). A suspeita é que os recursos tenham vindo das fraudes contra aposentados do INSS.

Willer Tomaz foi um dos alvos da operação. Na casa dele, policiais encontraram uma outra máquina de contar dinheiro. Os agentes também apreenderam quatro aviões de empresas do advogado. Na época, Tomaz disse que jamais teve envolvi-

Reprodução/Redes sociais



Flávio e o advogado Willer Tomaz são amigos e têm afirmado que não têm negócios juntos.

mento com os fatos apurados pela operação.

Lavagem de dinheiro

Willer Tomaz e Flávio Bolsonaro são investigados em um outro inquérito aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de lavagem de dinheiro. O caso está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

A investigação começou na primeira instância da Justiça Federal no Rio Grande do Sul, onde eram apurados crimes como lavagem de dinheiro e evasão de divisas e a utilização de casas de apostas no suposto esquema.

A PF gaúcha quebrou o sigilo telemático de Willer Tomaz e encontrou e-mails que apontavam que Flávio Bolsonaro foi cadastrado como “usuário master” de uma conta bancária

da empresa Alcazar Holdings, de propriedade de Tomaz.

Devido ao foro especial do senador Flávio, o caso subiu do Rio Grande do Sul para o Supremo em 8 de outubro. A Procuradoria-Geral da República analisou os indícios e se manifestou pela abertura da investigação.

Esse é o segundo inquérito no STF em que Flávio é um dos investigados. O primeiro, sob relatoria do ministro André Mendonça, foi aberto em julho e apura o financiamento do filme “Dark Horse” por Daniel Vercaro, do Banco Master.

Flávio e o advogado Willer Tomaz são amigos e têm afirmado que não têm negócios juntos. (Com informações do portal g1)

Transparência Internacional cobra de Flávio Bolsonaro explicação sobre faturamento de R\$ 13,7 milhões de seu escritório de advocacia.

A ONG Transparência Internacional-Brasil cobrou que o presidente Flávio Bolsonaro (PL) explique como seu escritório de advocacia faturou ao menos R\$ 13,7 milhões enquanto ele exercia o mandato de senador. A informação foi revelada pelo UOL, que analisou 62 notas fiscais emitidas entre janeiro de 2023 e julho de 2026, e confirmada pelo O Globo.

Em publicação nas redes sociais, a entidade questionou como o escritório conseguiu contratos de valores elevados em pouco tempo, como prestou os serviços sem outros advogados ou funcionários e por que funciona na residência do senador, em Brasília.

A ONG também perguntou por que a administradora do escritório é irmã de um contador investigado e preso no esquema de fraudes do INSS e qual é a relação financeira de Flávio com o advogado Willer Tomaz.

Segundo o UOL, as notas fiscais indicam pagamentos em contas mantidas no Santander e no Banco de Brasília (BRB). Uma conta do Santander seria vinculada a Flávio e Tomaz, segundo a Polícia Federal (PF). Ambos negam ter compartilhado uma conta bancária.

Tomaz é investigado por suspeita de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas. A apuração tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, e também investiga uma possível participa-

ção de Flávio. Tomaz ainda é investigado por suspeitas de envolvimento nas fraudes do INSS.

A Transparência Internacional afirmou que contratos advocatícios fictícios ou superfaturados podem ser usados para ocultar a origem de recursos ilícitos e cobrou da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a adoção de medidas de prevenção à lavagem de dinheiro na advocacia.

Maior cliente

Levantamento do UOL identificou o escritório Nilo & Almeida Advogados Associados como o maior cliente da banca de Flávio entre os identificados nas notas fiscais. A empresa tem como sócio Edvaldo Nilo de Almeida, nomeado por Jair Bolsonaro para a Comissão de Ética Pública da Presidência em 2022.

O escritório emitiu duas notas de R\$ 2 milhões cada, em agosto e outubro de 2025, que somam 29% do faturamento documentado da banca do senador. Os documentos descrevem os serviços como "assessoria jurídica", sem detalhar os trabalhos realizados.

Ao O Globo, o escritório de Flávio afirmou que os pagamentos decorreram de contrato firmado em abril de 2025 e corresponderam a serviços advocatícios prestados conjuntamente a clientes privados. Afirmou ainda que não houve envolvimento de recursos públicos e que a relação contratual foi encerrada após os pagamentos.

Atuação na Justiça

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Faturamento milionário aconteceu enquanto Flávio exercia mandato de senador.

O Globo identificou ao menos 18 processos em que o escritório de Flávio aparece como parte, nas áreas criminal, civil e empresarial. A legislação permite que parlamentares exerçam a advocacia, mas proíbe a atuação em processos contra a União e determinados órgãos e entidades públicas.

Em um dos casos, Flávio atua com Willer Tomaz na defesa de um sócio de uma fábrica de doces que tenta impedir a execução de R\$ 159 milhões em bens e contas da empresa, em uma disputa judicial que se arrasta há mais de 20 anos.

Em 2025, o senador também apresentou no Superior Tribunal de Justiça (STJ) um pedido de habeas corpus para encerrar uma ação penal contra dois ex-sócios de Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como Faraó dos Bitcoins, acusado de comandar um esquema bilionário de captação de criptoativos. Ele nega irregularidades.

Outro processo envolveu

uma disputa com um ex-sócio de uma loja de chocolates no Rio de Janeiro. Flávio pediu prestação de contas após ser cobrado por uma dívida de R\$ 1,5 milhão, mas a solicitação foi negada em dezembro de 2023. O estabelecimento também foi investigado em um caso de suposta rachadinha na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), cuja denúncia foi posteriormente anulada pelas instâncias superiores.

Registros da Receita Federal mostram que o escritório é administrado por Letícia Caetano dos Reis, irmã de Alexandre Caetano dos Reis, preso sob suspeita de participação nas fraudes do INSS. Segundo a PF, o escritório contábil de Alexandre prestava serviços a Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. A defesa afirmou que ele exerce sua profissão sem participar de ilícitos. (Com informações do jornal O Globo)

Trump tomou lado na eleição brasileira e "faxina" no Itamaraty seria péssima, diz o chanceler brasileiro Mauro Vieira.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que integrantes do governo Donald Trump tomaram partido na eleição brasileira e criticou ameaças de aliados de Flávio Bolsonaro de promover uma "faxina" no Itamaraty. Para o chanceler, medidas que busquem desarticular a diplomacia brasileira seriam prejudiciais ao interesse nacional.

A poucos dias do segundo turno, Vieira declarou, em entrevista ao Estadão, que o povo brasileiro deve decidir nas urnas se houve interferência estrangeira no processo eleitoral. Segundo ele, autoridades americanas manifestaram preferência política, mas a avaliação sobre uma eventual ingerência cabe aos eleitores.

O ministro também criticou a proposta de criar um comitê para coordenar posições com os Estados Unidos em caso de vitória de Flávio Bolsonaro (PL). Para Vieira, a iniciativa seria incomum nas relações diplomáticas e poderia representar uma submissão antecipada a um governo estrangeiro.

"Em uma democracia, você não ameaça, você dialoga, conversa, negocia", afirmou. Com 50 anos de carreira diplomática, o chanceler classificou como péssima qualquer tentativa de destruir ou desarticular a estrutura do Itamaraty.

Vieira evitou comentar diretamente a atuação de Eduardo Bolsonaro, ex-deputado cassado que vive nos Estados Unidos e é apontado como um dos articuladores da política externa da campanha bolsonarista. "Eu tenho mais

o que fazer. Eu não o conheço, não sei o que ele fala. Um sujeito que pede terra arrasada, que pede tarifa e tudo mais", declarou.

Política externa e soberania

O chanceler rejeitou as acusações de que a política externa do governo Lula tenha sido conduzida por critérios ideológicos. Segundo ele, o Brasil manteve relações com países de diferentes orientações políticas, priorizando o interesse nacional.

Vieira também negou que o País esteja isolado internacionalmente, apesar das mudanças políticas na América Latina. Ele ressaltou que o governo continuou dialogando com países governados pela direita e negociando com os Estados Unidos mesmo após a imposição de tarifas comerciais.

Sobre a Argentina, o ministro criticou as declarações do presidente Javier Milei contra o sistema eleitoral brasileiro. Para Vieira, os ataques são injustificados e representam uma agressão à democracia e à Justiça Eleitoral do Brasil.

O chanceler afirmou ainda que o modelo econômico argentino, defendido por setores da oposição brasileira, não deve servir de referência para o País, argumentando que produziu pobreza e recessão.

Relações internacionais

Vieira defendeu a manutenção do diálogo com países como Argentina e Israel, mesmo diante de divergências políticas. Segundo ele, as relações diplomáticas devem respeitar o di-

Wilson Dias/Agência Brasil



Para o chanceler, medidas que busquem desarticular a diplomacia brasileira seriam prejudiciais ao interesse nacional.

reito internacional e as normas de convivência entre as nações.

Sobre Nicarágua, Cuba e Venezuela, o ministro negou que a atuação brasileira tenha sido motivada por alinhamento ideológico. Ele argumentou que o Brasil buscou defender seus interesses e manter canais diplomáticos, sem deixar de manifestar críticas quando necessário.

O chanceler também justificou a decisão brasileira de não participar do Escudo das Américas, iniciativa liderada pelos Estados Unidos para combater o narcotráfico. Para ele, classificar organizações criminosas brasileiras como terroristas prejudicaria a cooperação entre as polícias e abriria espaço para uma abordagem militar considerada inadequada.

Vieira afirmou que o Brasil apresentou duas propostas aos Estados Unidos para intensificar o combate ao crime organizado transnacional, mas ainda aguarda respostas.

Futuro do Itamaraty

Questionado sobre pos-

síveis reformas na diplomacia em um eventual governo Flávio Bolsonaro, Vieira disse não conhecer propostas concretas, atribuindo as críticas à estrutura do Ministério das Relações Exteriores ao debate eleitoral.

Ele defendeu a atuação dos embaixadores e destacou que o Itamaraty é uma instituição de Estado, cuja estrutura deve ser preservada independentemente do governo no poder.

Para o ministro, mudanças que comprometam a carreira diplomática prejudicariam os interesses brasileiros, especialmente em um cenário internacional de enfraquecimento do multilateralismo.

Vieira afirmou que, em caso de mudança de governo, a transição deverá ocorrer por meio do diálogo, como prevê a democracia. Sobre a possibilidade de permanecer no cargo, disse que prefere aguardar o resultado das eleições. (Com informações de O Estado de S.Paulo)

Uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro nas urnas deve colocar frente a frente dois aliados dele na disputa à presidência do Senado no próximo ano.

Uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas urnas deve colocar frente a frente dois aliados dele na disputa à presidência do Senado no próximo ano: os senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS). As conversas sobre a sucessão de Davi Alcolumbre (União-AP) no posto ganharam força nos bastidores após a semana passada com a aprovação de pautas prioritárias para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e com a proximidade do fim das eleições.

Na nova composição da Casa, o PL terá uma bancada de 29 senadores, resultado das eleições para o Legislativo e da entrada do suplente do senador Sergio Moro (PL), Luis Felipe Cunha, no PL. Moro assume em janeiro o governo do Paraná.

Esse é um número considerável, mas não suficiente, de senadores necessários para uma legenda eleger um nome para o posto mais alto do Congresso, que é de 41 votos. Isso significa que o PL precisará compor com outros partidos na disputa da presidência do Senado.

Neste momento, Marinho, que também coordena a campanha de Flávio à Presidência da República, e Tereza Cristina se colocam como possíveis nomes para ocupar o posto. Enquanto a senadora já falou com aliados sobre ter a intenção de se tornar a primeira mulher presidente do Senado, mesmo que isso não se concretize em 2027, o líder da oposição na Casa diz publicamente que ainda é cedo para tratar do assunto

e que o foco dele, agora, é a eleição do filho de Jair Bolsonaro para o Palácio do Planalto.

Se Flávio for eleito para o Executivo federal no domingo (25), a senadora pretende aguardar a definição do destino de Marinho antes de traçar os seus próximos passos. Por conta da proximidade dele com o filho mais velho de Bolsonaro, o líder da oposição também é cotado para assumir a Casa Civil. A parlamentar do PP é outra citada para este posto, mas aliados dela rechaçam a chance de isso se concretizar por ela não ser tão íntima do presidencialismo.

Integrantes do PL, por sua vez, veem como improvável que a oposição escolha a líder do PP no Senado para disputar a chefia do Congresso, porque a veem com mais reservas para avançar com pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles dizem que ela tem um perfil mais conciliador e só teria assinado os pedidos de impeachment feitos contra Alexandre de Moraes, por exemplo, por saber que Alcolumbre não andaria com a tramitação deles.

A pessoas próximas, contudo, ela rebate essa ideia e diz que o Senado precisará apurar fatos que têm surgido sobre as supostas relações de magistrados da Corte com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, em especial contra Moraes. Parlamentares próximos ainda destacam que o perfil negociador dela pode contribuir para a pacificação das tensões en-

Agência Senado



Aliados, Tereza Cristina e Rogério Marinho têm sido cogitados para disputar presidência da Casa.

tre os Poderes da República.

Integrantes do grupo político tanto de Marinho quanto de Tereza lembram que, embora enfraquecido, o atual presidente do Senado não está morto na eleição para o comando da Casa no próximo ano. Neste primeiro turno, Alcolumbre sofreu sucessivas derrotas, já que aliados dele não se elegeram no Amapá e o presidente Lula terminou a disputa pelo Planalto em segundo lugar.

Aliados do amapaense relatam que, nos bastidores, ele conta com a rede de alianças que construiu na Casa desde que assumiu a presidência pela primeira vez, em 2019, para obter um quarto mandato no posto. Na visão desses senadores, Alcolumbre poderá contar com traições de integrantes de partidos do Centrão e, até mesmo, do próprio PL, para se manter no poder. Ele também acreditaria, de acordo com esses, interlocutores, que o poder de distribuir emendas parlamentares ainda faz a balança pender a seu favor.

Ao colocar em pauta e ter sucesso na articulação para proposta de emenda à Constituição (PEC) que acabou com a escala 6x1 de trabalho, na semana passada, Alcolumbre teria ligado a parlamentares do Centrão e que tem como aliados para pedir apoio ao texto.

Ele também ligou para nomes que ainda vão assumir a cadeira no próximo ano, com o propósito de destacar que, com um eventual comando do Senado pelo PL, a Casa será colocada em segundo plano em detrimento de um projeto de poder do bolsonarismo.

Membros do Centrão, no entanto, veem como improvável uma reaproximação do presidente do Senado em um cenário de vitória de Flávio Bolsonaro ao Executivo. Se Lula vencer o pleito, por outro lado, o amapaense pode recuperar parte do fôlego que perdeu no primeiro turno. (Com informações do Valor Econômico)

Fotos mostram viagem de Lulinha com lobista em jatinho de 20 milhões de dólares.

Fotos obtidas pela revista Veja mostram que a lobista Roberta Luchsinger viajou na companhia do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o empresário Fábio Luis da Silva, conhecido como Lulinha. Uma das fotos mostra Lulinha, a lobista e amigos em um jatinho Embraer Praetor 600, cujo modelo novo é avaliado em mais de 20 milhões de dólares.

Segundo a reportagem, a imagem foi capturada durante uma viagem à Finlândia. Em outro registro, Lulinha, a lobista e um amigo posam em frente à aeronave.

Procurada por Veja, a defesa de Lulinha negou irregularidades e afirmou que os registros se devem à amizade entre o filho do presidente e a empresária. O Estadão procurou a Presidência da República, que não respondeu até a publicação desta reportagem. O espaço segue aberto.

Em outra imagem a que Veja teve acesso, Lulinha e Roberta posam ao lado do empresário Marcelo Checon. Segundo a reportagem, após janeiro de 2023, ao mesmo tempo que Checon estreitava seus laços de amizade com Lulinha e Roberta, uma de suas firmas expandiu o valor dos contratos que

detinha com a gestão federal.

Em outra imagem, Lulinha aparece em uma festa de réveillon em uma mansão alugada pela lobista. O filho do presidente posa ao lado de Swedenberger Barbosa, atual chefe-adjunto do gabinete pessoal de Lula, e de Marco Aurélio Santana, conhecido como Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente.

No último sábado (17), em entrevista à CNN, Roberta Luchsinger afirmou que Lulinha reuniu-se com diversos ministros da gestão federal. A lobista e o filho do presidente são investigados pela Polícia Federal por tráfico de influência.

A defesa de Lulinha disse que “sua relação com políticos de qualquer natureza, inclusive os que eventualmente se tornaram ministros de Estado, é de natureza pessoal e resultante de seu convívio desde a infância”. “Fábio Luís Lula da Silva não cometeu nenhuma irregularidade e teve seus dados bancários, fiscais e telemáticos abertos, colocando-se à disposição da Justiça para colaborar com as investigações desde o primeiro momento.”

À CNN Brasil, Luchsinger disse que chegou a dividir moradia

Reprodução via Revista Veja



Lulinha, Roberta Luchsinger e amigos em jatinho avaliado em 20 milhões de dólares.

com Lulinha em Brasília. Ela relatou que ministros do governo Lula visitaram a casa localizada do bairro do Lago Sul, zona nobre da capital.

“Para ele eu sou amiga, ou era, eu já não sei, e ele estava diariamente do meu lado, o quarto dele na frente do meu, a mesma casa, o mesmo ambiente. Viagens entre família, filhos, sempre juntos. Recebia. As pessoas me procuravam. Ministro da Saúde (Alexandre Padilha), ministro de Comunicação (Frederico de Siqueira Filho), o (Leonardo) Barchini, da Educação”, disse.

Ela chegou a dizer que alguns dos ministros recorriam a ela para conseguir agenda com o presidente da República.

Em nota, o Ministério das Comunicações disse que “nunca houve nenhuma tratativa com

Roberta ou Fábio para acesso à agenda da Presidência da República”. Segundo o ministério, todos os contatos para agendar compromissos no Planalto “sempre foram feitos pelas vias institucionais”. A pasta disse ainda que Roberta e Lulinha nunca estiveram no Ministério das Comunicações.

Em agosto, as investigações da Polícia Federal mostraram que Roberta enviou ao ex-chefe de gabinete de Lula uma minuta de um contrato com o Ministério da Saúde para a venda de cannabidiol. O contrato não foi celebrado. Procurada, a pasta afirmou que “nunca houve possibilidade” de comprar lotes da substância, “uma vez que o produto sequer está incorporado ao SUS”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procuradoria-Geral da República se manifesta contra soltar pai, primo e cunhado de Vercaro.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu a manutenção, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), das prisões de investigados no caso Master ligados a Daniel Vercaro, controlador do banco liquidado pelo Banco Central. A PGR também avaliou que cabe ao presidente da Corte, Edson Fachin, decidir sobre questões urgentes e que estão pendentes de análise.

A equipe do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, afirmou que já se manifestou contra a soltura de investigados e entende que os elementos que justificaram as prisões estão mantidos, "não havendo por que alterar a posição neste momento".

Entre os pedidos de revogação de prisão pendentes de análise, estão os de:

- Henrique Moura Vercaro, pai de Daniel Vercaro e apontado como responsável por articular e financiar o grupo conhecido como "A Turma";

- Fabiano Campos Zettel, cunhado de Daniel Vercaro e apontado como operador financeiro no esquema;

- Felipe Cançado Vercaro, primo e também apontado como operador financeiro

- Daniel Monteiro, assessor jurídico de Daniel Vercaro

"Em todas essas oportunidades, a PGR manifestou-se pela preservação das medidas cautelares, diante da subsistência dos fundamentos que motivaram sua decretação", diz a PGR.

Na avaliação da Procu-

radoria, cabe ao presidente do STF analisar os casos pendentes e enviar ao plenário recursos que não forem acolhidos pela Presidência.

No dia 12 de setembro, o presidente do Supremo determinou que o ministro André Mendonça enviasse à Presidência todos os processos relacionados às investigações do Master, que apura supostas fraudes financeiras, além de corrupção, lavagem de dinheiro, coação, vazamento de dados sigilosos e o envolvimento de autoridades com o banqueiro Daniel Vercaro.

A medida foi tomada em meio à crise institucional instalada no Supremo após Mendonça determinar à PF a elaboração de um relatório sobre as conexões de Daniel Vercaro com Alexandre de Moraes.

Também foram levantadas, por aliados de Moraes, acusações de que o relator do Master estaria direcionando as investigações, o que Mendonça nega.

Casos paralisados

A indefinição sobre novos desdobramentos ocorre porque Fachin, na prática, paralisou os casos, mas manteve Mendonça na relatoria. Havia uma expectativa de que Fachin liberasse pedidos urgentes para o gabinete do relator, mas isso não tem ocorrido.

Do dia 12 de setembro para cá, investigadores ouvidos pelo g1 afirmam que a Polícia Federal manteve o ritmo das linhas de apuração dentro de suas atribuições, tocando medidas que

Reprodução



A PGR defendeu a manutenção das prisões de investigados no caso Master ligados a Daniel Vercaro.

estavam pendentes e análises de materiais.

Mas policiais reconhecem que há representações, como novos pedidos que dependem do aval da Justiça, paradas no Supremo. O teor desse material, no entanto, é mantido em reserva para não prejudicar o andamento das investigações.

Interlocutores de Mendonça também afirmam que, desde o envio dos processos para a Presidência, não foram tomadas novas medidas.

OAB pede providências

Na manifestação encaminhada a Fachin, a PGR também opina sobre um pedido do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a respeito da manutenção do sigilo de comunicações entre advogados e clientes.

O órgão havia enviado ao STF uma petição na qual demonstra preocupação com a exposição das interlocuções no âmbito da investigação do Caso Mas-

ter.

"Informações relativas a contratos de prestação de serviços jurídicos e a contatos mantidos entre advogados e clientes, extraídas das investigações conduzidas no âmbito da Operação Compliance Zero, passaram a ser objeto de sucessivas divulgações e repercussões públicas, inclusive, em algumas ocasiões, mediante a reprodução ou descrição do conteúdo de conversas". afirmou a OAB.

O órgão então pediu que fosse avaliado a necessidade de divulgar ou utilizar determinados materiais na operação. E que o compartilhamento fosse objeto de delimitação, garantindo a confidencialidade de informações abrangidas pelo sigilo profissional e que não guardem pertinência com os fatos investigados.

A PGR concordou com o pedido. A decisão também cabe a Fachin. As informações são do portal de notícias G1.

Dólar fecha em R\$ 5,02 e Bolsa cai 0,86% com cautela eleitoral.

O dólar comercial fechou em alta de 0,17% nesta quarta-feira (21), cotado a R\$ 5,027, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, recuou 0,86%, aos 206.495 pontos. O mercado financeiro acompanhou a divulgação de uma nova pesquisa eleitoral para a Presidência da República e os resultados de empresas no terceiro trimestre, em uma sessão marcada pela cautela dos investidores diante das incertezas sobre o cenário político e econômico.

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira mostrou uma disputa acirrada no segundo turno entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O levantamento apontou 45% das intenções de voto para Flávio e 44% para Lula, configurando empate técnico. O resultado manteve a eleição no centro das atenções do mercado, que acompanha as possíveis consequências do resultado das urnas para a condução da política econômica a partir de 2027.

A valorização do dólar interrompeu a sequência recente de

Freepik



A valorização do dólar interrompeu a sequência recente de quedas da moeda norte-americana.

quedas da moeda norte-americana. Na terça-feira (20), a divisa havia fechado em queda de 0,58%, a R\$ 5,019. A cotação desta quarta oscilou ao longo do pregão, com investidores avaliando o ambiente eleitoral e as perspectivas para as contas públicas. A procura por proteção cambial refletiu a cautela em relação aos possíveis rumos da economia brasileira após a definição da disputa presidencial.

Na Bolsa, o movimento foi de realização de lucros e de pressão sobre ações de empresas com peso no índice. Na véspera, o Ibovespa havia avançado 1,57%, encerrando aos 208.296 pontos. A queda desta quarta-feira devolveu parte dos ganhos da

sessão anterior, em um pregão no qual o desempenho negativo de companhias de diferentes setores limitou o resultado do mercado acionário.

Entre os destaques negativos, as ações da WEG recuaram após a divulgação dos resultados do terceiro trimestre. A fabricante registrou lucro líquido de R\$ 1,67 bilhão no período, crescimento de 0,9% em relação ao mesmo trimestre de 2025. Apesar do avanço, a reação dos investidores foi negativa diante de indicadores de rentabilidade abaixo das expectativas do mercado.

Os papéis da Hapvida também estiveram entre as maiores quedas do dia, acompanhados por ações da Cogna, da Azzas 2154 e da Marcopolo. A des-

valorização de empresas de grande participação no índice contribuiu para o resultado negativo do Ibovespa. Na direção oposta, Totvs, TIM e Telefônica Brasil encerraram o pregão em alta, enquanto a Embraer também registrou valorização.

No exterior, as bolsas norte-americanas fecharam em alta, com investidores atentos aos balanços corporativos e às perspectivas para os investimentos em tecnologia e inteligência artificial. O Nasdaq avançou 1,05%, o Dow Jones subiu 0,69% e o S&P 500 ganhou 0,58%. O desempenho positivo em Wall Street, entretanto, não foi suficiente para evitar a queda da Bolsa brasileira.

Dívida externa cresce mais que as reservas, e Brasil volta a ser devedor internacional após 19 anos.

Com o crescimento da dívida externa em ritmo superior ao das reservas internacionais, o Brasil perdeu a posição mantida por 19 anos de credor internacional. Dados do Banco Central (BC) indicam que as reservas, de US\$ 402 bilhões (incluindo créditos brasileiros no exterior), já não cobrem todo o endividamento do País com o resto do mundo. Somando setor público, bancos e empresas, a dívida externa alcançou US\$ 407,1 bilhões, maior nível em 40 anos de estatísticas.

Com isso, a dívida externa líquida, negativa de 2007 a 2025 — ou seja, deixando o Brasil em posição de credor —, voltou ao terreno positivo: US\$ 5,1 bilhões, segundo o balanço mais recente, de junho. O quadro não preocupa, por ora, economistas e agências de classificação de risco, mas é acompanhado com atenção pelo potencial de virar vulnerabilidade caso o déficit em transações correntes siga elevado e haja saídas relevantes de dólares. Um episódio desse tipo ocorreu no fim de 2024, quando o estresse do mercado com a política fiscal obrigou o BC a fazer a maior intervenção da história do regime de câmbio flutuante.

Analistas consultados pelo Estadão/Broadcast consideraram improvável a dívida externa líquida voltar a ultrapassar a marca de US\$ 70 bilhões, como acontecia duas décadas atrás, mas veem como plausível uma aproximação da marca de US\$ 30 bilhões nos próximos dois anos.

Mesmo com exportações ampliando a entrada de dólares e com a desaceleração econômica limitando saídas via importações e remessas de lucros, o déficit em transações correntes ficou estruturalmente mais alto nos últimos anos. Pesam, entre outros fatores, o aumento de gastos com serviços como streaming, investimentos em criptoativos e o pagamento de dívidas a credores internacionais.

No ano passado, US\$ 67,4 bilhões deixaram o País por transações correntes, considerando os saldos de comércio de bens e serviços e as transferências de renda ao exterior. O valor é mais que o dobro do déficit de 2023, de US\$ 27 bilhões. A entrada de investimento estrangeiro direto ainda tem financiado esse déficit sem consumo de reservas e sem alta proporcional do endividamento, mas com folga menor.

Em 2025, o investimento direto superou o déficit em transações correntes em US\$ 17,6 bilhões, bem abaixo do registrado dois anos antes, quando a diferença passava de US\$ 38 bilhões. Em 2024, essa folga foi ainda menor, inferior a US\$ 9 bilhões.

O economista-chefe da Monte Bravo, Felipe Tavares, avalia que o Brasil não está exposto a uma crise clássica de balanço de pagamentos, mas perdeu margem de manobra para absorver choques mais persistentes. “Acabou o argumento retórico e técnico de ‘país credor líquido’, usado há quase duas décadas junto a agências de rating e investidores estrangeiros”, afirma. “A perda dessa almofada líquida reduz a margem de manobra para absorver choques prolongados sem repasse cambial ou pressão sobre os prêmios de risco soberano”, acrescenta.

Impulsionada por investidores que buscaram diversificação fora dos Estados Unidos, a dívida externa subiu 27,4% no atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acima do aumento de 15,8% das reservas, cuja evolução foi contida por intervenções do BC e pela valorização cambial.

Para Elisa Machado, economista-chefe da KAT Investimentos, o descompasso reforça a avaliação de que o Brasil deveria aproveitar janelas de forte entrada de investimento direto e maior estabilidade cambial para recompor reservas. “Comprar na calma é mais barato.”

EBC



Com o crescimento da dívida externa em ritmo superior ao das reservas internacionais, o Brasil perdeu a posição mantida por 19 anos de credor internacional.

Como a dívida externa líquida representa menos de 0,3% do PIB e as reservas cobrem mais de três vezes os vencimentos de curto prazo, as métricas externas ainda apontam um País relativamente protegido do risco de fuga de capitais. Essa avaliação pode mudar se a desaceleração do investimento direto, por fatores como incertezas fiscais ou regulatórias, abrir uma lacuna no financiamento externo.

Para Felipe Kotinda, economista do Santander, o quadro atual não preocupa porque as reservas, embora não cubram integralmente a dívida externa, seguem elevadas e continuam entre os principais amortecedores da economia brasileira.

“A preocupação surgiria se observássemos uma tendência persistente de aumento da dívida externa líquida acompanhada de redução de reservas, ampliação do déficit em conta corrente ou maior dependência de financiamento externo”, comenta. “Em termos históricos, o País continua muito distante dos níveis de vulnerabilidade observados há duas décadas”, completa Kotinda.

Mesmo após o Brasil deixar de ter cobertura total para o endividamento externo, as agências de classificação de risco seguem vendo as contas externas como um ponto forte do crédito soberano. O País é descrito como uma economia com reservas elevadas, baixa exposição a dívidas em moeda estrangeira e fluxos recorrentes de investimento externo. Para as agências, o principal foco de risco permanece o fiscal: o desequilíbrio das contas públicas pressiona os juros e aumenta o custo da dívida do governo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O próprio governo admite que será preciso conter gastos nos próximos quatro anos.

O governo encaminhou ao Congresso Nacional documento apontando a necessidade de ajustar as contas públicas para manter o arcabouço fiscal em um eventual próximo mandato, para o qual defende um “esforço contido e estável”.

Ao enviar o Orçamento de 2027 para o Legislativo, o governo calculou o custo de manutenção das suas políticas atuais nos próximos quatro anos e comparou as estimativas com o espaço disponível no limite de despesas do arcabouço fiscal, mantida a trajetória das despesas obrigatórias.

A conta considera quanto sobraria para as despesas discricionárias (não obrigatórias), ou seja, para a manutenção da máquina pública e investimentos, sem contar benefícios da Previdência Social, Bolsa Família e outros gastos previstos em lei.

De um lado da balança, o governo colocou quanto gastaria para manter as políticas públicas atuais. De outro lado, o limite que terá para gastar cumprindo o arcabouço fiscal. Se tudo for mantido como está, os números apontam que faltaria dinheiro.

A diferença é de R\$ 15,8 bilhões em 2028, R\$ 14,9 bilhões em 2029 e R\$ 23 bilhões em 2030. Em 2027, não haveria falta de recursos, pois as despesas discricionárias e o espaço do arcabouço são de R\$ 222,1 bilhões, e o Orçamento do ano que vem já foi enviado ao Congresso.

A conta foi feita em agosto e não considera as novas medidas e promessas anunciadas por Lula em campanha, como o reajuste do Bolsa Família, o Pix de R\$ 5 mil para microempreendedores individuais e o passe livre no transporte público aos domingos e fins de semana. Como mostrou o Estadão, os

anúncios vão exigir ajustes de ao menos R\$ 39,8 bilhões no Orçamento de 2027.

“A distância entre a linha de base e o espaço disponível aponta a necessidade de revisão de gastos nos próximos exercícios – esforço contido e estável, a ser conduzido no próprio ciclo orçamentário por meio da reavaliação de programas e da repriorização alocativa”, afirmou o governo na mensagem que acompanha os cálculos.

O Ministério do Planejamento e Orçamento disse ao Estadão que os números devem ser lidos com cautela, pois se trata de um exercício. “Como partem das informações dos órgãos, não consideram ganhos de eficiência, encerramento de projetos e investimentos, revisões de gasto e demais medidas de gestão já adotadas ao longo dos exercícios.”

Segundo a pasta, a diferença não indica descumprimento do arcabouço fiscal nem desequilíbrio nas contas. “Ela antecipa (em alguns anos) as escolhas alocativas que a elaboração e a aprovação de cada orçamento sempre envolvem. Os orçamentos de cada exercício continuarão a ser elaborados dentro dos limites do Regime Fiscal Sustentável (arcabouço fiscal).”

Na campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que concorre à reeleição, tem criticado o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, que prometeu um “tesourazo” na administração se assumir o governo. O PT acusa Flávio de querer cortar recursos da Previdência Social, do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC), da saúde e educação. Flávio negou que queira promover esses cortes, enquanto integrantes da sua campanha dizem que ele quer economi-

Rafa Neddermeyer/ABr



O governo encaminhou ao Congresso Nacional documento apontando a necessidade de ajustar as contas públicas para manter o arcabouço fiscal.

zar dinheiro cortando gastos de “regalias” da máquina pública – como viagens, super-salários, ministérios e cargos comissionados.

Aliados de Lula, por outro lado, argumentam que é impossível fazer um ajuste de R\$ 200 bilhões nas contas sem mexer em programas sociais e benefícios.

No documento enviado ao Congresso, o governo diz que é preciso adotar uma política de “reavaliação de programas e da repriorização alocativa”, em um cenário que implica “maior controle de despesas obrigatórias”, como defendem os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento, Bruno Moretti.

A equipe econômica fala em limites e gatilhos para conter o crescimento de gastos obrigatórios, e assim abrir espaço para custeio de órgãos públicos e investimentos. Integrantes do mercado financeiro, por outro lado, cobram um ajuste mais drástico, e pedem a revisão de vinculações obrigatórias – o que o presidente Lula descartou.

Ao Estadão, o Ministério do Planejamento disse que quaisquer novas medidas serão feitas dentro dos limites do arcabouço e no âmbito do processo orçamentá-

rio anual.

Contudo, ao analisar os números, as consultorias de Orçamento da Câmara e do Senado apontaram preocupações com os números do governo e as projeções dos gastos públicos nos próximos anos. “Para o período de 2027 a 2029, destaca-se sensível diferença nas projeções de crescimento do PIB, do IPCA e da taxa Selic indicadas pelo mercado em comparação aos mesmos parâmetros previstos no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) 2027. Sendo assim, é necessária cautela na análise do PLOA, tendo em vista que diversas projeções nele contidas são diretamente influenciadas pelos referidos parâmetros macroeconômicos”, diz nota técnica das consultorias.

Os números do próprio governo apontam para um crescimento maior de gastos obrigatórios, como aposentadorias e pensões, em relação aos investimentos. As obrigatórias têm projeção de crescimento acumulado de 22,8% entre 2027 e 2030, enquanto para as despesas discricionárias (como custeio da máquina e investimentos) se projeta expansão de apenas 8% no período. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula envia ao Congresso a proposta de tarifa zero dos ônibus em fins de semana.

O governo federal enviou ao Congresso Nacional nessa quarta-feira (21) proposta de emenda à Constituição (PEC) que destina recursos de emendas parlamentares impositivas para o custeio da gratuidade dos serviços de transporte público coletivo urbano ou de caráter urbano, com potencial para financiar a tarifa zero aos fins de semana e feriados.

O texto estabelece a destinação de, no mínimo, 26,8% do montante global anual das programações de execução obrigatória provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada para o custeio da gratuidade do transporte coletivo. A proposta preserva recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde e prevê que os valores sejam transferidos obrigatoriamente aos entes federados responsáveis pelos serviços.

“Como referência, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 prevê R\$ 44,8 bilhões em emendas parlamen-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo a pasta, a proposta busca ampliar o acesso da população ao trabalho, aos serviços públicos, à cultura e ao lazer.

tares de execução obrigatória. Pela regra proposta, cerca de R\$ 12 bilhões seriam destinados ao custeio da gratuidade do transporte público coletivo, montante com potencial para financiar a tarifa zero aos fins de semana e feriados”, detalhou, em nota, a Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Segundo a pasta, a proposta busca ampliar o acesso da população ao trabalho, aos serviços públicos, à cultura e ao lazer, reduzindo as barreiras impostas pelo custo das tarifas. A Secom destacou ainda a importância da gratuidade para o direito de trabalhadores ao lazer, ao convívio familiar e à saúde, “especialmente no contexto

da aprovação do fim da escala 6x1”.

Durante cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou que a gratuidade do transporte público urbano figura como uma “obsessão” de muitos, incluindo o movimento social. “É uma obsessão de muita gente que levanta às 4h30 para trabalhar e está gastando um bom dinheiro do seu salário para a condução”.

“Conseguimos fazer um teste. Se a coisa der certo, a gente vai procurar uma forma de estender isso mais. Na medida em que a gente aprovou o fim da escala 6x1 e está garantindo à sociedade brasileira dois dias de descanso no

final de semana, é justo que a gente faça com que o transporte seja gratuito no final de semana e no feriado.”

De acordo com a Secom, os dispositivos relativos à destinação dos recursos produzirão efeitos a partir da Lei Orçamentária Anual de 2027. Segundo a justificativa da proposta, a medida não implica aumento da despesa primária nem afeta a meta de resultado primário, pois prevê a destinação de recursos dentro do montante de emendas parlamentares impositivas já estabelecido na Constituição Federal. As informações são da Agência Brasil.

Lula sanciona lei que aumenta teto dos MEIs e perdoa dívidas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nesta quarta-feira, 21, a lei complementar que amplia o enquadramento e perdoa dívidas dos Microempreendedores Individuais (MEIs). Ao todo, o governo perdoará cerca de R\$ 12 bilhões de dívidas dos MEIs, além de ampliar o limite de faturamento, possibilitando esse regime mais benéfico para mais microempreendedores.

A proposta foi aprovada rapidamente pelo Congresso na semana passada, após ser anunciada pelo presidente da República em meio a uma série de medidas com o intuito de alavancar sua popularidade.

Atualmente, são reconhecidos como MEI apenas aqueles microempreendedores que têm receita bruta anual de até R\$ 81 mil. Com o projeto, esse limite passará a ser de R\$ 140 mil, o que permite o enquadramento de mais pessoas nessa categoria com o pagamento de menos impostos. Além disso, o projeto permite que o microempreendedor contrate até dois empregados que recebam

Reprodução



Ao todo, governo perdoará cerca de R\$ 12 bilhões de dívidas dos MEIs, além de ampliar o limite de faturamento.

exclusivamente um salário mínimo ou o piso da categoria.

Em 2027, o limite da receita bruta anual será de R\$ 110 mil, e em 2028, R\$ 140 mil. Para os casos de início de atividade ocorridos no ano que vem, o limite será de R\$ 9.166,67, multiplicados pelo número de meses compreendidos entre o início da atividade e o fim do respectivo ano, consideradas as frações de mês como um mês inteiro.

Durante a cerimônia de sanção da lei, Lula defendeu o incentivo ao empreendedorismo no País. O candidato à reeleição afirmou que pretende “incentivar a sociedade brasileira a virar empreendedora de fato”. Citou servidores da Petrobras e do Banco

do Brasil como exemplos de trabalhadores que não pensam em empreender por causa dos benefícios que têm em suas empresas.

Falou que outros trabalhadores do Brasil preferem empreender do que ter salários baixos no mercado de trabalho e que “não temos mais quantidade de trabalhadores dos anos 1980”, porque “o mundo do trabalho mudou”.

O texto concede também remissão integral dos créditos de titularidade da União, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, até 13 de outubro de 2026. São consideradas as dívidas relacionadas à Contribuição para a Seguridade Social e as decorrentes de obrigações acessórias, como juros, multas e

encargo legal.

Como contrapartida, é necessário que o beneficiário do “perdão” das dívidas pague em dia as contribuições que vencerem nos seis meses seguintes à entrada da lei em vigor, em 1.º de janeiro de 2027. Se não pagar, o MEI estará sujeito ao cancelamento da remissão. Também é necessário que o microempreendedor comprove a desistência de eventuais ações judiciais.

O governo estima que o impacto orçamentário com o perdão das dívidas chegue a R\$ 3 bilhões nos próximos três anos. A proposta de dispensa do pagamento das dívidas foi juntada na Câmara ao projeto sobre o novo enquadramento dos MEIs.

Número de empresas negativadas atinge recorde de 9,3 milhões, diz Serasa.

O número de empresas inadimplentes no Brasil atingiu o nível recorde de 9,3 milhões em agosto, mostra levantamento Serasa Experian. O montante representa um crescimento de 14,3% na comparação com igual mês do ano passado, em meio à pressão dos juros restritivos.

Em volume, as dívidas inadimplidas alcançaram R\$ 244,4 bilhões, a um total de 68,2 milhões de operações. Em média, cada empresa no vermelho tinha 7,4 contas negativadas, com um passivo médio de R\$ 26.355,13 por CNPJ e tiquete médio de R\$ 3.583,96.

“A inadimplência empresarial cresce em ritmo menor, mas ainda muito elevado: a variação anual recuou de 28,7% para 14,3%, permanecendo em dois dígitos”, afirma a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack. “O crédito continua caro, o caixa permanece pressionado e o ambiente segue especialmente restri-

Agência Brasil



O número de empresas inadimplentes no Brasil atingiu o nível recorde de 9,3 milhões em agosto.

tivo para os negócios de menor porte”, explica.

Mais da metade das companhias negativadas (56%) figura no setor de serviços, enquanto quase um terço (32%) está no comércio. A indústria respondia por 8% da base total, enquanto o setor primário aparecia com 0,9%. O restante dos segmentos representava 3,1% da inadimplência empresarial.

No recorte pelo porte das companhias, as micro e pequenas empresas concentravam 8,8 milhões de CNPJ inadimplentes. Em média, cada uma delas acumulava sete contas negativadas, a uma dívida média de R\$ 23.902,98 e

tiquete médio de R\$ 3.435,34. Ao todo, são 61,4 milhões de dívidas, a R\$ 211 bilhões.

Apesar dos desafios, a demanda PJ por crédito cresceu 11,2% no acumulado de 12 meses e as concessões de capital de giro avançaram 113,9%. “Em um contexto de inadimplência recorde, esse movimento parece estar mais associado à necessidade de financiar o caixa e manter a operação do que à redução do endividamento ou à expansão dos negócios”, analisa Abdelmalack.

Maior economia do País, o Sudeste também era o domicílio da maior parte do volume de empresas no verme-

lho, sobretudo São Paulo (3,2 milhões), Minas Gerais (927,4 mil) e Rio de Janeiro (879,9 mil). Na sequência, Paraná abrigava 613.012 dos CNPJs negativados e Rio Grande do Sul, 539.319.

Na ponta da origem, 31,7% dos débitos vinham do setor de serviços, seguido de bancos/cartões (19,7%). Mais distante, cooperativas aguardavam o pagamento de 8,5% do passivo empresarial, acompanhado de serviços básicos (6,7%) e telefonia (6,2%). Em resumo, 75,6% do passivo negativado vem de setores não financeiros. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Renegociação de dívida rural começa a ganhar incremento no Banco do Brasil.

Após um início de contratações com ritmo mais lento, a renegociação de dívidas rurais por meio das linhas criadas pela Medida Provisória 1.376/20226 no Banco do Brasil, principal financiador do agronegócio brasileiro, começou a ganhar tração em outubro. Até agora, foram renegociados R\$ 3,3 bilhões e outros R\$ 6,5 bilhões estão na esteira para aprovação com a documentação já analisada em quase 6,3 mil operações, principalmente de grandes produtores.

Há ainda outros R\$ 6,1 bilhões de propostas iniciais que já chegaram às agências, somando R\$ 15,9 bilhões e 13 mil operações com algum tipo de análise e que poderão ser renegociados. A expectativa do BB é repactuar mais de R\$ 20 bilhões em dívidas até 12 de novembro, data final para contratação.

Mesmo assim, a MP 1.376/2026 não deverá mudar o cenário de inadimplência do agronegócio do BB no curto prazo, disse o vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar, Gilson Bittencourt. No fim do primeiro semestre, 6,27% da carteira do setor na instituição, de R\$ 421,5 bilhões, estava com atrasos acima de 90 dias, cerca de R\$ 26,4 bilhões. Ele espera uma estabilização do percentual no quarto trimestre, seguida de um período de queda paulatina.

“A pressão continua alta. Os inadimplentes vieram (para a renegociação) em um patamar menor do que os adimplentes com carteira prorrogada”, disse Bittencourt em conversa com a imprensa. “Mas ainda vai continuar mais num patamar alto até a gente buscar uma estabilidade para o ano que vem”.

Ele ressaltou que a inadimplência pesa para o BB, pois o agronegócio representa um terço da carteira total do banco, mas que o índice está menor que a média do mercado que, segundo o Banco Central, chegou a 9,7% entre as pessoas físicas.

Bittencourt afirmou que o banco vai usar o saldo de R\$ 12,4 bilhões em operações equalizadas para renegociar e usará recursos dos depósitos à vista, da poupança rural e livres para a composição dos débitos. “Estamos com muita tração, são cerca de R\$ 500 milhões entrando por dia”, disse.

No primeiro momento, o banco focou a atuação para renegociar as dívidas dos inadimplentes, mas a resposta foi abaixo do esperado. Muitos produtores nessa situação informaram ao BB que não iriam tentar a renegociação dos débitos ou buscariam “outra alternativa”. Agora, o movimento tem avançado com clientes adimplentes, mas que já estavam com financiamentos

EBC



A renegociação de dívidas rurais no Banco do Brasil começou a ganhar tração em outubro.

prorrogados ou renegociados, como aqueles que foram atendidos a taxas livres na MP 1.314/2025, que também se encaixam nos critérios atuais.

“Na grande maioria dos recursos, as operações vão ser com taxas controladas”, apontou Bittencourt. Parte dos produtores que já renegociou operações no passado com taxas controladas e se enquadra nas regras da nova renegociação não têm buscado o BB. “O principal público atendido são grandes produtores que estão trazendo a dívida de uma taxa livre para uma taxa controlada”, disse.

Balanço do BC mostra que foram renegociados R\$ 10,17 bilhões pela MP 1.376/2026 até terça-feira (20). Quase 38,5 mil financiamentos foram renegociados e geraram 22,7 mil novas operações. O valor representa menos de 10% do potencial de R\$ 120 bilhões identificado pelo governo

federal. Desses, R\$ 25,8 bilhões são de operações com equalização da União.

O Sicredi renegociou R\$ 3,8 bilhões e o Banrisul, R\$ 2,2 bilhões. As renegociações estão concentradas, principalmente, no Rio Grande do Sul. Os produtores gaúchos já renegociaram R\$ 6,2 bilhões. Na sequência aparecem Minas Gerais e Paraná, com pouco mais de R\$ 500 milhões cada, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, com cerca de R\$ 400 milhões cada.

Bittencourt disse que muitos produtores apostavam que a MP não iria rodar e haveria outra medida de “anistia” de dívidas. Segundo ele, o banco tem flexibilizado a exigência de garantias e outras condições para facilitar a renegociação. “Quem ficar para trás vai ter maiores dificuldades de buscar uma solução”. As informações são do site Globo Rural.

Petróleo lidera nas exportações brasileiras e responde por metade do superávit do nosso país.

O superávit comercial da balança de petróleo e derivados atingiu US\$ 31,22 bilhões de janeiro a setembro, 40% a mais que o de iguais meses de 2025 e recorde de toda a série para o período. O valor equivale à metade do superávit da balança comercial total e na verdade foi ligeiramente superior ao saldo positivo de US\$ 31,18 bilhões dos demais produtos que integram a pauta brasileira de exportação e de importação.

O petróleo bruto tornou-se desde setembro o principal item exportado pelo país e, segundo analistas ouvidos pelo jornal Valor Econômico, deve se manter como carro-chefe do superávit comercial, tanto por aumento de volumes exportados quanto pela manutenção de preços relativamente elevados. Até agosto, era a soja que liderava a pauta de exportação.

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), estima que a exportação de petróleo este ano atinja US\$ 59,96 bilhões, com aumento de 34,2% contra 2025. A soja deve vir em segundo, com US\$ 53,25 bilhões, com alta de 22,3%, mostrando importante contribuição também do grão nos US\$ 85,26 bilhões de superávit total da balança comercial projetado para este ano. Em 2025 o saldo foi de US\$ 68,07 bilhões.

Historicamente deficitária, a balança de derivados de petróleo teve saldo negativo de US\$ 6,54 bilhões de janeiro a setembro. O déficit foi 9,3% mais profundo que o de iguais meses de 2025. O superávit em petróleo bruto, porém, alcançou US\$ 37,76 bilhões, com valor recorde para o período e 33,5% maior que o de 2025, sempre nos mesmos nove meses. O desempenho do petróleo, portanto, mais do que compensou o déficit acentuado em derivados. Os dados são do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV

Ibre), no âmbito do Indicador de Comércio Exterior (Icomex).

O aumento de preços, em razão do conflito no Oriente Médio, afetou tanto exportações e importações de petróleo bruto como também de derivados da commodity, diz Lia Valls, coordenadora do Icomex e pesquisadora associada do FGV Ibre.

Além de impacto de preços, houve aumento do volume exportado de petróleo bruto em razão das consequências do conflito, diz André Valério, economista do Inter. "A Petrobras está extraindo cada vez mais petróleo. Há uma combinação da maturação do pré-sal com o ambiente externo", diz.

Os dados do Icomex mostram que os preços médios de exportação de petróleo bruto de janeiro a setembro deste ano subiram 17% ante iguais meses de 2025. A alta de preço foi acompanhada por aumento de 12,1% no volume embarcado. A combinação resultou em crescimento de 28,6% na receita de exportação da commodity.

As altas cotações de petróleo e a restrição de oferta de derivados refinados tiveram impacto em preços de combustíveis importados pelo Brasil, com alta média de 35,1%, em igual período. O volume desembarcado calou 8,1%, o que amenizou o efeito do aumento de preços, resultando em crescimento de 23,2% no desembolso com importações.

Para Valério, o petróleo bruto deve terminar como o principal produto da exportação brasileira. "Neste momento do ano não há mais tanta competição do agro porque o grosso das exportações já foi feito. E não vemos nenhum grande sinal de que essa dinâmica do petróleo será alterada no curtíssimo prazo. Será difícil vermos o preço do barril cair muito, porque deve haver a recomposição das reservas estratégicas que estão bastante depletadas."

Bruno Cordeiro, analista de

Reprodução



O superávit comercial da balança de petróleo e derivados atingiu US\$ 31,22 bilhões de janeiro a setembro.

inteligência de mercado da Stonex, lembra que já se esperava aumento de produção de petróleo para 2026. Segundo o Plano Anual de Produção (PAP) divulgado pela Agência Nacional de Petróleo, diz, a produção da commodity prevista para este ano é de média de 4,19 milhões de barris por dia, com alta de 24,5% ante média de 2025.

O aumento da produção de petróleo no país, nota Cordeiro, atende também a demanda interna. "As refinarias estão produzindo mais, principalmente diesel e querosene de aviação, para conseguir abastecer o mercado doméstico. A Agência Internacional de Energia já projetava que o Brasil era um dos ofertantes secundários, aqueles produzem até 5 milhões de barris por dia, que mais cresceriam em termos de produção. O Brasil está conseguindo abastecer mais o mercado doméstico, mas também ampliando os volumes de escoamento para fora."

No caso do petróleo, o conflito no Oriente Médio trouxe uma restrição de oferta, atingindo muito os consumidores do golfo Pérsico, nota. E há uma crise de refino no caso dos derivados, aponta. "Houve ataques ucranianos contra centros de refino da Rússia e dos houthis, grupo aliado ao Irã,

contra refinarias na Arábia Saudita, além do atraso das entregas do petróleo. Isso tudo vem contribuindo para uma redução da produção global de combustível e, consequentemente, uma restrição de oferta que atinge não só o petróleo, mas também os combustíveis. Por conta disso, as refinarias brasileiras começaram naturalmente a consumir mais petróleo."

A estimativa atual da Stonex, diz Cordeiro, é que a cotação do barril de petróleo no último trimestre de 2026 se mantenha acima de US\$ 100. Ele explica que é preciso cautela com a estimativa, porque considera que o desfecho para a liberação do estreito de Ormuz deve acontecer após as eleições legislativas nos EUA, marcadas para 3 de novembro.

A projeção atual do Inter para o superávit comercial da balança total brasileira é de US\$ 89 bilhões em 2026, bem maior que os cerca de US\$ 70 bilhões a US\$ 75 bilhões do que os estimados no início do ano. Boa parte do aumento, explica Valério, vem do aumento maior que o esperado da exportação de petróleo. As informações são do jornal Valor Econômico.

A manutenção da alta do petróleo no mercado internacional segue pressionando os preços do diesel da Petrobras.

A manutenção da alta do petróleo no mercado internacional segue pressionando os preços do diesel da Petrobras. Na terça-feira (20), o diesel da estatal vendido às distribuidoras situou-se, em média, em R\$ 3,26 por litro, 52,19% abaixo do produto importado do Golfo do México, que na véspera chegava ao mercado brasileiro por R\$ 6,82 por litro, também em média, segundo cálculos da consultoria StoneX.

A diferença nominal entre o preço do diesel da Petrobras no mercado doméstico e o combustível importado atingiu na terça R\$ 3,56 por litro, ainda de acordo com a StoneX. O valor fica perto do recorde de defasagem do diesel no ano, que ocorreu em 16 de setembro. Na ocasião, essa diferença bateu em R\$ 3,81 por litro.

Entre os fatores que pressionam a estatal a reajustar o diesel estão as altas margens globais de refino e o preço do petróleo. No combustível, há dificuldades de oferta no Oriente Médio e na Europa. O petróleo tipo Brent, por sua vez, alcançou na terça-feira a maior cotação em cinco meses, atingindo US\$ 111,99 no dia, para depois recuar e fechar a US\$ 108,79, queda de

Reprodução



Diesel da Petrobras fica perto de defasagem máxima no ano.

0,69% sobre a véspera. Pesou o otimismo de um possível acordo entre Estados Unidos e Irã para encerrar o conflito no Oriente Médio, que começou em 28 de fevereiro. Mesmo assim, os mercados permaneceram cautelosos.

Em outubro, o Brent subiu 5,08% até terça. No ano, o barril acumulava alta de 78,7%.

Para o Itaú BBA, se os patamares permanecerem nos níveis atuais até o fim de 2026, a Petrobras não atenderia aos requisitos da política de preços na média anual. "Nesse cenário, a empresa precisaria implementar reajustes adicionais, a menos que os preços de mercado se ajustassem", disse o banco em relatório.

Após o primeiro turno das eleições, o governo anunciou novo subsídio que busca aliviar os efei-

tos internacionais sobre o mercado doméstico. Em 9 de outubro, foi acrescentada uma subvenção de R\$ 1,40 por litro de diesel para o produto importado. O prazo da medida, válida por 30 dias a partir do anúncio, pode não ser suficiente para viabilizar grandes volumes de importação, dizem especialistas. O novo subsídio se somou aos R\$ 2,12 por litro que já vigoravam.

Pelos cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o diesel da Petrobras está R\$ 3,50 por litro abaixo do importado. A entidade reforça, porém, que não vê risco de desabastecimento.

A Petrobras atende cerca de 70% do mercado doméstico de diesel, combinando produção própria e importações. As compras do

exterior são mais utilizadas para incrementar o volume próprio em períodos de manutenções programadas de refinarias. Duas importantes unidades de refino da estatal estão com paradas programadas neste momento. A Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, deve concluir os trabalhos em novembro, segundo a companhia. Já a Refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo, deve terminar em outubro. Procurada para falar dos subsídios ao diesel, a Petrobras não respondeu.

Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump disse que agricultores receberão US\$ 8 bilhões para compensar a alta do diesel na colheita, informou a Reuters. As informações são do jornal Valor Econômico.

Comissão Europeia sinaliza retomada das importações de frango e mel do Brasil.

A Comissão Europeia informou nessa quarta-feira (21) que pretende propor a reinclusão do Brasil na lista de países autorizados a exportar carne de frango e mel para a União Europeia. Os estados-membros devem votar a medida na próxima reunião do comitê responsável pelo tema.

Uma proibição europeia à importação de produtos de origem animal do Brasil entrou em vigor em setembro, afetando principalmente carne bovina e de frango. A medida foi adotada pelo bloco em busca de garantias de que substâncias antimicrobianas proibidas não fossem utilizadas na produção.

O Brasil afirmou no mês passado que espe-

Reprodução



Uma proibição europeia à importação de produtos de origem animal do Brasil entrou em vigor em setembro, afetando principalmente carne bovina e de frango.

rava ser reincluído em breve na lista, depois que autoridades europeias consideraram "satisfatórios" os controles sanitários brasileiros para a produção de carne de frango e mel durante uma inspeção.

Conclusões "positivas"

Em comunicado divulgado nessa quarta-feira (21), a Comissão Europeia informou que apresentou, em uma reunião, os resultados de uma auditoria realizada no Brasil sobre a carne de frango e o mel. O órgão classificou as

conclusões como "positivas".

Segundo a Comissão, durante o encontro foram esclarecidas dúvidas dos Estados-membros sobre o alcance da proposta, o sistema de segregação adotado e os controles das prescrições veterinárias.

"A Comissão confirmou sua intenção de propor a reinclusão do Brasil para essas duas categorias de produtos", afirmou o órgão.

Cenário diferente

Para os produtos bovinos, porém, o cenário é

diferente. "O Brasil ainda não é capaz de certificar de forma confiável o cumprimento dos requisitos relativos a toda a vida dos animais, e a Comissão não pretende, neste momento, propor a reinclusão dessa categoria", acrescentou o comunicado.

O Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina e de frango e abriga grandes processadoras de proteína animal, como JBS, MBRF e Minerva.

As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Após México, Malásia suspende importações de carne de aves do Brasil por foco da doença de Newcastle.

A descoberta de um foco da doença de Newcastle em Santa Catarina ampliou as restrições às exportações brasileiras de carne de frango e outros produtos avícolas. Segundo balanço divulgado na tarde dessa quarta-feira (21) pelo Ministério da Agricultura, a Malásia suspendeu as importações provenientes de todo o Brasil. Arábia Saudita e Chile, por sua vez, passaram a não receber os embarques do produto do estado de Santa Catarina.

México já havia restringido exportações de carne de frango de todo o país e, a China, de produtos de Santa Catarina.

O foco da doença foi confirmado em um estabelecimento de avicultura comercial de corte de perus, localizado em Nova Itaberaba (SC).

No caso da Malásia e do México, estão suspensas importações de carne, produtos cárneos e miúdos de aves, além de aves vivas, carne e miúdos de aves, ovos férteis, pintinhos de até três dias e aves canoras, ornamentais ou de rapina destinadas à comercialização e aves de companhia.

De Santa Catarina, foram suspensas importações pela Arábia Saudita e Chile de carne e produtos cárneos de aves),

ovos férteis, ovos SPF, pintinhos de um dia, aves ornamentais, carne fresca de aves, ovos para consumo humano e produtos cárneos contendo carne fresca de aves.

Em nota, o Ministério reiterou que "o consumo de produtos avícolas submetidos à inspeção oficial permanece seguro, sem contraindicações".

O Ministério informou ainda que mantém contato com autoridades sanitárias dos países importadores, fornecendo informações técnicas sobre a ocorrência e as medidas de controle adotadas.

"A atuação busca assegurar a transparência das informações e avançar nas tratativas para a retomada segura do comércio, conforme os requisitos sanitários de cada mercado", diz o Ministério na nota, acrescentando que está monitorando os demais mercados compradores.

Nota oficial

Confira a seguir a íntegra do comunicado divulgado pelo governo: "O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) atualiza as informações sobre as restrições temporárias impostas por parceiros comerciais às exportações brasileiras de produtos avícolas, após a confirmação de um foco da doença de



Arábia Saudita e Chile, por sua vez, passaram a não receber os embarques do produto do Estado de Santa Catarina.

Newcastle em um estabelecimento de avicultura comercial de corte de perus, localizado em Nova Itaberaba (SC). Até o momento, as restrições estão distribuídas da seguinte forma: – Suspensão das importações provenientes de todo o Brasil: Malásia (carne, produtos cárneos e miúdos de aves) e México (aves vivas, carne e miúdos de aves, ovos férteis, pintinhos de até três dias e aves canoras, ornamentais ou de rapina destinadas à comercialização e aves de companhia). – Suspensão das importações provenientes de Santa Catarina: Arábia Saudita (carne e produtos cárneos de aves); China (carne e produtos cárneos de aves) e Chile (ovos férteis, ovos SPF, pintinhos de um dia, aves ornamentais, carne fresca de aves, ovos para consumo humano

e produtos cárneos contendo carne fresca de aves). Aos consumidores, o Mapa reitera que o consumo de produtos avícolas submetidos à inspeção oficial permanece seguro, sem contraindicações. O Mapa mantém articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores, fornecendo informações técnicas sobre a ocorrência e as medidas de controle adotadas. A atuação busca assegurar a transparência das informações e avançar nas tratativas para a retomada segura do comércio, em conformidade com os requisitos sanitários de cada mercado. A situação dos demais mercados segue em monitoramento pelo Ministério, que divulgará novas informações à medida que houver atualizações confirmadas."

Justiça libera quase R\$ 3 bilhões em atrasados do INSS; veja quem tem direito e como consultar.

A Justiça Federal liberou R\$ 2,93 bilhões para o pagamento de valores atrasados a aposentados, pensionistas e outros beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que venceram ações judiciais contra o órgão. Os recursos contemplam 193,2 mil pessoas em 138.945 processos relacionados a benefícios previdenciários e assistenciais, conforme dados do Conselho da Justiça Federal (CJF) divulgados nesta quarta-feira (21).

Os valores são referentes a Requisições de Pequeno Valor (RPVs), utilizadas para quitar dívidas judiciais de até 60 salários mínimos, o equivalente a R\$ 97.260 em 2026. O dinheiro foi liberado aos Tribunais Regionais Federais (TRFs), responsáveis por organizar os depósitos de acordo com seus próprios cronogramas.

Têm direito aos pagamentos os segurados que obtiveram decisão favorável definitiva na Justiça e cuja ordem de pagamento foi expedida em setembro. Os atrasados podem envolver concessões ou revisões de aposentadorias, pensões, auxílios previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

ABr



Os valores são referentes a Requisições de Pequeno Valor (RPVs), utilizadas para quitar dívidas judiciais de até 60 salários mínimos.

O lote não contempla todos os aposentados e pensionistas do INSS, mas apenas quem atende aos critérios da requisição judicial. A liberação dos recursos pelo CJF também não significa que o dinheiro esteja imediatamente disponível para saque, já que cada tribunal precisa informar as datas dos depósitos.

Como consultar

Para verificar se está entre os beneficiários, o segurado deve acessar o site do Tribunal Regional Federal responsável pelo processo e procurar a área de consulta de RPVs e precatórios. A pesquisa pode ser feita com os dados solicitados pelo sistema, como CPF ou número do processo.

No Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, a consulta deve

ser realizada no portal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), que abrange os três Estados. O beneficiário também pode procurar o advogado responsável pela ação para confirmar se o pagamento foi incluído neste lote e acompanhar a previsão de liberação.

Os depósitos são realizados em contas abertas na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil, conforme os procedimentos adotados para cada requisição. A data em que os valores estarão disponíveis deve ser confirmada diretamente na consulta do tribunal.

Distribuição

No total, o CJF liberou aproximadamente R\$ 3,52 bilhões em RPVs para 313.181 beneficiários envolvidos em 243.718 processos ju-

diciais contra a União e órgãos federais. Desse montante, cerca de R\$ 2,93 bilhões correspondem a dívidas previdenciárias e assistenciais.

O TRF-4 recebeu R\$ 588,99 milhões para pagamentos dessa categoria, destinados a 46.914 beneficiários em 32.386 processos. O valor abrange os três Estados de sua jurisdição, sem representar exclusivamente os pagamentos a segurados gaúchos.

As RPVs são diferentes dos precatórios, utilizados para quitar dívidas judiciais de valores superiores ao limite legal. Enquanto as requisições de pequeno valor seguem um prazo de pagamento mais curto, os precatórios obedecem a regras e calendários próprios.

Justiça torna réu dono da empresa aérea Voepass e mais 11 pessoas por queda de avião que matou 62 pessoas em São Paulo.

A Justiça Federal aceitou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra 12 pessoas ligadas à Voepass pelo acidente aéreo que matou 62 pessoas em Vinhedo, no interior de São Paulo, em 9 de agosto de 2024. Os denunciados responderão a uma ação penal por crimes de atentado contra a segurança do transporte aéreo e sinistro em transporte aéreo.

Segundo o Ministério Público Federal, as condutas investigadas envolvem não apenas as circunstâncias da queda, mas também práticas adotadas pela companhia aérea que teriam priorizado a redução de custos em detrimento da manutenção das aeronaves e da segurança de passageiros e tripulantes.

Entre os réus estão o presidente e proprietário da empresa, José Luiz Felício Filho, além de diretores, gerentes, profissionais responsáveis pela manutenção e pela operação dos voos. Dois funcionários sem cargos de comando também foram incluídos na denúncia por suposta participação direta nos fatos investigados.

A Polícia Federal havia indiciado 16 pessoas no curso das investigações. Quatro delas firmaram acordos de não persecução penal e, por

Reprodução



Um dos pontos centrais da investigação envolve o sistema de degelo do avião ATR 72-500, utilizado no voo 2283.

isso, não foram incluídas na denúncia apresentada pelo MPF.

A acusação aponta a existência de falhas nos procedimentos de manutenção, registros considerados irregulares e pressão sobre equipes para que problemas identificados nas aeronaves não fossem registrados oficialmente. De acordo com o órgão, essas práticas teriam permitido a continuidade das operações mesmo diante de riscos à segurança.

Um dos pontos centrais da investigação envolve o sistema de degelo do avião ATR 72-500, utilizado no voo 2283. Conforme a denúncia, a empresa tinha conhecimento de problemas no mecanismo, mas a aeronave continuou sendo escalada para voos.

No dia do acidente, o avião fazia a rota en-

tre Cascavel, no Paraná, e Guarulhos, em São Paulo. Havia alertas para formação de gelo severo ao longo do trajeto. Segundo o MPF, o modelo não tinha certificação ou homologação da fabricante para operar em condições críticas de gelo, e as falhas no sistema de degelo contribuíram para a perda de sustentação da aeronave.

A denúncia também relaciona as condições que levaram ao acidente ao funcionamento interno da companhia e às decisões de seus gestores. Para o Ministério Público, as omissões na manutenção preventiva e no gerenciamento da segurança operacional teriam criado riscos para passageiros e tripulantes.

O recebimento da denúncia dá início à ação penal, mas não representa condenação. A

responsabilidade individual dos acusados será analisada ao longo do processo, com apresentação das defesas e produção de provas.

O acidente

A queda ocorreu em 9 de agosto de 2024, quando o voo 2283 da Voepass seguia de Cascavel para Guarulhos. A aeronave caiu em uma área residencial de Vinhedo, no interior paulista, e matou todas as 62 pessoas a bordo: 58 passageiros e quatro tripulantes.

O acidente foi um dos mais graves da aviação brasileira nas últimas décadas. Em 2025, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) cassou o certificado de operador aéreo da Voepass, impedindo a companhia de retomar as operações comerciais.

Força Aérea Brasileira nega ter implantado sigilo sobre nomes de passageiros.

Em mais um capítulo opaco da história recente do País, a Força Aérea Brasileira (FAB) negou acesso a informações sobre os voos do jato de Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master, recorrendo à proteção de dados pessoais prevista na Lei de Acesso à Informação (LAI), que pode restringir informações por até cem anos. Ora, Vercaro está preso, envolvido em um escândalo financeiro gigantesco, cujas ramificações alcançam figuras poderosas da República. Fica difícil entender a quem, neste momento, interessa manter essas informações longe do conhecimento público.

A FAB, por sua vez, nega ter imposto sigilo sobre listas de passageiros e afirma que nem sequer dispõe desses nomes. Mas, segundo o site Metrôpoles, recusou fornecer dados dos planos de voo sob o argumento de que seria possível identificar pessoas a partir do cruzamento de informações. É uma justificativa que merece, no mínimo, explicações mais convincentes. A FAB acabou, por fim, liberando uma parte das informações após a negativa ter sido divulgada.

O problema é que esse episódio está longe de ser uma exceção. Durante seu governo, o ex-presidente Jair Bolsonaro recorreu ao sigilo de cem anos para esconder informações sobre seu cartão de vacinação, em plena pandemia de covid-19. Ele também colocou restrições sobre informações de visitas recebidas por ele no Palá-

cio do Planalto. Já Luiz Inácio Lula da Silva prometeu acabar com essa prática, mas, uma vez no poder, também passou a lançar mão de expedientes semelhantes. Seu governo restringiu, por exemplo, o acesso a informações sobre viagens presidenciais, visitas à primeira-dama Janja da Silva e até à Declaração de Conflito de Interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Mudam os governantes, permanecem os segredos.

A Lei de Acesso à Informação, sancionada em 2011, estabeleceu que a publicidade é a regra, e o sigilo, a exceção. Ainda assim, basta surgir um pedido incômodo para que apareça uma justificativa jurídica capaz de manter documentos longe dos olhos da população, seja lá quem for o governante ou seu partido. Mas o problema não se resume às informações que o Estado se recusa a fornecer. Há também aquelas que o Estado deveria divulgar por iniciativa própria e que o cidadão mal consegue encontrar. É a chamada transparência ativa.

O cidadão deveria conseguir entrar no site de uma prefeitura, por exemplo, e descobrir quanto custou a reforma da escola de seu filho. Em poucos cliques, saber quem executou a obra e por que ela continua inacabada, se for o caso. São informações elementares para quem paga impostos e tem o direito de cobrar explicações sobre o destino desse dinheiro.

Reprodução



A FAB nega ter imposto sigilo sobre listas de passageiros e afirma que nem sequer dispõe desses nomes.

A exigência da transparência não é direcionada apenas ao Palácio do Planalto, mas também às Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais, tribunais e outros órgãos que ou mantêm suas despesas escondidas em páginas difíceis de consultar ou simplesmente deixam de divulgá-las.

O mesmo vale para as emendas parlamentares, cujo dinheiro precisa ser acompanhado desde a indicação até o destinatário final.

Um estudo da Controladoria-Geral da União analisou os portais de transparência e de dados abertos dos 26 Estados e do Distrito Federal e encontrou grandes diferenças entre eles, sobretudo na oferta de dados abertos. Há governos que parecem considerar cumprida sua obrigação ao colocar uma coleção de arquivos na internet. De que serve uma montanha de planilhas se o cidadão não consegue descobrir o que procura? A informação precisa estar em linguagem compreensível.

Publicar dados que ninguém entende é uma maneira bastante conveniente de parecer transparente sem sê-lo.

É preciso estabelecer padrões mínimos de apresentação dos dados para toda a administração pública, fiscalizar seu cumprimento e responsabilizar quem descumpra a lei. Também é necessário exigir justificativas específicas para a imposição de sigilo, em vez de aceitar alegações genéricas de segurança ou privacidade.

A tecnologia para facilitar esse acesso existe. O que falta é assegurar que as informações sejam efetivamente disponibilizadas, independentemente de quem esteja no poder.

O cidadão tem o direito de conhecer a conta que paga. Não deveria precisar de um especialista nem recorrer à Justiça para descobrir como seu dinheiro está sendo gasto. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Mesmo com crescimento nos três primeiros meses do ano, casos de feminicídio no Brasil têm queda de 4,5% entre janeiro e setembro.

O Brasil registrou queda de 4,5% nos casos de feminicídio entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025. Ao todo, foram contabilizadas 1.082 vítimas, ante 1.133 nos primeiros 9 meses do ano passado. A redução foi puxada pelos recuos registrados no segundo e no terceiro trimestres, após uma alta nos três primeiros meses do ano.

No terceiro trimestre deste ano, foram registrados 338 feminicídios no País, ante 365 no mesmo período de 2025, uma redução de 7,4%. A queda dá continuidade à tendência observada no segundo trimestre, quando os casos recuaram 14,7%, após um aumento de 9,1% nos três primeiros meses do ano.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública mostram, no entanto, que a queda não ocorreu de forma homogênea no país. Onze Estados registraram aumento no número de feminicídios no período.

Fazem parte da lista Sergipe, Amapá, Amazonas, Goiás, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os números representam uma média de quatro mulheres assassinadas por dia em contextos de violência doméstica, familiar ou envolvendo desprezo ou discriminação à condi-

ção feminina.

As tentativas de feminicídio, por outro lado, seguem em alta. Entre janeiro e setembro deste ano, foram registrados 3.350 casos (equivalente a 12 por dia), ante 3.035 no mesmo período de 2025, um crescimento de 10,4%. A série histórica mostra uma escalada desses registros, especialmente a partir de 2022, quando ultrapassaram a marca de 2.000 casos.

A Lei do Feminicídio alterou o Código Penal e passou a tipificar esse crime no Brasil em 9 de março de 2015. Em 2024, o crime cometido contra mulheres por razões de gênero deixou de ser uma qualificadora do homicídio e passou a ser tipificado como um crime autônomo, com penas que variam de 20 a 40 anos de prisão.

Quando há agravantes, a pena pode chegar a 60 anos, tornando o feminicídio o crime com a maior punição prevista atualmente no Brasil.

Embora os dados do primeiro semestre apontem uma leve redução, especialistas afirmam que a evolução dos indicadores de feminicídio deve ser analisada com cautela. A série histórica mostra que o patamar de 2026 permanece acima do registrado nos anos anteriores.

Parte do aumento registrado é atribuída ao aprimoramento da identificação e da classificação des-

Joédson Alves/Agência Brasil



No terceiro trimestre deste ano, foram registrados 338 feminicídios no País.

ses crimes pelas polícias e pelo sistema de Justiça. Com isso, mortes que antes eram registradas como homicídios passaram a ser corretamente enquadradas como feminicídios. O cenário geral é de queda de homicídios de mulheres nos últimos anos.

Esse avanço na notificação, no entanto, não explica sozinho os números. Pesquisadores destacam que a persistência da violência de gênero e do machismo estrutural continua sendo o principal fator por trás dos assassinatos de mulheres.

O governo federal tem ampliado esforços para tentar conter esse tipo de crime e lançou neste ano o Pacto Nacional Brasil contra o Feminicídio, iniciativa que busca fortalecer a rede de proteção às vítimas e aprimorar a resposta do Estado à violência de gênero.

No Ministério da Justiça e Segurança Pública, diferentes iniciativas foram implementadas para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher.

Entre elas está a inauguração do Centro Integrado Mulher Segura, uma estrutura nacional criada para integrar e monitorar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência em todo o país.

A pasta também coordena a Operação Mulher Segura, que mobiliza as polícias civis e militares dos estados no combate à violência contra a mulher. Em 141 dias de atuação, a operação resultou na prisão de 57.790 suspeitos de agressão, sendo 49.129 em flagrante e 8.661 em cumprimento de mandados judiciais. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Canal do Panamá bate recorde de carga após fechamento do Estreito de Ormuz.

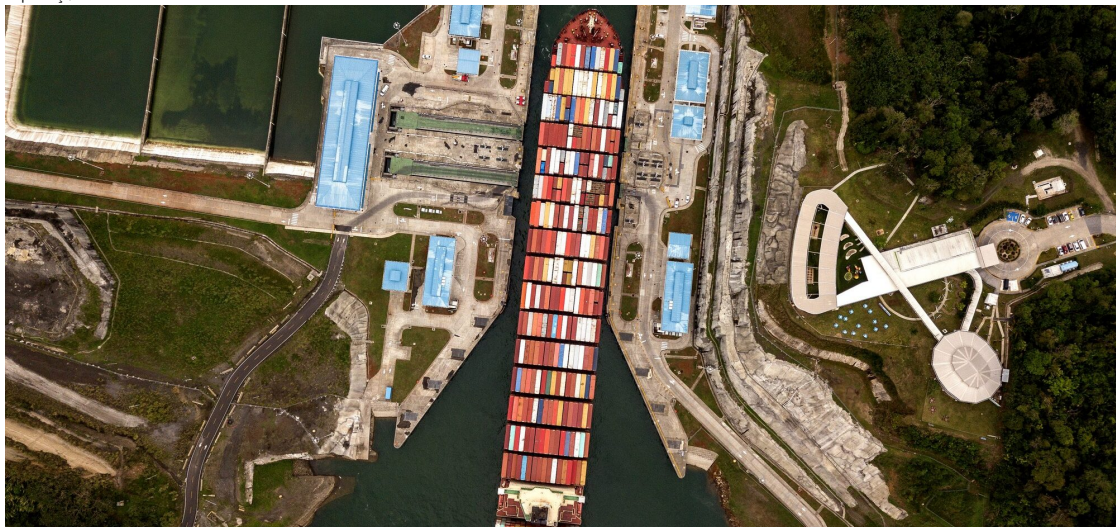
O Canal do Panamá bateu seu recorde de trânsito de carga impulsionado pelo fechamento do estreito de Ormuz, no Oriente Médio, e apesar das reduções no tráfego provocadas pela seca associada ao fenômeno El Niño, segundo a administradora da via e dados oficiais divulgados nessa quarta-feira (21).

Segundo a ACP (Autoridade do Canal do Panamá), 521 milhões de toneladas de carga foram transportadas em quase 14 mil navios no último ano fiscal, de 1º de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026.

O recorde anterior havia sido registrado em 2022, com 518 milhões de toneladas.

Em comunicado, a ACP informou ainda receita total de US\$ 6,6 bilhões (R\$ 33,2 bilhões)

Reprodução



Segundo a ACP (Autoridade do Canal do Panamá), 521 milhões de toneladas de carga foram transportadas em quase 14 mil navios no último ano fiscal.

com as operações do canal, alta de 16% em relação ao ano fiscal anterior.

A administradora do canal, Ilya Espino de Marotta, explicou à AFP que o aumento da carga foi resultado do "boom" de embarcações após o fechamento de Ormuz e porque os efeitos do El Niño só afetaram o fim do ano fiscal.

"Longe de restringir os fluxos comerciais, o Canal do Panamá facilita o comércio marítimo internacional ao oferecer aos seus clientes uma rota confiável e segura", afirmou a

administradora do Canal do Panamá Ilya Espino de Marotta durante teleconferência que apresentou os números.

Antes do início do conflito no Oriente Médio em fevereiro, 20% do petróleo e do gás natural liquefeito transitavam por Ormuz.

Desde então, o Canal do Panamá elevou os trânsitos diários de 36 para 41 "por um período", com navios que buscavam alternativas para o transporte seguro de energéticos, informou Espino de Marotta.

Esse aumento

permitiu amortecer a posterior redução nos trânsitos que a rota panamenha teve de implementar devido à escassez de chuvas.

A via funciona com água doce armazenada em dois lagos artificiais, cujos níveis diminuíram com a seca provocada pelo El Niño.

Com 80 quilômetros, a rota conecta principalmente trajetos da China, Japão e Coreia do Sul com a costa leste dos Estados Unidos.

As informações são da agência de notícias AFP e da ACP.

Papa Leão XIV é ovacionado pelo público em primeira audiência após retirada de câncer no pulmão.

O papa Leão XIV voltou à Praça de São Pedro, no Vaticano, nessa quarta-feira (21), para realizar sua primeira audiência geral com fiéis desde que passou por uma cirurgia para tratar um câncer no pulmão, há oito dias. O pontífice, de 71 anos, percorreu a praça em um papamóvel aberto, acenou aos peregrinos e abençoou bebês.

A audiência seguiu o formato habitual e começou às 9h45, no horário local. Segundo a agência Reuters, multidões se reuniram horas antes do início do evento, apesar do céu nublado e da garoa. Em sua fala inicial, Leão XIV agradeceu o apoio recebido e as orações dos fiéis, sem mencionar diretamente seu estado de saúde.

“A primeira coisa que quero dizer a vocês é obrigado pelo apoio e pelas orações”, afirmou o papa. Ao longo do evento, que durou cerca de 50 minutos, ele também fez uma homilia em italiano.

Em 13 de outubro,

Vatican Media



O pontífice, de 71 anos, percorreu a praça em um papamóvel aberto, acenou aos peregrinos e abençoou bebês.

Leão XIV foi submetido a uma cirurgia para a retirada do lobo inferior do pulmão direito. O pontífice foi diagnosticado com adenocarcinoma pulmonar, o tipo mais comum de câncer de pulmão. Os médicos responsáveis afirmaram que o procedimento foi concluído com sucesso e sem complicações.

Leão XIV havia prometido, no domingo, 18, retomar gradualmente suas atividades à frente da Igreja Católica, que reúne cerca de 1,4 bilhão de fiéis em todo o mundo. Ele foi eleito em maio de 2025 e é um dos papas mais jovens das últimas décadas.

O pontífice tem

uma viagem prevista ao Uruguai, à Argentina e ao Peru entre 6 e 17 de novembro. O roteiro, que inclui uma série de compromissos internacionais, ainda não tem confirmação de que será mantido conforme o planejado.

Tratamento adicional

O câncer do papa Leão XIV estava localizado e não exigirá nenhum tipo de tratamento adicional. A informação é do Vaticano. O comunicado divulgado na noite dessa quarta-feira, 21 de outubro, pelo doutor Luigi Carbone e pelo professor Stefano Margaritora, respectivamente médico pessoal do Papa Leão XIV e o cirur-

gião que o operou há oito dias no Hospital Gemelli, informa que: “Na data de hoje, foram divulgados os resultados definitivos dos exames histológicos e das análises de biologia molecular no material coletado durante a cirurgia do Santo Padre.”

“Os resultados — lê-se no comunicado — confirmaram que se tratava de um adenocarcinoma pulmonar e que a doença estava localizada. Uma avaliação oncológica posterior confirmou que não é necessária nenhuma terapia adicional.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e de agências de notícias.

Operação da PF apura fraude em contrato de manutenção predial do Instituto Farroupilha.

A Polícia Federal deflagrou nessa quarta-feira (21) a Operação Alquimia para apurar fraude em contrato de manutenção predial do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR). A investigação aponta indícios de que uma empresa terceirizada, com a participação de uma servidora da instituição, cobrava por serviços não executados e utilizava o contrato para custear projetos alheios ao seu objeto. Segundo a PF, a servidora orientava o faturamento e atestava a execução dos serviços, e as notas fiscais descreviam serviços diversos dos realizados, com acréscimo de 35% sobre os valores orçados. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal, em Santa Maria, na Região Central. As irregularidades foram confirmadas pelo próprio IFFAR, que suspendeu os pagamentos à empresa, instaurou procedimento administrativo e comunicou os fatos à Polícia. O prejuízo ainda está sendo quantificado, enquanto os investigados poderão responder pelo crime de fraude em contrato.

Aeroporto na Serra

Em visita ao Rio Grande do Sul, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, assinou ontem (21) a ordem de serviço para o início das obras do novo aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, com financiamento integral do Fundo Nacional de Aviação Civil. A primeira fase da construção tem contrato de R\$ 143,08 milhões, dentro de um investimento global previsto de R\$ 200,6 milhões, com prazo de execução de 36 meses. O escopo estrutural inicial abrange a implantação de uma pista de 1.930

metros de extensão, acessos internos e um pátio com oito posições para aeronaves. A nova infraestrutura busca superar as limitações de expansão do atual aeroporto de Caxias e ampliar a capacidade de atendimento à demanda por transporte aéreo da região. Para o ministro, o aeroporto poderá impulsionar a indústria local, além de fortalecer o acesso de turistas a destinos como Gramado e Canela.

Punição proporcional

O deputado federal Heitor Schuch (PSD-RS) protocolou um projeto de lei que altera o Estatuto da Segurança Privada para flexibilizar as regras de avaliação e o retorno de vigilantes ao mercado de trabalho. A proposta determina que a reprovação do trabalhador em etapas isoladas dos cursos de reciclagem não resultará na suspensão automática do seu registro profissional. Pelo texto, o agente que não passar nos exames de tiro ou psicológico ficará impedido apenas de exercer funções armadas, podendo atuar no monitoramento eletrônico ou em portarias até realizar novo teste em até 60 dias. A matéria também derruba a obrigatoriedade de que profissionais afastados do setor refaçam o curso de formação básica integral para retomarem as atividades, exigindo apenas a conclusão de treinamentos de atualização. Para o parlamentar, o modelo atual aplica punições desproporcionais, enquanto a estrutura proposta preserva a renda do trabalhador sem reduzir o rigor da segurança pública.

Gestão estadual

No Litoral Norte, o governo gaúcho assumiu nessa

Divulgação



A Polícia Federal deflagrou a Operação Alquimia para apurar fraude em contrato de manutenção predial do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR).

Emendas impositivas

A Câmara de Porto Alegre começou a debater um projeto de lei que extingue o caráter impositivo das emendas orçamentárias individuais indicadas pelos parlamentares. Assinada por integrantes das bancadas de Novo, PT, PCdoB, PSOL e MDB, a matéria propõe a revogação de um trecho da Lei Orgânica para desobrigar a prefeitura de executar essas emendas. Na justificativa, os autores citam investigações recentes da Polícia Civil e do Ministério Público sobre supostos desvios relacionados a essas verbas na área da Saúde, mas ressaltam que a proposta não pretende atribuir irregularidades a nenhum nome. Na avaliação dos vereadores, o formato atual retira do Executivo a possibilidade de recusar a despesa por mérito, conveniência ou fragilidade do beneficiário. Caso o texto seja aprovado, a mudança não afetará as emendas já inseridas no orçamento vigente ou pendentes de exercícios anteriores, valendo apenas para as futuras leis orçamentárias. (Por Bruno Laux)

quarta-feira (21) a gestão do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, após uma determinação judicial transferir ao Estado a responsabilidade pela manutenção dos serviços na unidade. Como o Executivo não possui estrutura para a operação direta, a administração do complexo foi repassada de forma emergencial ao Instituto Maria Schmitt (Imas), escolhido por sua atuação prévia na rede de saúde da região. O complexo médico tem caráter regional e funciona como referência de atendimento para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) oriundos de sete municípios da área. Para evitar prejuízos aos usuários durante a troca de comando, técnicos da Secretaria Estadual da Saúde (SES) vão supervisionar todo o processo de transição de contratos, recursos humanos e insumos. Em paralelo, a pasta mantém ativo um plano de contingência que direciona pacientes para instituições vizinhas caso ocorra falta de profissionais em alas estratégicas, como pediatria e obstetrícia.

Justiça Eleitoral gaúcha mobiliza mais de 30 mil urnas para o segundo turno das eleições.

Urnas a caminho

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul inicia nesta sexta-feira (23) a logística de distribuição das mais de 30 mil urnas eletrônicas disponíveis para o segundo turno. Desse total, cerca de 27,5 mil equipamentos serão instalados diretamente nas seções de votação, enquanto as demais máquinas ficarão armazenadas como reserva técnica para suprir eventuais substituições emergenciais ao longo do pleito.

Confiança empresarial

Divulgado ontem (21) pelo Sistema FIERGS, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho subiu para 45,5 pontos em outubro, mas segue apontando cautela entre os industriais. A pontuação permanece abaixo da linha de corte de 50 pontos em meio à apreensão do setor, atribuída pela entidade a incertezas econômicas e políticas nacionais, mudanças trabalhistas e incertezas climáticas associadas ao El Niño.

Diálogos de transição

Dando continuidade ao processo de transição de gestão do Piratini, o governador Eduardo Leite e o governador eleito Luciano Zucco reúnem-se novamente nesta quinta-feira, no Centro Administrativo Fernando Ferrari. O encontro servirá para atualização das informações referentes ao Plano Rio Grande, que atualmente gerencia mais de 240 projetos de reconstrução e resiliência sob a supervisão da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

Oportunidades na Europa

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e

Serviços, Márcio Elias Rosa, participa nesta quinta-feira, em Porto Alegre, da abertura do evento “Conexões Produtivas”, que debaterá oportunidades para a indústria gaúcha a partir do acordo Mercosul-União Europeia. A programação inclui a apresentação de um mapa da ApexBrasil que, segundo a agência, identificou mais de 800 oportunidades comerciais para empresas do Estado nos países europeus.

Segurança na Serra

A Brigada Militar iniciou ontem (21) a Operação Natal Luz 2026 para reforçar a segurança pública nas cidades da Serra Gaúcha durante o aumento da circulação de pessoas no final de ano. O efetivo realizará abordagens qualificadas, barreiras veiculares e ações de visibilidade policial em municípios como Gramado, Canela e Nova Petrópolis, com foco no combate a crimes patrimoniais e a crimes violentos, além da segurança de moradores e turistas.

Conversão de imóvel

Salas comerciais de qualquer tamanho localizadas no Centro Histórico de Porto Alegre poderão ser convertidas em unidades residenciais a partir de um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal nessa quarta-feira (21). Enviada para sanção, a proposta do vereador José Freitas (Republicanos) extingue a regra que limitava a mudança de finalidade apenas a imóveis com menos de 60 metros quadrados, com o objetivo de reduzir a vacância nos prédios da região e fomentar a oferta de novos formatos de moradia.

Qualificação de educadores

Os vereadores de Porto

TRE-RS/Divulgação



O TRE-RS inicia nesta sexta (23) a logística de distribuição das 30 mil urnas.

Alegre também aprovaram ontem (21) a proposta de criação de um programa municipal de bolsas de estudo voltado à qualificação de servidores efetivos vinculados à Secretaria de Educação. De autoria do Executivo, a medida oferecerá auxílio financeiro para cursos que vão da graduação ao pós-doutorado, exigindo como contrapartida que os profissionais desenvolvam projetos aplicados em seus territórios, atuem como multiplicadores em formações da rede e produzam materiais de interesse da Secretaria da Educação.

Mudanças trabalhistas

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, comunicou a criação de um grupo de trabalho para calcular o impacto financeiro que a nova escala 5x2 trará aos cofres da administração municipal. Durante evento na Federsul nessa quarta-feira (21), o chefe do Executivo criticou a Emenda Constitucional promulgada pelo Congresso, afirmando que a medida impõe despesas extras às prefeituras sem a devida compensação para os municípios.

Vara de garantias

No Sul do Estado, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul institui nesta quinta-feira a Vara Regional de Garantias de Pelotas, unidade judiciária focada exclusivamente no controle da legalidade durante a fase de investigação criminal. A nova estrutura atuará de forma independente do magistrado que julgará os futuros réus, centralizando a análise de inquéritos e processos preliminares oriundos de 13 comarcas da região Sul do Estado.

Assentamento gaúcho

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) oficializou a criação do Projeto de Assentamento Chico Mendes, localizado no município gaúcho de Arroio dos Ratos. Com 137 hectares, a área será destinada a 13 famílias, que ingressarão no Programa Nacional de Reforma Agrária mediante um processo seletivo conduzido por edital de ampla concorrência. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Prorrogação do Funrigs na pauta da reunião de Eduardo Leite e Luciano Zucco hoje.

O governador eleito já decidiu que irá prorrogar o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), que gerencia 240 projetos, mas ressalva que as obras serão analisadas caso a caso. A prioridade será para projetos com foco em retirar pessoas das áreas de risco. Esse será o tema principal do encontro de Luciano Zucco com o governador Eduardo Leite nesta quinta-feira (22), no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF).

Anúncio conjunto dos novos secretários de Luciano Zucco

O governador eleito Luciano Zucco mantém a disposição de só anunciar os nomes que comporão seu secretariado de forma conjunta, sem antecipar nenhuma confirmação. Antes, deverá definir a reestruturação das secretarias — atualmente são 28, incluindo a Procuradoria-Geral do Estado —, com o objetivo de chegar a 20 pastas.

Mobilização de apoio a Flávio Bolsonaro

Ontem, Luciano Zucco participou de um bandeirão e adesivação nas proximidades do Calçadão de Novo Hamburgo e da Avenida Pedro Adams Filho, em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. A mobilização, que contou também com a presença do senador eleito Marcel van Hattem (Novo) e de deputados estaduais e federais eleitos e reeleitos, foi a segunda agenda de Zucco nesta semana no Vale dos Sinos. Após a atividade, o governador eleito participou de um almoço com 25 prefeitos e vice-prefeitos das regiões dos vales do Sinos, do Caí e do Paranhana, reforçando a articulação política em torno da candidatura presidencial.

Agora vai: licença prévia do empreendimento da CMPC será liberada hoje

A licença prévia para o Projeto Natureza, empreendimento de R\$ 27 bilhões da empresa chilena CMPC em Barra do Ribeiro, deverá ser liberada hoje pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), depois de muitas disputas políticas, ideológicas e jurídicas.

O empreendimento poderá gerar 12 mil empregos no pico das obras, 1,5 mil na operação industrial e 3,2 mil na operação florestal. A estimativa é destinar R\$ 5 bilhões a fornecedores do estado. Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a companhia pretende promover uma rodada de negócios para ampliar a participação de empresas gaúchas.

Por determinação judicial, estado assumiu gestão do Hospital Navegantes, em Torres

Cumprindo uma determinação judicial, o Governo do Estado assumiu ontem a gestão do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, assegurando a continuidade dos serviços de saúde prestados à população. O início desta nova gestão foi acompanhado presencialmente por equipes da Secretaria da Saúde, e a transição da administração para o Instituto Maria Schmitt (IMAS) ocorre sem interrupção dos atendimentos. A secretária-adjunta da Saúde, Lisiane Fagundes, esteve ontem em Torres, conferindo o trabalho. O hospital segue funcionando normalmente, com monitoramento contínuo da Secretaria Estadual da Saúde.

Governo do Estado investe em cirurgias bariátricas no litoral

Em outro movimento importante na área da saúde no Litoral Norte, o Governo do Estado anunciou o repasse de R\$ 1,58 milhão, por meio do programa Avançar, para a implantação do serviço de cirurgia bariátrica no Hospital de Tramandaí. A meta é realizar até 40 procedimentos mensais, com acompanhamento multiprofissional pré e pós-operatório, com início dos atendimentos previsto para o final de dezembro de 2026.

Ali Klemt se despede do Atualidades Pampa

Depois de fazer parte da equipe da TV Pampa e da bancada do Atualidades Pampa, Ali Klemt está se despedindo da apresentação do programa para se dedicar ao mandato parlamentar como deputada esta-

Mateus Raugust



Governador eleito Luciano Zucco e o governador Eduardo Leite.

dual eleita. Ali Klemt (PL) foi eleita deputada estadual pelo Rio Grande do Sul com 24.733 votos.

Eleição em Arroio do Sal ainda depende de recurso no TSE

Com um recurso ainda não julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, os eleitores de Arroio do Sal estão sendo convocados para escolher os novos prefeito e vice-prefeito do município no próximo domingo (25). A eleição suplementar foi convocada após julgamento realizado no Pleno do TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul). Porém, um recurso apresentado pelo prefeito cassado, Luciano Pinto da Silva, ainda aguarda julgamento pelo TSE. Trata-se de um agravo em recurso eleitoral especial (processo 0601018-15.2024.6.21.0085), que aguarda despacho da relatora, ministra Estela Aranha, desde o dia 2 de setembro.

Pesquisa da Gerp mostra Flávio 6 pontos à frente de Lula, e senador prepara 200 decretos no primeiro dia de governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 53% dos votos válidos no segundo turno da eleição presidencial, contra 47% de Lula (PT), segundo pesquisa da Gerp Mercadologia divulgada ontem (21). A diferença de 6 pontos percentuais é considerada estatisticamente significativa. O instituto Gerp foi um dos poucos que apontaram

a vitória de Flávio no primeiro turno, com números que praticamente se confirmaram: 46% a 44% para o petista. Todos os demais institutos previam vitória de Lula na votação de 4 de outubro. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-03835/2026 e teve custo de R\$ 15 mil, pago com recursos próprios do instituto.

Flávio prepara “decreto” no início do governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL) já tem o texto pronto de mais de 200 decretos para serem assinados caso seja vencedor da eleição para presidente da República. O senador pretende fazer uma espécie de “decreto” assim que assumir o cargo, o que poderá ocorrer já no primeiro dia de mandato, informa o Correio Braziliense. Além de alterações na legislação trabalhista, Flávio também pretende fazer um “revogação” de decretos assinados pelo presidente Lula (PT). Outra área importante que seria afetada, de acordo com as fontes, é a ambiental, com a criação de normas que restringiriam a fiscalização de órgãos ambientais sobre áreas de vegetação situadas em terras consideradas privadas ou que não estejam classificadas como áreas de proteção ambiental. (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorpereira)

Índice de confiança do empresariado industrial gaúcho avança neste mês, diz a Fiergs.

Levantamento divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) aponta nos primeiros 20 dias do mês um avanço de 3,1 pontos no Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) gaúcho, que passou de 42,4 a 45,5 pontos. Apesar da alta, o escore permanece abaixo de 50 pontos, o que indica cautela dos empresários.

Para o presidente da entidade, Claudio Bier, a recuperação é modesta e impulsionada quase que exclusivamente pela melhora das expectativas para os próximos seis meses: “As incertezas políticas e econômicas, bem como as mudanças na jornada de trabalho, reforçam as preocupações com produtividade, produção e emprego”.

Ele acrescenta: “Em âmbito internacional, as tensões no Oriente Médio mantêm os riscos relacionados ao petróleo, enquanto o fortalecimento do fenômeno El Niño amplia as incertezas sobre agropecuária, infraestrutura e preços dos alimentos”.

Componentes do Icei

– O Índice de Con-

Arquivo/Fiergs



Levantamento abrange os primeiros 20 dias deste mês.

dições Atuais avançou 0,8 ponto em outubro, chegando a 38,6, mantendo nível abaixo dos 50 desde novembro de 2024 e, pela terceira vez neste ano, abaixo de 40 pontos.

– Já o Índice de Condições da Economia Brasileira, componente do Índice de Condições Atuais, passou de 29,6 para 30,9 pontos, uma alta de 1,3 ponto. Ainda assim, 62,4% dos empresários afirmaram que as condições econômicas pioraram ou pioraram muito, enquanto 36,8% consideraram que permaneceram inalteradas.

– O Índice de Condições da Empresa alcançou 42,4 pontos, avanço de 0,5 ponto sobre setembro e que interrompe três meses consecutivos de queda.

Mesmo com a melhora, as condições dos próprios negócios continuam sob avaliação negativa em comparação aos seis meses anteriores, tendência observada desde dezembro de 2024. Em outubro, 36% dos empresários apontaram piora ou piora acentuada, enquanto 55,2% não perceberam alteração.

– No que se refere ao Índice de Expectativas, houve crescimento de 4,1 pontos em outubro, atingindo 48,9 – maior patamar do ano. O Índice de Expectativas da Economia Brasileira subiu 5,9 pontos, chegando a 42,4, em segundo mês consecutivo de alta. Mesmo abaixo dos 50 pontos, trata-se do maior nível desde novembro de 2024, o que sinaliza redução do

pessimismo dos industriais gaúchos em relação à economia nacional. Ainda assim, 36,8% da categoria esperam uma piora das condições econômicas nos próximos seis meses e 47,2% projetam estabilidade.

– Por fim, o Índice de Expectativas das Próprias Empresas voltou ao campo otimista em outubro, alcançando 52,2 pontos. A alta recuperou boa parte das perdas acumuladas nas quatro quedas consecutivas anteriores e indica uma perspectiva mais favorável para os negócios. Entre os industriais consultados, 48,8% esperam estabilidade das condições de suas empresas nos próximos seis meses, enquanto 30,4% projetam melhora.

Carne de frango: volume exportado pelo RS desde janeiro cresce quase 12%; faturamento é superior a R\$ 5,5 bilhões.

Balanço divulgado pela Organização Avícola do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs) contabiliza uma alta de 11,6% no volume de carne de frango exportada pelos produtores gaúchos entre janeiro e setembro (561,7 mil toneladas), no comparativo com os nove primeiros meses do ano passado (503,1 mil toneladas). Já a receita decorrente das vendas externas subiu 11,6%, passou de US\$ 902,1 milhões a US\$ 1,1 bilhão – mais de R\$ 5,5 bilhões.

Só em setembro o Rio Grande do Sul embarcou 68 mil toneladas do produto, volume 4,3% superior às 65,2 mil toneladas registradas no mesmo mês de 2025. Em receita, o crescimento foi ainda mais expressivo: US\$ 136,5 milhões, um avanço de 15,9% sobre os US\$ 117,8 milhões em igual período do ano anterior.

Na avaliação da entidade, os números positivos corroboram o avanço da participação gaúcha no comércio internacional da proteína: "O desempenho da receita acima do crescimento do volume indica uma evolução favorável do valor médio obtido por tonelada exportada. Também reforça a importância da competitividade comercial e da capacidade da indústria gaúcha em atender às exigências do mercado internacional".

RS acompanha expansão brasileira

Esse cenário estadual acompanha, ainda, o crescimento das exportações brasileiras de carne de frango. No acumulado de janeiro a

setembro, o País exportou 4,42 milhões de toneladas, uma expansão de 14% sobre as 3,88 milhões de toneladas registradas no mesmo período de 2025.

A receita nacional alcançou US\$ 8,67 bilhões, crescimento de 21% frente aos US\$ 7,17 bilhões dos nove primeiros meses do ano passado. Em setembro, os embarques brasileiros somaram 500,4 mil toneladas, alta de 3,7% na comparação com as 482,3 mil toneladas em igual intervalo. A receita avançou 14,7%, passando de US\$ 858 milhões para US\$ 984,2 milhões.

Segmento de ovos

O mercado de ovos também apresenta resultados positivos no acumulado deste ano no Rio Grande do Sul, embora o comportamento da receita em setembro tenha sido diferente do observado no volume exportado. Foram exportadas 5.217 toneladas do produto, 22,7% a mais que em igual período do ano passado (4.253 toneladas). Já a receita acumulada chegou a US\$ 18,4 milhões, alta de quase 15% frente aos US\$ 16 milhões de 2025.

Em setembro, os embarques gaúchos alcançaram 728 toneladas, avanço de 11,5% sobre as 653 toneladas exportadas no mesmo mês de 2025. A receita, entretanto, recuou 16,2%, passando de US\$ 2,643 milhões para US\$ 2,216 milhões.

"Os números mostram que o crescimento do volume exportado de ovos não foi acompanhado, no mês, pelo faturamento", avalia a Organização Avícola do Rio

Arquivo/Abracomex



Análise tem por base a comparação com igual período em 2025.

Grande do Sul. "Ainda assim, o resultado acumulado permanece positivo tanto em quantidade quanto em receita."

No mercado nacional, as exportações de ovos registraram crescimento em setembro, mas se mantêm em queda no acumulado do ano. O Brasil exportou 2.686 toneladas em setembro, alta de 29,4% em relação às 2.076 toneladas embarcadas no mesmo mês de 2025. A receita também avançou, passando de US\$ 5,536 milhões para US\$ 5,866 milhões, crescimento de 6%.

No acumulado de janeiro a setembro, porém, o volume exportado pelo País caiu 34,1%, de 34.378 toneladas para 22.669 toneladas. A receita recuou 38,4%, passando de US\$ 80,832 milhões para US\$ 49,769 milhões.

"A comparação evidencia uma diferença importante entre o desempenho gaúcho e o nacional. Enquanto o Rio Grande do Sul amplia suas exportações de ovos em volume e receita no

acumulado de 2026, o Brasil registra retração nos dois indicadores", acrescenta a entidade.

Trajatória ascendente

Para o presidente executivo da Asgav/Sipargs, José Eduardo dos Santos, os números mostram que a avicultura gaúcha mantém um desempenho positivo no mercado internacional, com crescimento das exportações de carne de frango e avanço também no segmento de ovos:

"Na carne de frango, o aumento da receita acima do volume embarcado é um indicador importante para a análise do desempenho comercial do setor. Já no mercado de ovos, o Estado apresenta crescimento no acumulado do ano, mesmo com oscilações mensais. O desafio é preservar a competitividade da produção gaúcha, ampliar oportunidades comerciais e manter condições para que a cadeia continue avançando no mercado internacional". (Marcello Campos)

Saiba como será o vestibular para o recém-criado campus da UFRGS na Serra Gaúcha, com 240 vagas em 4 cursos.

Em entrevista coletiva nessa quarta-feira (21), dirigentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) detalharam como será o vestibular específico para o recém-criado campus da instituição em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). As inscrições – gratuitas – estarão abertas de 10 a 25 de novembro, abrangendo 240 vagas em quatro cursos de graduação com início no próximo semestre.

Não haverá provas para este processo seletivo inaugural. De acordo com edital a ser lançado no dia 9 de novembro, o critério definido é o aproveitamento das notas das últimas três edições do vestibular da UFRGS (2024, 2025 e 2026) e/ou do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, 2024 e 2025. Os inscritos serão avaliados por meio do Índice de Concorrência do Candidato (ICC), calculado a partir destes dois desempenhos.

Cursos

- Bacharelado em Psicologia (presencial/noturno).

Arquivo/UFRGS



Unidade funcionará em prédio de Caxias do Sul.

- Bacharelado em Ciência de Dados (presencial/matutino).

- Bacharelado em Administração (presencial/noturno).

- Bacharelado em Engenharia Industrial (presencial/noturno).

Dois detalhes importantes: o processo seletivo é gratuito, e as vagas são para o ano letivo de 2027, com ingresso nos semestres 2027/1 e 2027/2.

Informações

Embora a UFRGS esteja trabalhando para aproximar instituição e comunidade regional, bem como acolher os futuros estudantes durante o período de implantação dos novos cursos, até o momento o projeto Campus Serra inclui canais online para informações sobre o

processo seletivo.

A página oficial do processo seletivo (dentro do portal ufrgs.br) será o principal meio de consulta ao edital, cronograma, orientações e comunicados oficiais. Outras alternativas são a página ufrgs.br/ingresso e o telefone (51) 3308-4800, de segunda a sexta-feira (9h às 17h).

Para informações específicas sobre o Campus Serra, seus cursos de graduação e outros detalhes, os candidatos podem consultar ufrgs.br/serra. Recomenda-se, ainda, acompanhar a conta "ufrgs.serra" na rede social ufrgs.serra.

Local

A unidade funcionará no Edifício Sofia, localizado na es-

quina da rua Os Dezoito do Forte com Moreira César (bairro São Pelegrino), em Caxias do Sul. O imóvel foi habilitado após chamamento público e vistorias técnicas, restando agora a emissão de pareceres da Procuradoria-Geral Federal (PGF), órgão da Advocacia-Geral da União (AGU). A reta final de tramitação inclui, ainda, liberação de recursos pelo Ministério da Educação.

Ao todo, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva destinou R\$ 60 milhões. O montante inclui R\$ 50 milhões para compra do prédio e R\$ 10 milhões para aquisição de mobiliário e equipamentos. (Marcello Campos)

Avanço no ensino: Instituto Federal Sul-Rio-Grandense tem unidade oficialmente inaugurada em São Leopoldo.

Em funcionamento desde agosto, o campus do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) em São Leopoldo (Vale do Sinos) foi oficialmente inaugurado nessa quarta-feira (21) com uma cerimônia que reuniu gestores da instituição, representantes do Ministério da Educação e outras autoridades. A unidade recebeu investimento de R\$ 13,2 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) do governo brasileiro.

A unidade integra o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que prevê a implantação de 111 novos campi em todo o Brasil, garantindo o acesso à educação pública e gratuita. Os recursos foram destinados à reforma e à adequação do espaço, além da aquisição de mobiliário e equipamentos.

Instalada no antigo Centro de Eventos do município, a unidade possui 7,7 mil metros-quadrados de área construída, que abriga seis salas de aula, três laboratórios de informática, biblioteca, espaços administrativos e de convivência, cantina e vestiários. O campus também dispõe de quadra poliesportiva coberta, quadras de padel e piscina coberta com vestiários.

O Campus São Leopoldo oferece o curso técnico subsequente em Desenvolvimento de Sistemas, destinado a quem já concluiu o ensino médio. A primeira turma começou com 38 estudantes, e a

seleção para o curso passa a ser anual.

A previsão é oferecer, a partir do próximo semestre, dois novos cursos técnicos integrados ao ensino médio: Programação de Jogos Digitais e Fabricação Mecânica, com 36 vagas por turma. Quando estiver em pleno funcionamento, o campus terá capacidade para atender até 1.400 estudantes.

Instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul é uma instituição pública federal voltada à educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades. Com a implantação do campus de São Leopoldo, a rede passa a contar com 17 campi e uma reitoria, sediada em Pelotas (Região Sul do Estado).

A instituição oferece cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, graduações, pós-graduações e cursos de qualificação profissional e idiomas, além de desenvolver atividades de pesquisa e extensão. O site é ifsul.edu.br.

A implantação do Campus São Leopoldo faz parte da política de expansão dos institutos federais, com a previsão de 111 novas unidades em diferentes regiões do país. A iniciativa busca ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica pública e aproximar as oportunidades de formação das comunidades e das demandas locais.

No Rio Grande do Sul, estão previstos outros sete campi, além da unidade de São Leopoldo: Zona

Divulgação/Ministério da Educação



Governo brasileiro investiu R\$ 13,2 milhões em novo campus da instituição.

Norte de Porto Alegre e Gramado, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS); Caçapava do Sul e Santa Maria, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar); e Rosário do Sul, Triunfo e São Luiz Gonzaga, vinculados ao IFSul e ao IFFar, conforme a distribuição prevista para as novas unidades.

Com a palavra...

O reitor do IFSul, Carlos Corrêa, ressaltou a importância da presença das instituições em novas localidades: “Levar uma instituição pública de educação a uma nova cidade significa democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar horizontes. Inaugurar um campus é apenas o começo. Criamos a oportunidade que pode transformar a vida de estudantes e famílias”.

Além de Corrêa, o evento contou com a presença de diversas autoridades. Dentre elas, o secretário de Articulação Intersectorial e com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação,

Gregório Grisa, além do secretário-substituto de Educação Profissional e Tecnológica da pasta federal, Sérgio Pedini.

Para Gregório Grisa, os investimentos em educação contribuem para ampliar as oportunidades de formação e o acesso da população a instituições públicas de ensino:

“Tenho segurança de que este será o maior orçamento da história do Ministério da Educação. Esses recursos estão sendo destinados à juventude, às universidades, ao Pé-de-Meia, à educação em tempo integral, aos cursos populares e à valorização dos servidores. É esse caminho que queremos continuar seguindo, garantindo à população de São Leopoldo acesso a equipamentos educacionais de qualidade e ampliando, cada vez mais, a interiorização da educação pública no Brasil”. (Marcello Campos)

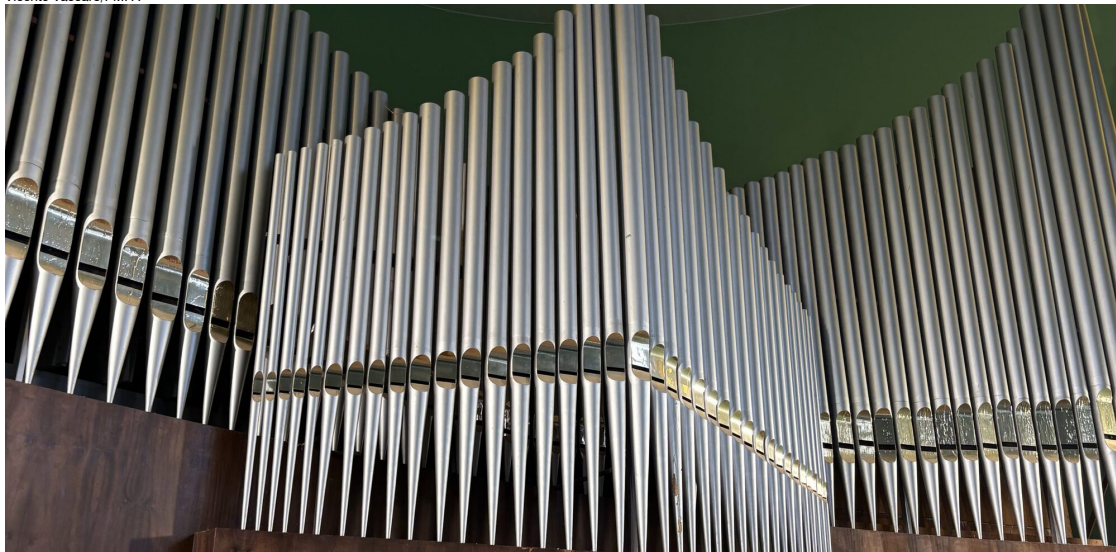
Leilão beneficente busca recursos para restauro do órgão de tubos da Basílica das Dores, em Porto Alegre.

E stá marcado para as 18h desta quinta-feira (22) um leilão beneficente em prol da restauração do órgão da Basílica Nossa Senhora das Dores, no Centro Histórico de Porto Alegre. A iniciativa é fruto de articulação entre o padre e reitor da igreja, Lucas Matheus Mendes, a primeira-dama municipal, Valéria Leopoldino, e o marchand Davi dos Anjos.

Atualmente depositado no antigo seminário de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre), o órgão de tubos foi doado à Basílica pelo Instituto Federal e necessita de um reparo orçado em aproximadamente R\$ 600 mil. O padre Lucas explica que o instrumento fez parte da formação do clero do Rio Grande do Sul até o início dos anos 2000, quando o espaço do seminário foi vendido.

“Restaurar esse instrumento significa preservar a memória da formação do clero no Rio Grande do Sul e entregar à comunidade porto-alegrense um instrumento capaz de elevar a alma, tanto na liturgia quanto em concertos musicais. Fare-

Vicente Vaccaro/PMPA



Instrumento musical necessita de reparo orçado em R\$ 600 mil).

mos história com esse gesto”, ressalta o sacerdote.

Para viabilizar a arrecadação de recursos, Davi doou de acervo particular a escultura “O Sacro Coração Beneditente” (1930), atribuída ao escultor italiano Giovanni Cassioli. O marchand ressalta:

“A arte tem a extraordinária capacidade de atravessar o tempo, preservar memórias e criar novas possibilidades. Esta escultura encontra agora um novo significado ao contribuir para a restauração de um patrimônio tão importante para Porto Alegre. Acredito que a beleza também deve estar a serviço do bem comum”.

Valéria Leopoldino também se manifestou: “Preservar o patrimônio de Porto Alegre é cuidar

da nossa história, da nossa fé e da nossa cultura. Essa iniciativa mostra como a união de esforços e a generosidade podem transformar a arte em um legado para as próximas gerações”.

A sessão tem como local a Expresso do Oriente Gallery, na rua Quintino Bocaiúva nº 1.010 (bairro Moinhos de Vento). Atuará como leiloeira Carmen Gomes Pietoso.

Durante o evento, a soprano Paula Schwartz cantará a célebre “Ave Maria”, do francês Charles Gounod (1818-1893). A artista estará acompanhada do violoncelista Douglas Araújo, da Cia. Acústica.

Um pouco de história

O órgão de tubos possui importância

histórica como instrumento musical em igrejas, sendo tradicionalmente considerado o “rei dos instrumentos” nas celebrações cristãs. Mais que um mero adorno ou equipamento sonoro, desempenha funções litúrgicas, acústicas e arquitetônicas fundamentais.

Idealizado há mais de 2 mil anos, na Grécia Antiga, e popularizado na Europa durante a Idade Média (476-1453) seu som grandioso ainda hoje é muito utilizado para enriquecer a atmosfera religiosa de missas e outras cerimônias, sobretudo em grandes espaços como catedrais. Isso porque sua sonoridade “preenche” espaços e reverbera no imaginário do ouvinte. (Marcello Campos)

Serviço de manutenção pode deixar quatro bairros de Porto Alegre sem água nesta quinta-feira.

Um serviço programado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) pode deixar quatro bairros de Porto Alegre com torneiras secas ou sob baixa pressão ao longo desta quinta-feira (22). A lista inclui Menino Deus (próximo à área central da cidade), Cristal, Santa Tereza e Medianeira (os três últimos localizados na Zona Sul).

Com início marcado para as 8h, o trabalho em questão consiste na manutenção preventiva rede elétrica e substituição do para-raios da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Santa Tereza. A prefeitura estima que a situação deve se normalizar após o encerramento da operação, previsto para as 18h. Por motivos técnicos ou climáticos, a atividade está sujeita a alteração ou adiamento.

O abastecimento pode apresentar maior demora em áreas altas e/ou distantes do sistema. Após interrupções desse tipo, também há chance de alteração temporária na cor ou gosto da água, devido ao arraste de micropartículas das tubulações, mas sem risco à saúde. Caso o problema persista, proprietários de imóveis afetados têm a opção de pedir lavagem da rede e

Terdag Media



Lista inclui Menino Deus, Cristal, Santa Tereza e Medianeira.

do ramal domiciliar.

Demandas, informações e atualizações estão disponíveis por meio do telefone 156 (ramal 2) e do whatsapp (51) 3289-9156. Outras alternativas são a página virtual prefeitura.poa.br/dmae e as redes sociais do Dmae (X, Instagram e Facebook).

Tarifa social

O Dmae orienta os consumidores sobre os critérios e procedimentos para solicitar a tarifa social, desconto para usuários inscritos no programa Bolsa Família ou residentes em loteamentos administrados pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab). Para obter o benefício é necessário ser o titular da conta de água. A validade é de um ano, com possibilidade de renovação caso o consumidor comprove que a continuidade do enquadra-

mento nos critérios estabelecidos.

Dentre os documentos exigidos para proprietários estão o documento de propriedade do imóvel (IPTU, matrícula do Registro de Imóveis ou contrato de compra e venda), RG e CPF, conta de água e comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), emitido pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e que comprove o recebimento do Bolsa Família.

A solicitação da tarifa social pode ser realizada pelo WhatsApp do Dmae, no número (51) 3289-9156, ou presencialmente nos postos de atendimento do Departamento, que funcionam de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h30min às

16h30min.

Consumidores com contas em atraso devem ficar atentos à regularização de seus débitos. O Dmae, em conjunto com as equipes do Consórcio Tecqua/Aquatec Sul, realiza a suspensão do abastecimento em ligações que possuam pelo menos uma fatura vencida há 90 dias ou mais.

Os serviços são executados apenas em dias úteis, durante o horário comercial. Os profissionais atuam uniformizados, com camisetas azul-claro e demais itens de vestuário em azul-escuro. Antes das visitas, os consumidores são comunicados sobre a existência de débitos por meio de notificações impressas e de mensagens enviadas pelo whatsapp oficial (51) 3289-9156. (Marcello Campos)

Temporais devem atingir grande parte do RS a partir desta quinta-feira.

Novo boletim divulgado pela Defesa Civil prevê a ocorrência de temporais com ventos intensos e granizo de grande tamanho em grande parte do Rio Grande do Sul a partir desta quinta-feira (22). O alerta vale sobretudo para as regiões Norte, Oeste, Sul, Noroeste, Centro, Missões e Campanha, com rajadas acima de 80 quilômetros por hora. No restante do mapa deve ocorrer chuva moderada a pontualmente forte.

Um dos motivos de preocupação das autoridades gaúchas é o rio Uruguai. Mesmo em declínio, o nível se mantém em status de inundação no município de Uruguaiana (Fronteira-Oeste). A empresa Metsul Meteorologia (metsul.com)

Terdag Media



Previsão indica cenário ainda mais intenso na sexta.

acrescenta, em informe da especialista Estael Sias:

“Grande parte do Rio Grande do Sul não deve registrar chuva volumosa, entretanto existe a possibilidade de chover com acumulados elevados em setores do Norte e Noroeste do Estado. Uma vez que é a parte intermediária da bacia do Uruguai, e que recebe água do Oeste de Santa Catarina, o rio Uruguai pode voltar

a apresentar cheia”.

Grande parte do Rio Grande do Sul não deve registrar chuva volumosa, entretanto existe a possibilidade de chover com acumulados elevados em setores do Noroeste e o Norte do estado. Uma vez que é a parte intermediária da bacia do Uruguai, e que recebe água do Oeste de Santa Catarina, o Rio Uruguai pode voltar a apresentar cheia.

De modo geral, a

projeção aponta a sexta-feira (23) como o dia de maiores riscos meteorológicos. O quadro deve avançar para as áreas Nordeste, Serra e Vales. Eventualmente, os acumulados podem superar em três dias o nível de 150 milímetros no Norte, Missões e Noroeste, com chance de transbordamento em arroios e pequenos rios também em parte do Sul gaúcho. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Alimentação avança sobre a renda das famílias e se torna o principal fator de pressão no orçamento.

Pesquisa mostra que supermercado supera moradia entre os gastos que mais comprometem a renda; consumidores recorrem a cortes, renda extra e crédito para fechar as contas do mês

A crescente dificuldade dos brasileiros para equilibrar as finanças domésticas está cada vez mais ligada ao custo das despesas essenciais. Em vez de grandes compras ou financiamentos de longo prazo, são os gastos cotidianos que têm pressionado o orçamento familiar, com destaque para alimentação e supermercado, que passaram a ocupar o centro das preocupações financeiras.

Levantamento da Serasa indica que 59% dos consumidores consideram alimentação e supermercado os itens que mais pesam no orçamento. O percentual supera despesas com moradia, aluguel ou financiamento, citadas por 40% dos entrevistados, e gastos relacionados às contas da casa, mencionados por 32%.

O resultado revela uma mudança importante na composição das despesas familiares. Tradicionalmente associada ao custo da habitação, a pressão financeira migrou para os gastos recorrentes, reduzindo a capacidade das famílias de absorver imprevistos e de preservar parte da renda para consumo, lazer ou formação de reservas.

Os reflexos desse cenário aparecem ao longo do mês. Para 41% dos entrevistados, a terceira e a quarta semanas representam os períodos de maior aperto financeiro. Outros 13% afirmam enfrentar dificuldades durante todo o mês, independentemente do momento em que recebem salários ou benefícios.

Mais significativo é o fato de que 28% dos consumidores relatam precisar cortar despesas, adiar pagamentos ou conviver com contas que não conseguem quitar dentro do próprio mês. O dado sugere que a pressão sobre o orçamento deixou de ser circunstancial para se tornar parte da rotina de uma parcela relevante da população.

Segundo a especialista em educação financeira da Serasa, Aline Vieira, compreender o fluxo das despesas continua sendo um passo fundamental na gestão do orçamento. "Fazer o dinheiro durar até o fim do mês exige olhar tanto para o valor das despesas quanto para as datas em que precisam ser pagas", afirma.

Ao mesmo tempo, a pesquisa mostra os limites do planejamento financeiro quando a maior parte da renda é consumida por gastos essenciais. "Mas os dados também mostram que o desafio vai além da organização: quando os gastos essenciais consomem grande parte da renda, a margem para ajustes fica menor."

A contradição aparece de forma clara nos hábitos dos consumidores. Embora 75% afirmem planejar os gastos antes do início do mês, uma parcela expressiva continua encontrando dificuldades para manter as contas em equilíbrio.

Diante desse quadro, as famílias adotam estratégias defensivas. Quando percebem que os recursos podem não ser suficientes até o recebimento seguinte, 29% reduzem gastos considerados não essenciais e 22% buscam formas complementares de renda.

O aperto financeiro tam-

Reprodução



Alimentação lidera a pressão sobre o orçamento das famílias brasileiras.

bém altera padrões de consumo. Mais de um terço dos entrevistados afirma ter reduzido a frequência de atividades de lazer para economizar, enquanto 21% recorreram a trabalhos extras ou atividades que normalmente não fariam para reforçar o orçamento.

Outro aspecto relevante é o papel do crédito nesse processo. O cartão de crédito aparece como o principal instrumento utilizado para cobrir despesas em períodos de insuficiência de recursos, citado por 28% dos participantes. Em contrapartida, a própria fatura do cartão lidera a relação das contas que deixam de ser pagas por falta de dinheiro, mencionada por 25% dos entrevistados. "O limite do cartão não deve ser tratado como uma extensão da renda. Antes de utilizá-lo para cobrir uma despesa, é importante verificar como a fatura será paga e quanto das próximas receitas já está comprometido com parcelas. Caso contrário, a solução para um mês pode aumentar a dificuldade no seguinte", alerta Aline Vieira.

Mesmo com o avanço das ferramentas digitais, os há-

bitos de controle financeiro permanecem conservadores. Quase metade dos entrevistados utiliza cadernos e anotações para registrar despesas, enquanto uma parcela menor recorre a planilhas. "O planejamento precisa continuar ao longo do mês. Registrar os gastos, acompanhar o saldo disponível e revisar as próximas contas ajuda a perceber o aperto antes das semanas finais", afirma.

Mais do que uma fotografia das finanças pessoais, a pesquisa evidencia uma mudança econômica de maior alcance. Quando alimentação, moradia e despesas básicas passam a absorver uma parcela crescente da renda, o espaço para consumo discricionário diminui, afetando decisões de compra, lazer e investimento. Nesse ambiente, a principal preocupação das famílias deixa de ser a expansão do consumo e passa a ser a preservação do poder de compra. O desafio já não é apenas gastar melhor, mas garantir que a renda seja suficiente para sustentar despesas que se tornaram inevitáveis. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Rede Vip aposta em conveniência e eletromobilidade para reduzir dependência da venda de combustíveis.

Com 27 postos próprios na Região Metropolitana de Porto Alegre, grupo gaúcho investe em alimentação, serviços e infraestrutura de recarga diante das mudanças no setor

Pressionado por margens cada vez mais estreitas na revenda de combustíveis e pela gradual transformação da matriz de mobilidade, o setor de postos de serviço busca novas fontes de receita para preservar rentabilidade e competitividade. Nesse contexto, a Rede VIP vem ampliando investimentos em conveniência, alimentação, serviços automotivos e infraestrutura para veículos elétricos, em um movimento que reflete a mudança de perfil da atividade no País.

Fundada em 10 de março de 1982, a companhia opera atualmente 27 postos próprios na Região Metropolitana de Porto Alegre, sendo 25 na capital, um em Canoas e outro em Alvorada. Segundo a empresa, são comercializados cerca de 10 milhões de litros de combustíveis por mês, com um quadro de aproximadamente mil funcionários.

À frente da operação está o empresário Angelo Galtieri, fundador e CEO da Rede Vip. Em entrevista, o executivo destacou que a trajetória da companhia está associada à história de sua família. A identidade visual da marca, caracterizada pelas oliveiras presentes em suas unidades, foi inspirada na atividade desempenhada por seus pais na Europa. "O conceito das oliveiras foi criado em homenagem aos meus pais", afirmou.

A evolução do mercado, entretanto, alterou profundamente a composição das receitas do segmento. Se durante décadas o abastecimento foi o principal motor financeiro dos postos, atualmente outras atividades passaram a assumir papel estratégico para a geração de resul-

tados. "A venda de gasolina tem margem muito pequena", disse Galtieri.

A declaração resume uma realidade enfrentada por grande parte do setor. A combinação entre concorrência acirrada, custos operacionais crescentes e sensibilidade dos consumidores aos preços reduziu o espaço para ganhos relevantes apenas com a comercialização de combustíveis.

Como resposta, a Rede VIP passou a concentrar esforços na ampliação das operações de conveniência. Em suas unidades, a gestão do varejo foi separada das atividades de pista. Cada posto conta com um responsável pelos serviços automotivos e abastecimento e outro dedicado exclusivamente à operação comercial das lojas.

A estratégia busca aumentar o fluxo de clientes e ampliar o tempo de permanência nas unidades. Para isso, os espaços oferecem conexão Wi-Fi, pontos de carregamento para dispositivos eletrônicos e áreas voltadas a consumidores que utilizam os estabelecimentos como extensão do ambiente de trabalho.

A alimentação tornou-se uma das principais apostas da companhia. Produtos de fabricação própria, como pão de queijo, sanduíche Farroupilha e Vipinho, ganharam protagonismo dentro da operação. Paralelamente, a rede ampliou parcerias com marcas reconhecidas do varejo e do setor alimentício.

Entre as empresas presentes em diferentes unidades estão McDonald's, Habib's, Subway, Copenhagen, Casa da Bruxa, Mini Kalzone e redes farmacêuticas.

Além do varejo alimentar, a empresa procura diferenciar sua oferta de serviços. A troca de óleo é realizada com checklist preventivo que inclui

Gisele Flores



Angelo Galtieri, CEO da Rede VIP, grupo que opera 27 postos próprios na Região Metropolitana de Porto Alegre.

inspeção de filtros, correias, lubrificantes e palhetas. Algumas unidades também dispõem de lavanderias de auto-atendimento instaladas em estruturas modulares.

No atendimento, a companhia aposta na personalização como fator de fidelização. "Treinamos nossas equipes para chamar os clientes pelo nome", afirmou o executivo.

As mudanças tecnológicas que impactam a indústria automobilística também influenciam o planejamento da rede. A expansão gradual da frota eletrificada levou a empresa a iniciar investimentos em infraestrutura de recarga.

Atualmente, sete postos contam com estações para abastecimento de veículos elétricos. A intenção é ampliar essa estrutura para outras unidades à medida que a demanda evoluir. "O crescimento dos carros elétricos é uma realidade e estamos nos preparando para isso", disse Galtieri.

Segundo o executivo, enquanto a procura por GNV apresenta perda de dinamismo, o interesse por soluções associadas à eletromobilidade vem ganhando espaço, especialmente nos grandes

centros urbanos.

Apesar dessa mudança, a avaliação da empresa é de que os combustíveis líquidos continuarão desempenhando papel relevante durante muitos anos. Por essa razão, a companhia não prevê a abertura de novos postos no curto prazo. O foco dos investimentos está direcionado à modernização dos ativos existentes, ao fortalecimento das operações de conveniência e à ampliação da oferta de serviços.

A estratégia adotada pela Rede VIP acompanha uma tendência observada em diferentes mercados. À medida que a rentabilidade da venda de combustíveis se mostra insuficiente para sustentar o crescimento, os postos passam a assumir funções cada vez mais amplas, combinando varejo, alimentação, mobilidade e serviços em um único ambiente. Nesse cenário, a capacidade de gerar receitas além das bombas tende a se tornar um dos principais diferenciais competitivos do setor nos próximos anos. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Cúria Metropolitana de Porto Alegre celebra 138 anos entre memória e transformação social.

Apresentação do Coral da APAC marca aniversário de um dos prédios históricos mais importantes da capital gaúcha e reforça a reflexão sobre dignidade humana e ressocialização

Ao completar 138 anos no próximo dia 28 de outubro, a Cúria Metropolitana de Porto Alegre celebrará sua trajetória como uma das organizações mais tradicionais da capital gaúcha. Sediada na rua Espírito Santo, 95, no Centro Histórico, marcará a data com uma apresentação do Coral da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), em uma programação que reúne patrimônio, cultura e compromisso social.

Atual sede administrativa da Arquidiocese de Porto Alegre, criada em 1910, a Cúria ocupa um edifício cuja história acompanha parte da formação da Igreja Católica no Rio Grande do Sul. O prédio foi concebido originalmente para abrigar o Seminário Episcopal, considerado o primeiro centro estruturado para a formação do clero na então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

A pedra fundamental foi lançada em 1865 por determinação de Dom Sebastião Dias Laranjeira. O projeto arquitetônico foi elaborado pelo francês Jules Villain e, após sua morte, as obras foram

concluídas pelo alemão Johann Grünewald, responsável por incorporar elementos neogóticos à construção. Finalizado em 1888, o edifício tornou-se uma referência do patrimônio arquitetônico do Centro Histórico de Porto Alegre.

Ao longo das décadas, a Cúria consolidou-se como centro de decisões pastorais e administrativas da Arquidiocese e passou a desempenhar papel relevante na preservação documental da história gaúcha. Seu Arquivo Histórico reúne registros de batismos desde 1747, além de documentos que ajudam a reconstruir a trajetória de famílias e comunidades que participaram da formação social do Rio Grande do Sul.

A importância da organização também se reflete no valor cultural do imóvel. Em 1977, o prédio foi incluído no Inventário dos Bens Imóveis de Valor Histórico e Cultural e de Expressiva Tradição de Porto Alegre, consolidando sua condição de patrimônio da cidade.

Nos últimos anos, a Arquidiocese intensificou os esforços para preservar o conjunto arquitetônico. A revitalização da fachada, concluída recentemente, integra um processo mais amplo de conservação destinado a proteger o imóvel e valorizar sua presença na paisagem urbana da capital.

É nesse contexto que

Divulgação



Cúria metropolitana completa 138 anos.

a escolha do Coral da APAC adquire significado especial. Formado por pessoas privadas de liberdade, o grupo representa uma iniciativa voltada à reintegração social por meio da música. A atividade busca estimular a convivência, a disciplina, a autoestima e a construção de novas perspectivas de vida.

A APAC desenvolve uma metodologia baseada no trabalho, na espiritualidade e na corresponsabilidade, propondo alternativas para a recuperação de pessoas em cumprimento de pena. Reconhecida nacionalmente, tornou-se referência em iniciativas voltadas à ressocialização e à valorização da pessoa humana.

A aproximação entre a Arquidiocese e a associação ganhou visibilidade neste ano, quando o arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, visi-

tou a unidade da APAC na capital. Na ocasião, ressaltou a importância de reconhecer a dignidade humana e acreditar na capacidade de transformação das pessoas. “A pessoa é o que nós temos de mais importante”, afirmou.

Ao reunir a história de uma instituição centenária e a apresentação de um grupo formado por pessoas em processo de reconstrução de suas trajetórias, a celebração dos 138 anos da Cúria Metropolitana estabelece uma conexão entre memória e futuro. Guardiã de parte significativa da história religiosa e documental do Rio Grande do Sul, a instituição utiliza seu aniversário para reforçar uma mensagem que atravessa gerações: a preservação do patrimônio ganha significado ainda maior quando associada à valorização da pessoa humana e à criação de oportunidades de reintegração social.

CIEE homenageia Carlos Nobre e Priscila Cruz em premiação que destaca desafios de educação e clima.

Reconhecimento a cientista e educadora reforça papel do conhecimento na preparação do país para transformações tecnológicas, ambientais e sociais.

A escolha do climatologista Carlos Nobre e da presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, para receber os Prêmios Professor Emérito e Guerreiro da Educação Ruy Mesquita 2026 reflete duas agendas que ganharam centralidade no debate sobre o futuro do Brasil: a adaptação às mudanças climáticas e a melhoria da qualidade da educação.

Os dois foram homenageados nesta quinta-feira (15) pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), durante cerimônia realizada no Teatro CIEE, na capital paulista. Em sua 29ª edição, a premiação reuniu representantes da área educacional, pesquisadores e lideranças do setor para discutir os impactos das transformações tecnológicas e ambientais sobre as novas gerações.

Carlos Nobre recebeu o Prêmio Professor Emérito, destinado a personalidades com destacada contribuição acadêmica e científica. Referência internacional em estudos sobre a Amazônia e mudanças climáticas, o pesquisador dedicou mais de quatro décadas à produção de conhecimento sobre os efeitos do aquecimento global e seus impactos sobre os ecossistemas brasileiros.

Priscila Cruz foi agraciada com o Troféu Guerreiro da Educação, concedido a lideranças que atuam na formulação e defesa de políticas voltadas à melhoria do ensino. À frente do movimento Todos Pela Educação, ela se tornou uma das principais vozes na defesa de avanços na aprendizagem, na gestão educacional e na redução das desigualdades de acesso ao conhecimento.

A aproximação entre os dois homenageados foi um dos principais eixos da cerimônia. Embora atuem em áreas distintas, ambos representam campos considerados estratégicos para o desenvolvimento do país. O debate sobre mudanças climáticas passou a exigir profissionais mais qualificados para atuar em setores ligados à sustentabilidade, enquanto a transformação tecnológica amplia a demanda por competências relacionadas à inovação, adaptação e aprendizado contínuo.

Ao comentar os desafios enfrentados pelos jovens, Priscila destacou que o acesso à escola, embora fundamental, já não basta para responder às exigências de uma economia em rápida transformação. Segundo ela, cresce entre os estudantes a preocupação em desenvolver competências capazes de garantir oportunidades em um mercado de trabalho impactado pela automação e pela inteligência artificial.

Nobre, por sua vez, de-

Edith Schmidt



Da esquerda para a direita: Carlos Nobre; Humberto Casagrande, CEO do CIEE; e Priscila Cruz.

fendeu o fortalecimento da educação climática e a ampliação do envolvimento das novas gerações na busca por soluções para os desafios ambientais. O cientista destacou iniciativas voltadas à bioeconomia e à valorização da biodiversidade como caminhos para conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Durante a cerimônia, dirigentes do CIEE ressaltaram que a escolha dos homenageados procura evidenciar temas que deverão influenciar as próximas décadas. O presidente do Conselho de Administração da instituição, José Augusto Minarelli, classificou a educação como instrumento essencial para ampliar oportunidades e promover transformações sociais duradouras.

A premiação foi criada em 1997 para reconhecer personalidades que contribuem para o avanço da educação brasileira. Desde 2023, passou a

contemplar duas categorias distintas, ampliando o alcance das homenagens. Ao longo de quase três décadas, nomes ligados à educação, à ciência e à vida pública figuraram entre os agraciados.

A edição deste ano ocorre em um contexto marcado por eventos climáticos extremos, difusão acelerada de tecnologias baseadas em inteligência artificial e desafios persistentes de aprendizagem no sistema educacional brasileiro. Nesse cenário, a homenagem a Carlos Nobre e Priscila Cruz transcende o reconhecimento de trajetórias individuais e reforça a percepção de que conhecimento, inovação e formação de capital humano permanecerão no centro das discussões sobre competitividade e desenvolvimento nas próximas décadas. (por Gisele Flores - gisele@pampa)

Abraciclo resgata história da indústria e da mobilidade em série de Videocast.

Entidade que representa o setor de duas rodas celebra 50 anos reunindo executivos, especialistas e pioneiros da indústria para debater inovação, sustentabilidade e transformação tecnológica.

A indústria brasileira de duas rodas vive um momento de expansão impulsionado pela crescente demanda por mobilidade individual, avanços tecnológicos e novas exigências ambientais. Em meio a esse cenário, a Abraciclo decidiu transformar sua própria trajetória em objeto de reflexão ao lançar uma série especial de videocasts que revisita a história do setor e projeta seus próximos desafios.

A iniciativa integra as comemorações dos 50 anos da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares e reúne profissionais que participaram da construção do segmento nas últimas décadas. Disponível no YouTube e Spotify, a produção aborda temas como inovação, segurança, sustentabilidade, diversidade e mobilidade urbana.

Mais do que uma celebração institucional, a série destaca a relevância econômica de uma indústria que coloca o Brasil entre os maiores produtores mundiais de motocicletas e bicicletas. Concentrado no Polo Industrial de Manaus (PIM), o setor gera mais de 21 mil empregos diretos na ca-

pital amazonense e ultrapassa 154 mil postos de trabalho em toda a cadeia produtiva nacional.

O primeiro episódio, intitulado “A Evolução da Motocicleta”, reúne o jornalista Roberto Agresti, Waldyr Ferreira, responsável pela Bajaj e KTM no Brasil, e Eduardo Sambuchi, diretor de produtos da Yamaha. O debate mostra como as motocicletas produzidas no país evoluíram em segurança, eficiência, qualidade e controle de emissões, acompanhando as transformações do mercado e as novas demandas dos consumidores.

A segunda edição, “A Evolução da Bicicleta”, discute o papel crescente das bicicletas na mobilidade urbana. Participam a jornalista e urbanista Renata Falzoni, Marcos Ribeiro, diretor da Caloi, e David Peterle, CEO da OX Bike. O programa aborda a expansão do uso cotidiano das bicicletas e o avanço das versões elétricas, que ganham espaço como alternativa de transporte sustentável em centros urbanos.

A presença feminina no setor é o foco do terceiro episódio, “A Ascensão do Público Feminino”. O encontro reúne Eliana Malizia, fundadora do Aceleradas Experience, Giovana do Vale, gerente de marketing da Yamaha, e Livia Cunha, supervisora de marketing da Honda. O debate analisa o crescimento da participação das mulheres tanto entre os consumidores quanto

Imagem gerada por IA



Entidade que representa o setor de duas rodas celebra 50 anos reunindo executivos, especialistas e pioneiros da indústria para debater inovação, sustentabilidade e transformação tecnológica.

em posições estratégicas dentro da indústria.

O encerramento da série aborda um dos marcos mais relevantes da história do segmento: a criação do Polo de Duas Rodas de Manaus. Executivos e profissionais que acompanharam a consolidação da indústria recordam a fundação da Abraciclo, a chegada das fabricantes ao Amazonas e a contribuição do setor para a geração de empregos, desenvolvimento industrial e fortalecimento da economia regional.

A escolha dos temas não é casual. Eles refletem transformações que vêm redesenhando o mercado global de mobilidade. A eletrificação dos veículos, a busca por soluções sustentáveis de transporte, o crescimento das motocicletas como ferramenta de trabalho e a ampliação da diversidade dentro das empresas estão entre os fatores que influenciam as estratégias dos fabricantes.

Ao resgatar momentos decisivos da indústria

e reunir protagonistas dessa trajetória, a série também oferece uma oportunidade para discutir os desafios da próxima década. A evolução tecnológica, a necessidade de redução de emissões, a incorporação de novas formas de mobilidade e a adaptação ao comportamento de consumidores cada vez mais conectados deverão orientar os próximos ciclos de investimento do setor.

Nesse contexto, os videocasts funcionam como um registro histórico e, ao mesmo tempo, como um espaço de debate sobre o futuro de uma das indústrias mais relevantes da Zona Franca de Manaus e da mobilidade brasileira. Combinando memória, inovação e perspectivas de mercado, a iniciativa mostra como o setor de duas rodas busca manter competitividade em um ambiente marcado por rápidas transformações tecnológicas e econômicas. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Scrapie trava exportações da ovinocultura.



Setor cobra programa nacional de controle da scrapie para ampliar exportações e abrir novos mercados para a ovinocultura brasileira.

A falta de um programa nacional de controle da scrapie tornou-se um dos principais entraves para o avanço da ovinocultura brasileira no mercado internacional. A doença, que afeta ovinos e caprinos e é fatal aos

animais, impede que produtores comprovem o status sanitário exigido por países importadores, limitando negócios e oportunidades de expansão.

A demanda ganhou força na Câmara Setorial de Ovinos e Caprinos, que cobra do Ministério da Agricultura a regulamentação de um sistema de certificação para propriedades livres da enfermidade. O setor alerta que o processo de comprovação sanitária pode levar até sete anos, tornando urgente a definição das regras. Sem um plano nacional, criadores seguem enfrentando barreiras para exportar animais, genética e produtos, enquanto concorrentes avançam nos mercados mais exigentes do mundo. (Gisele Flores)

Elicit Plant conquista prêmio global do agro.



Empresa com atuação no Brasil foi escolhida no BE100, em Londres, após processo de seleção que recebeu 1.414 inscrições de dez setores.

A Elicit Plant alcançou um dos mais importantes reconhecimentos internacionais da inovação agrícola ao vencer o prêmio BE100 Food & Agriculture 2026, anunciado em Londres. Entre 1.414 empresas inscritas de dez setores da economia, a companhia foi escolhida como a melhor da categoria Alimentos e Agricul-

tura graças à tecnologia desenvolvida para aumentar a eficiência no uso da água e proteger a produtividade das lavouras diante de períodos de estiagem.

Fundada na França e com forte atuação no Brasil, a empresa desenvolveu a plataforma EliTerra®, baseada em fitoesteróides vegetais que auxiliam culturas como soja e milho a enfrentar o estresse hídrico. Além do reconhecimento global, a conquista garante acesso a um aporte mínimo de 100 mil libras e amplia as perspectivas de expansão internacional. Em um cenário de mudanças climáticas e crescente demanda por segurança alimentar, a premiação reforça o protagonismo da inovação no futuro do agronegócio. (por Gisele Flores)

Últimos dias para o ARP Academy.



Estudantes de Publicidade e Propaganda têm até 30 de outubro para participar do ARP Academy.

As inscrições para a 8ª edição do ARP Academy seguem abertas até 30 de outubro e entram na reta final mobilizando estudantes de Publicidade e Propaganda de instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul. Considerada a principal premiação estudantil do setor no Estado, a iniciativa traz um desafio inédito: desenvolver a campanha institucional da Associação Riograndense de Propaganda (ARP), que celebra

70 anos em 2026. A proposta vencedora será utilizada oficialmente pela entidade em 2027. Os projetos devem ser inscritos pelo site da ARP Academy, onde também estão disponíveis o regulamento e o briefing do concurso. Além do reconhecimento no Salão ARP, os finalistas terão acesso a mentorias com lideranças da comunicação e da publicidade. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Aeroporto da Serra Gaúcha começa a sair do papel.



Nessa quarta ocorreu a solenidade de assinatura da ordem de serviço para a construção da primeira etapa do Aeroporto da Serra Gaúcha.

Após mais de duas décadas de espera, a Serra Gaúcha deu início a um dos mais importantes projetos de infraestrutura de sua história. A assinatura da ordem de serviço para a primeira etapa do Aeroporto Regional de Vila Oliva, em Caxias do Sul, marca o começo efetivo das obras de um empreendimento considerado estratégico

para o desenvolvimento econômico da região.

Com investimento de cerca de R\$ 145 milhões do governo federal, a fase inicial contempla a construção das pistas de pouso e decolagem, pistas de taxi e pátio de aeronaves. O cronograma prevê 30 meses de obras para a conclusão desta etapa. Quando concluído, o aeroporto terá capacidade para receber grandes aeronaves e deverá ampliar a competitividade regional, atrair novos investimentos e fortalecer a logística gaúcha. Mais do que uma nova estrutura de transporte, o projeto é apontado como um vetor de crescimento para a Serra Gaúcha e uma alternativa relevante ao Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

TETTO POA CELEBRA 1 ANO COM EVENTO EXCLUSIVO

Fotos: Rafael Damineli

O empresário **Guga Garcia**, sócio do Tetto POA, recebeu convidados para comemorar o primeiro aniversário do empreendimento, instalado no Cais Rooftop, no Centro Histórico de Porto Alegre. Inspirado nos *rooftops* nova-iorquinos, o espaço combina gastronomia contemporânea, coquetelaria e entretenimento, tendo como cenário uma vista privilegiada do Guaíba. Com aproximadamente 600 metros quadrados, o terraço tem como um de seus destaques o *skyglass*, uma plataforma de vidro suspensa que proporciona uma perspectiva única da capital. A celebração marcou um ano de atividades do Tetto POA, que se destaca pela proposta de reunir experiências gastronômicas e encontros sociais e corporativos em um ambiente diferenciado.

peessoas@osul.com.br



Bruna Startt



Priscilla Bohmgahren



Barbara Russowsky

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**TETTO POA CELEBRA 1 ANO
COM EVENTO EXCLUSIVO**

Fotos: Rafael Damineli



Bruna Polli



Dani Pacheco



Clarissa Cabeda



Mariana Fritsch



Michelly Carpena



Jéssica Lírio



Simone Pontes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA



Foto: Rede Pampa

Rodrigo Decimo, Caroline Muraro Arend, Luciana Bronzoni, Nathalia Rodrigues e Andrei Lacerda Nunes

A corte da 32ª edição da Multifeira de Santa Maria (Feisma) visitou a Rede Pampa de Comunicação para conhecer as novas instalações do grupo gaúcho. Entre os presentes estavam o prefeito de Santa Maria, **Rodrigo Decimo**; o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria (CACISM), **Andrei Lacerda Nunes**; a rainha da feira, **Luciana Bronzoni**; e as princesas **Caroline Muraro Arend** e **Nathalia Rodrigues**. Na ocasião, os convidados divulgaram a programação do evento, que reunirá negócios, inovação, gastronomia, cultura e entretenimento entre os dias 31 de outubro e 8 de novembro de 2026, no Centro Desportivo do município.

peessoas@osul.com.br

Foto: José de Holanda

Três anos após o lançamento de “Pulso”, álbum autoral reconhecido com o Prêmio Açorianos de Música e por iniciativas como Natura Musical e Prêmio Profissionais da Música, **Dessa Ferreira** retorna a Porto Alegre para celebrar a trajetória do trabalho em uma apresentação especial. A cantora revisita as composições, mas também olha para o futuro, reunindo amostras inéditas de seu próximo álbum, cuja gravação está prevista para 2027. A apresentação ocorrerá no dia 23 de outubro, às 21h, no Espaço 373, em Porto Alegre.



Foto: Isidoro B. Guggiana

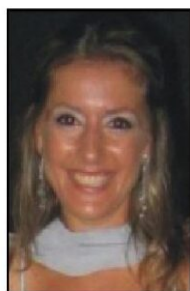


Luciana Mazeto e Vinícius Lopes

O curta documental “Uma cidade, um corpo” revisita a história da ditadura militar (1964-1985) em Porto Alegre. Dirigido por **Vinícius Lopes** e **Luciana Mazeto**, o filme integra o projeto “Mais que um passado”, que busca investigar as marcas da repressão do período na paisagem urbana e na memória coletiva. Com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2027, o curta examina o contraste entre o que foi apagado e o que permanece exposto e celebrado nas ruas de Porto Alegre.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Fernanda de Souza
Moreira**



Alberto Freitas



**Marja Zamprogna
Zaluski**



Ary José Vanazzi



Marilene Santini



Octaviano Busnello



Samanta Vasques



Gabriela Bencke



**Carlos Alberto
Pacheco de Campos**



Barbara Kessler



Silas Brasileiro



Eugênia Catani



Claudio Ferrari



Ingrid Holsbach



Sandro Scotta



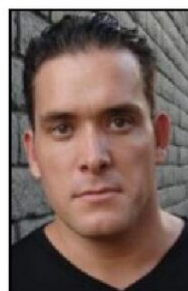
Lara Gama da Costa



Valmor José de Carli



Ana Lúcia Marques



José Rosete



**Elcia de Oliveira
Silva**



João Batista Nielsen



**Juliane Schossler
Lopes**



**Marcelo Petter de
Vargas**



Maria Luisa Flores



Spike Jonze



**Mirella Ribeiro
Naibert**



Brian Boitano



**Amanda Lopes
Ribeiro**



Silvana Franke



Antoni Pawlicki



Saffron Burrows



Kyle Gallner



Tang Sui



Rafael Bittencourt



Adryana Ribeiro

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Prefeito de
Maximiliano de
Almeida André
Fernando Zucunelli**



Carolina Faé Gomes



**Ilton Roberto Brum
de Oliveira**



Sirlei Dias Gomes



**Antônio de Pádua
Ribeiro**



Marilyn Kulkes



Jorge Pretz Filho



Fábio Dal Molin



Raquel Braz Ribeiro



Augusto Coutinho



**Tatiana de Oliveira
Saldanha**



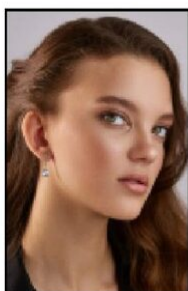
**Carlos Eduardo Costa
Gomes**



Ana Furtado



Jesse Tyler Ferguson



**Lia Antonia de
Albuquerque**



**Altair de Freitas
Cunha**



Cátia Rosa da Silva



**Maurício Bandeira de
Castro**



Amanda Coetzer



**Adyr Barbosa
Nogueira**



Sofia Vassilieva



Denise Bandeira



Todd Traina



**Paula Rafaela da
Rosa Lima**



**André Vicente
Menezes Silva**



Suzanne Snyder



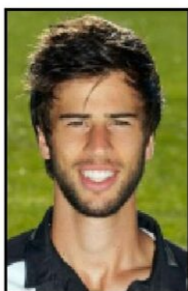
Jeff Goldblum



Melina Reategui



Ernandes Santos



Rui Correia



Liana Zigon Ferreira



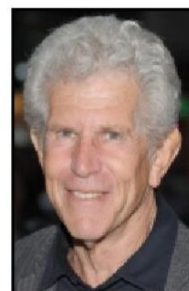
Alican Yücesoy



Maria Lúcia Pereira



Francisco Cisneiros



Tony Roberts

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

ADESÃO PETISTA À CPI DO LULINHA É FACTOIDE ELEITORAL

Não passa de manchetes amigas do governo a suposta adesão do PT à comissão para investigar as suspeitíssimas movimentações de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e a lobista Roberta Luchsinger. A última lista de signatários do pedido de abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) registrava 94 assinaturas, entre deputados e senadores. O PT, com 66 deputados, entregou sete assinaturas na Câmara, pouco mais de 10% de toda a bancada. Entre os senadores, oito dos nove.

Quem foi

Entre os senadores, a única defecção veio justamente do líder de Lula na Casa, Randolfe Rodrigues (PT-AP). Não à toa, não foi reeleito.

Troca e pressão

Quem puxa a lista da CPMI é a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), que lembra as manobras do governo Lula para barrar a investigação.

Só depois

O neolulista Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Congresso com o poder de instalar a comissão, ainda não foi procurado pela deputada.

Falta muito

O pedido só pode ser protocolado com pelo menos 198 assinaturas. É preciso o apoio de 171 deputados federais e mais 27 senadores.

BTG banca Nexus, mas valoriza Paraná Pesquisas

Há meses a Nexus/BTG divulga os resultados de sua pesquisa sobre a corrida eleitoral de 2026. Porém, apesar de bancar esses levantamentos semanais associados a seu nome, o BTG parece preferir confiar no trabalho do instituto Paraná Pesquisas. É que o maior banco de investimentos do País e do continente contratou levantamentos nacionais de intenção de voto do Paraná Pesquisas, com exclusividade, apenas para "consumo interno" e de um grupo seleto de grandes investidores.

Ninguém tasca

Gigante do mercado, o BTG optou pelo instituto cujos números têm sido sempre confirmados pelas urnas, a cada eleição.

A sete chaves

Valores dos contratos não são divulgados, mas o custo de cada pesquisa nacional presencial, rica em detalhes, pode passar dos R\$200 mil.

Sem queixas

A Nexus é da FSB, empresa de comunicação e assessoria que faturou no governo Lula mais de R\$296 milhões, entre 2023 e meados de 2026.

Show do Nikolas

O vídeo "O Nordeste foi esquecido", do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), pode passar hoje das 150 milhões de visualizações no Instagram. E bateu outro recorde mundial: foi o vídeo sem áudio mais visto na História.

Deixa a PF trabalhar

Lula tenta fugir do escândalo dos negócios de Lulinha em seu governo, dizendo que Roberta Luchsinger "é problema da PF", mas o problema o dele, assim como a obrigação de deixar a Polícia Federal trabalhar.

Não existe petista grátis

Viralizaram imagens de Lula conferindo se a aliança continuava no dedo, após dar a mão a apoiadores. Eleitores bolsonaristas não perdoaram, pedindo nas redes sociais "100 anos de perdão" para o mão leve.

E o Marcola?

Ao Tribunal Superior Eleitoral, Flávio Bolsonaro (PL) reforçou que de nada adianta o sigilo telefônico de Lula ser aberto, já que o petista não usa celular. Flávio cobrou a quebra do sigilo do ex-assessor Marcola.

Generalíssimo Janones

André Janones (Rede-MG) não quer que os seguidores saiam da live, que promete durar 24h, nem mesmo para dormir. Inventor do "Exército de Lula", falou para os apoiadores arrumarem substitutos para o cochilo.

Deu ruim

Hugo Motta (Rep-PB) tentou surfar nas redes sociais com o perdão a caloteiros do MEI, mas saiu pela culatra. A postagem no X teve mais críticas e cobranças do que curtidas. Mais de o dobro.

Água e óleo

Sites especializados em mercado financeiro foram uníssonos ontem (21), a Ibovespa e a intenção de voto em Lula caminham para lados opostos. Enquanto o petista supostamente subiu, a Bolsa de Valores caiu.

Gratidão

Voluntários que adesivavam carros em semáforo de Brasília contaram com visita inesperada de Flávio Bolsonaro (PL), que passava pelo trajeto, viu os apoiadores e fez questão de parar, descer e agradecer a todos.

Perguntar não corta ponto

Com a escala 5x2 e a outra demagogia de tarifa zero no fim de semana, quem vai dirigir os ônibus?

PODER SEM PUDOR

Santo trote

O deputado Padre Nobre tomava banho de imersão todo final de tarde, com direito a sais e espuma. Seu colega Nelson Thibau (MDB-MG) fez uma brincadeira: telefonou durante o banho dizendo ser o arcebispo de Brasília, dom José Newton. O padre-deputado só descobriria o trote no dia seguinte. Ficou furioso. Após alguns dias, tocou o telefone de novo: "Aqui é dom José Newton, Padre Nobre", disse a voz. "Vá arrumar o que fazer, vagabundo!", gritou e desligou com raiva. Levou tempo até que ele conseguisse o perdão do arcebispo. Dom José Newton simplesmente não entendia o porquê da agressão ao telefone. * Cláudio Humberto, com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (Instagram: @diariodopoder) - www.diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

DADOS SEM MAPA

Desde o 1º turno, os maiores institutos de pesquisa do Brasil não divulgam de imediato no site do Tribunal Superior Eleitoral o detalhamento das sondagens por municípios/Estados onde são feitas as entrevistas – e também não disponibilizam a lista de cidades onde pesquisadores coletaram dados. Uma informação fundamental para entender perfis de eleitores, regiões abordadas e compreender números como a pesquisa Quaest de ontem, na qual Flávio Bolsonaro (PL) tem apenas um ponto percentual de vantagem sobre o presidente Lula da Silva. Ao contrário das eleições passadas, quando esta informação era publicada no TSE tão logo a pesquisa era divulgada na mídia. A da Quaest, de ontem, apareceu no link do Tribunal com este aviso: “Pesquisa não possui arquivo de bairros/municípios” – a exemplo de outras dezenas de outros institutos. Questionada se poderia enviar à Coluna a lista de cidades visitadas, a assessoria da Quaest informou que estes dados só poderão ser demandados junto ao TSE, e emendou apontando o tribunal como dificultador: “No segundo turno, o TSE implementou mudanças no sistema, passando a exigir a complementação de diversas informações e alterando tanto os prazos quanto a forma de disponibilização desses dados ao público. Como essas definições são de responsabilidade do próprio Tribunal, não temos como antecipar quando as informações estarão disponíveis”.

Saldo à mesa

Uma ala poderosa do staff eleitoral do PT, que faz a ponte com o mercado, enviou sinais de paz para fundos de investidores estrangeiros e pretende reunir o presidente Lula da Silva com investidores e grandes empresários, novamente, em São Paulo ou Brasília até sábado. A intenção é tranquilizar o mercado sobre as contas públicas num eventual 4º mandato do petista, a despeito dos bilhões de reais a mais de gastos previstos para 2027.

3 na fila

Caso Flávio Bolsonaro (PL) seja eleito presidente no domingo, Ronaldo Caiado será nomeado ministro da Justiça, e o coronel da PM-SP Guilherme Derrite será o ministro da Segurança Pública. Um acordo que passa também para promover a senador o 1º suplente de Derrite, eleito dia 4: o advogado Vicente Santini (Rep), ex-assessor especial do governo de São Paulo e da Casa Civil do Governo Jair Bolsonaro.

Verdinha\$

Há um barril de pólvora cheio e aterrado nas terras do Cerrado do Planalto Central, prestes a ser descoberto: como a Terracap, estatal do Governo do DF, tem sido uma mãe generosa em lotes verdinhos para empreiteiros e redes de atacadões.

Bug.gov

Lançado com pompas pelo Governo há anos, o aplicativo e-gov é um pacote de problemas online. Há um mês o Ministério da Gestão e Inovação bate-cabeça e não consegue resolver um bug que deixa indisponível para milhões de brasileiros o serviço de assinatura digital acessado pelo smartphone. E eles sabem tudo da sua vida.

PUC-Rio & Nobel

Pesquisa desenvolvida na PUC-Rio tem conexão com os estudos que levaram Francis Halzen ao Nobel de Física de 2026. Professor da universidade, Arman Esmaili publicou dois artigos com o cientista a partir de dados do IceCube, observatório instalado no Polo Sul para detectar neutrinos de altíssimas energias. Esmaili apresentará o projeto para desvendar fenômenos cósmicos hoje na sede da PUC-Rio, às 17h.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRORROGAÇÃO DO FUNRIGS NA PAUTA DA REUNIÃO DE EDUARDO LEITE E LUCIANO ZUCCO HOJE



FLAVIO PEREIRA

O governador eleito já decidiu que irá prorrogar o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), que gerencia 240 projetos, mas ressalva que as obras serão analisadas caso a caso. A prioridade será para projetos com foco em retirar pessoas das áreas de risco. Esse será o tema principal do encontro de Luciano Zucco com o governador Eduardo Leite nesta quinta-feira (22), no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF).

Anúncio conjunto dos novos secretários de Luciano Zucco

O governador eleito Luciano Zucco mantém a disposição de só anunciar os nomes que comporão seu secretariado de forma conjunta, sem antecipar nenhuma confirmação. Antes, deverá definir a reestruturação das secretarias — atualmente são 28, incluindo a Procuradoria-Geral do Estado —, com o objetivo de chegar a 20 pastas.

Mobilização de apoio a Flávio Bolsonaro

Ontem, Luciano Zucco participou de um bandeiraço e adesivação nas proximidades do Calçadão de Novo Hamburgo e da Avenida Pedro Adams Filho, em apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República. A mobilização, que contou também com a presença do senador eleito Marcel van Hattem (Novo) e de deputados estaduais e federais eleitos e reeleitos, foi a segunda agenda de Zucco nesta semana no Vale dos Sinos. Após a atividade, o governador eleito participou de um almoço com 25 prefeitos e vice-prefeitos das regiões dos vales do Sinos, do Caí e do Paranhana, reforçando a articulação política em torno da candidatura presidencial.

Agora vai: licença prévia do empreendimento da CMPC será liberada hoje

A licença prévia para o Projeto Natureza, empreendimento de R\$ 27 bilhões da empresa chilena CMPC em Barra do Ribeiro, deverá ser liberada hoje pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), depois de muitas disputas políticas, ideológicas e jurídicas.

O empreendimento poderá gerar 12 mil empregos no pico das obras, 1,5 mil na operação industrial e 3,2 mil na operação florestal. A estimativa é destinar R\$ 5 bilhões a fornecedores do estado. Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), a companhia pretende promover uma rodada de negócios para ampliar a participação de empresas gaúchas.

Por determinação judicial, estado assumiu gestão do Hospital Navegantes, em Torres

Cumprindo uma determinação judicial, o Governo do Estado assumiu ontem a gestão do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, assegurando a continuidade dos serviços de saúde prestados à população. O início desta nova gestão foi acompanhado presencialmente por equipes da Secretaria da Saúde, e a transição da administração para o Instituto Maria Schmitt (IMAS) ocorre sem interrupção dos atendimentos. A secretária-adjunta da Saúde, Lisiane Fagundes, esteve ontem em Torres, conferindo o trabalho. O hospital segue funcionando normalmente, com monitoramento contínuo da Secretaria Estadual da Saúde.

Governo do Estado investe em cirurgias bariátricas no litoral

Em outro movimento importante na área da saúde no Litoral Norte, o Governo do Estado anunciou o repasse de R\$ 1,58 milhão, por meio do programa Avançar, para a implantação do serviço de cirurgia bariátrica no Hospital de Tramandaí. A meta é realizar até 40 procedimentos mensais, com acompanhamento multiprofissional pré e pós-operatório, com início dos atendimentos previsto para o final de dezembro de 2026.

Ali Klemt se despede do Atualidades Pampa

Depois de fazer parte da equipe da TV Pampa e da bancada do Atualidades Pampa, Ali Klemt está se despedindo da apresentação do programa para se dedicar ao mandato parlamentar como deputada estadual eleita. Ali Klemt (PL) foi eleita deputada estadual pelo Rio Grande do Sul com 24.733 votos.

Eleição em Arroio do Sal ainda depende de recurso no TSE

Com um recurso ainda não julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, os eleitores de Arroio do Sal estão sendo convocados para escolher os novos prefeito e vice-prefeito do município no próximo domingo (25). A eleição suplementar foi convocada após julgamento realizado no Pleno do TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul). Porém, um recurso apresentado pelo prefeito cassado, Luciano Pinto da Silva, ainda aguarda julgamento pelo TSE. Trata-se de um agravo em recurso eleitoral especial (processo 0601018-15.2024.6.21.0085), que aguarda despacho da relatora, ministra Estela Aranha, desde o dia 2 de setembro.

Pesquisa da Gerp mostra Flávio 6 pontos à frente de Lula, e senador prepara 200 decretos no primeiro dia de governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL) aparece com 53% dos votos válidos no segundo turno da eleição presidencial, contra 47% de Lula (PT), segundo pesquisa da Gerp Mercadologia divulgada ontem (21). A diferença de 6 pontos percentuais é considerada estatisticamente significativa. O instituto Gerp foi um dos poucos que apontaram a vitória de Flávio no primeiro turno, com números que praticamente se confirmaram: 46% a 44% para o petista. Todos os demais institutos previam vitória de Lula na votação de 4 de outubro. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-03835/2026 e teve custo de R\$ 15 mil, pago com recursos próprios do instituto.

Flávio prepara “decretação” no início do governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL) já tem o texto pronto de mais de 200 decretos para serem assinados caso seja vencedor da eleição para presidente da República. O senador pretende fazer uma espécie de “decretação” assim que assumir o cargo, o que poderá ocorrer já no primeiro dia de mandato, informa o Correio Braziliense. Além de alterações na legislação trabalhista, Flávio também pretende fazer um “revogaço” de decretos assinados pelo presidente Lula (PT). Outra área importante que seria afetada, de acordo com as fontes, é a ambiental, com a criação de normas que restringiriam a fiscalização de órgãos ambientais sobre áreas de vegetação situadas em terras consideradas privadas ou que não estejam classificadas como áreas de proteção ambiental. * Flavio Pereira (Instagram: @flaviopereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

JUSTIÇA ELEITORAL GAÚCHA MOBILIZA MAIS DE 30 MIL URNAS PARA O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES



BRUNO LAUX

Urnas a caminho

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul inicia nesta sexta-feira (23) a logística de distribuição das mais de 30 mil urnas eletrônicas disponíveis para o segundo turno. Desse total, cerca de 27,5 mil equipamentos serão instalados diretamente nas seções de votação, enquanto as demais máquinas ficarão armazenadas como reserva técnica para suprir eventuais substituições emergenciais ao longo do pleito.

Confiança empresarial

Divulgado ontem (21) pelo Sistema FIERGS, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho subiu para 45,5 pontos em outubro, mas segue apontando cautela entre os industriais. A pontuação permanece abaixo da linha de corte de 50 pontos em meio à apreensão do setor, atribuída pela entidade a incertezas econômicas e políticas nacionais, mudanças trabalhistas e incertezas climáticas associadas ao El Niño.

Diálogos de transição

Dando continuidade ao processo de transição de gestão do Piratini, o governador Eduardo Leite e o governador eleito Luciano Zucco reúnem-se novamente nesta quinta-feira, no Centro Administrativo Fernando Ferrari. O encontro servirá para atualização das informações referentes ao Plano Rio Grande, que atualmente gerencia mais de 240 projetos de reconstrução e resiliência sob a supervisão da Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

Oportunidades na Europa

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, participa nesta quinta-feira, em Porto Alegre, da abertura do evento "Conexões Produtivas", que debaterá oportunidades para a indústria gaúcha a partir do acordo Mercosul-União Europeia. A programação inclui a apresentação de um mapa da ApexBrasil que, segundo a agência, identificou mais de 800 oportunidades comerciais para empresas do Estado nos países europeus.

Segurança na Serra

A Brigada Militar iniciou ontem (21) a Operação Natal Luz 2026 para reforçar a segurança pública nas cidades da Serra Gaúcha durante o aumento da circulação de pessoas no final de ano. O efetivo realizará abordagens qualificadas, barreiras veiculares e ações de visibilidade policial em municípios como Gramado, Canela e Nova Petrópolis, com foco no combate a crimes patrimoniais e a crimes violentos, além da segurança de moradores e turistas.

Conversão de imóvel

Salas comerciais de qualquer tamanho localizadas no Centro Histórico de Porto Alegre poderão ser convertidas em unidades residenciais a partir de um projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal nessa quarta-feira (21). Enviada para sanção, a proposta do vereador José Freitas (Republicanos) extingue a regra que limitava a mudança de finalidade apenas a imóveis com menos de 60 metros quadrados, com o objetivo de reduzir a vacância nos prédios da região e fomentar a oferta de novos formatos de moradia.

Qualificação de educadores

Os vereadores de Porto Alegre também aprovaram ontem (21) a proposta de criação de um programa municipal de bolsas de estudo voltado à qualificação de servidores efetivos vinculados à Secretaria de Educação. De autoria do Executivo, a medida oferecerá auxílio financeiro para cursos que vão da graduação ao pós-doutorado, exigindo como contrapartida que os profissionais desenvolvam projetos aplicados em seus territórios, atuem como multiplicadores em formações da rede e produzam materiais de interesse da Secretaria da Educação.

Mudanças trabalhistas

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, comunicou a criação de um grupo de trabalho para calcular o impacto financeiro que a nova escala 5x2 trará aos cofres da administração municipal. Durante evento na Federasul nessa quarta-feira (21), o chefe do Executivo criticou a Emenda Constitucional promulgada pelo Congresso, afirmando que a medida impõe despesas extras às prefeituras sem a devida compensação para os municípios.

Vara de garantias

No Sul do Estado, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul institui nesta quinta-feira a Vara Regional de Garantias de Pelotas, unidade judiciária focada exclusivamente no controle da legalidade durante a fase de investigação criminal. A nova estrutura atuará de forma independente do magistrado que julgará os futuros réus, centralizando a análise de inquéritos e processos preliminares oriundos de 13 comarcas da região Sul do Estado.

Assentamento gaúcho

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) oficializou a criação do Projeto de Assentamento Chico Mendes, localizado no município gaúcho de Arroio dos Ratos. Com 137 hectares, a área será destinada a 13 famílias, que ingressarão no Programa Nacional de Reforma Agrária mediante um processo seletivo conduzido por edital de ampla concorrência. * Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

OPERAÇÃO DA PF APURA FRAUDE EM CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREDIAL DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA



BRUNO LAUX

A Polícia Federal deflagrou nessa quarta-feira (21) a Operação Al-químia para apurar fraude em contrato de manutenção predial do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR). A investigação aponta indícios de que uma empresa terceirizada, com a participação de uma servidora da instituição, cobrava por serviços não executados e utilizava o contrato para custear projetos alheios ao seu objeto. Segundo a PF, a servidora orientava o faturamento e atestava a execução dos serviços, e as notas fiscais descreviam serviços diversos dos realizados, com acréscimo de 35% sobre os valores orçados. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal, em Santa Maria, na Região Central. As irregularidades foram confirmadas pelo próprio IFFAR, que suspendeu os pagamentos à empresa, instaurou procedimento administrativo e comunicou os fatos à Polícia. O prejuízo ainda está sendo quantificado, enquanto os investigados poderão responder pelo crime de fraude em contrato.

Aeroporto na Serra

Em visita ao Rio Grande do Sul, o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, assinou ontem (21) a ordem de serviço para o início das obras do novo aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, com financiamento integral do Fundo Nacional de Aviação Civil. A primeira fase da construção tem contrato de R\$ 143,08 milhões, dentro de um investimento global previsto de R\$ 200,6 milhões, com prazo de execução de 36 meses. O escopo estrutural inicial abrange a implantação de uma pista de 1.930 metros de extensão, acessos internos e um pátio com oito posições para aeronaves. A nova infraestrutura busca superar as limitações de expansão do atual aeroporto de Caxias e ampliar a capacidade de atendimento à demanda por transporte aéreo da região. Para o ministro, o aeroporto poderá impulsionar a indústria local, além de fortalecer o acesso de turistas a destinos como Gramado e Canela.

Punição proporcional

O deputado federal Heitor Schuch (PSD-RS) protocolou um projeto de lei que altera o Estatuto da Segurança Privada para flexibilizar as regras de avaliação e o retorno de vigilantes ao mercado de trabalho. A proposta determina que a reprovação do trabalhador em etapas isoladas dos cursos de reciclagem não resultará na suspensão automática do seu registro profissional. Pelo texto, o agente que não passar nos exames de tiro ou psicológico ficará impedido apenas de exercer funções armadas, podendo atuar no monitoramento eletrô-

nico ou em portarias até realizar novo teste em até 60 dias. A matéria também derruba a obrigatoriedade de que profissionais afastados do setor refaçam o curso de formação básica integral para retomarem as atividades, exigindo apenas a conclusão de treinamentos de atualização. Para o parlamentar, o modelo atual aplica punições desproporcionais, enquanto a estrutura proposta preserva a renda do trabalhador sem reduzir o rigor da segurança pública.

Gestão estadual

No Litoral Norte, o governo gaúcho assumiu nessa quarta-feira (21) a gestão do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, após uma determinação judicial transferir ao Estado a responsabilidade pela manutenção dos serviços na unidade. Como o Executivo não possui estrutura para a operação direta, a administração do complexo foi repassada de forma emergencial ao Instituto Maria Schmitt (Imas), escolhido por sua atuação prévia na rede de saúde da região. O complexo médico tem caráter regional e funciona como referência de atendimento para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) oriundos de sete municípios da área. Para evitar prejuízos aos usuários durante a troca de comando, técnicos da Secretaria Estadual da Saúde (SES) vão supervisionar todo o processo de transição de contratos, recursos humanos e insumos. Em paralelo, a pasta mantém ativo um plano de contingência que direciona pacientes para instituições vizinhas caso ocorra falta de profissionais em alas estratégicas, como pediatria e obstetrícia.

Emendas impositivas

A Câmara de Porto Alegre começou a debater um projeto de lei que extingue o caráter impositivo das emendas orçamentárias individuais indicadas pelos parlamentares. Assinada por integrantes das bancadas de Novo, PT, PCdoB, PSOL e MDB, a matéria propõe a revogação de um trecho da Lei Orgânica para desobrigar a prefeitura de executar essas emendas. Na justificativa, os autores citam investigações recentes da Polícia Civil e do Ministério Público sobre supostos desvios relacionados a essas verbas na área da Saúde, mas ressaltam que a proposta não pretende atribuir irregularidades a nenhum nome. Na avaliação dos vereadores, o formato atual retira do Executivo a possibilidade de recusar a despesa por mérito, conveniência ou fragilidade do beneficiário. Caso o texto seja aprovado, a mudança não afetará as emendas já inseridas no orçamento vigente ou pendentes de exercícios anteriores, valendo apenas para as futuras leis orçamentárias. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

O BRASIL EM BUSCA DE UMA SÍNTESE



EDSON BÜNDCHEN

O mundo é governado por grandes ideias, gostemos ou não. Uma delas organiza a política das democracias entre esquerda e direita. Embora insuficientes para acomodar a complexidade humana, essas referências ainda ajudam a compreender nossas escolhas, sobretudo pelo peso que atribuímos à igualdade e pelas desigualdades que estamos dispostos a aceitar.

Seria equivocado, contudo, entregar a liberdade à direita e a igualdade à esquerda, como propriedades exclusivas. A liberdade também pertence à tradição democrática da esquerda, assim como a preocupação social não está ausente de toda a direita. A questão aqui colocada é refletir sobre o risco dessas diferenças interditarem o debate, em vez de fortalecê-lo.

Existem momentos em que as forças históricas favorecem uma direção, permitindo governos reformistas com amplo apoio. Em outros, o equilíbrio produz negociação e avanços compartilhados. Mas ainda existe uma terceira possibilidade, na qual forças suficientemente poderosas interditam o diálogo e tornam-se incapazes de construir algo em comum. O equilíbrio, então, vira paralisia.

O Brasil parece aprisionado nessa engrenagem. A energia que deveria enfrentar nossos problemas é consumida na tarefa de desqualificar quem pensa diferente. Uma proposta deixa de ser examinada pelo que pode entregar e passa a ser julgada por sua certidão de nascimento partidária. Se veio do outro lado, precisa fracassar. Ainda que o preço seja pago por todos.

Às vésperas do segundo turno presidencial, essa lógica ganha intensidade. A disputa pede uma escolha entre dois candidatos, mas não deveria exigir a amputação do pensamento. Votar em alguém não nos obriga a subscrever todas as suas ideias, ignorar seus erros ou transformar seus adversários em inimigos pessoais.

Podemos defender a responsabilidade fiscal e o investimento social; a iniciativa privada e serviços públicos de qualidade; a segurança e os direitos humanos. Aliás, uma coisa frequentemente depende da outra. Não há política social duradoura numa economia arruinada, nem

prosperidade sustentável numa sociedade que desperdiça milhões de talentos pela pobreza.

Reconhecer essas relações não nos lança numa "geleia geral", na qual qualquer opinião vale tanto quanto outra. Isso é pluralismo, não ausência de critérios. Podemos admitir diferentes caminhos para o desenvolvimento sem relativizar fatos, tolerar a corrupção ou negociar as regras democráticas.

A abertura ao diálogo exige convicções suficientemente firmes para suportar o contraditório. Quem precisa silenciar o outro para preservar suas certezas talvez esteja protegendo uma fragilidade.

Precisamos, de fato, de uma síntese entre os opostos de hoje, mesmo que imperfeita. Numa aproximação livre à dialética hegeliana, superar uma contradição significa transformar seus termos, preservando o que neles existe de relevante. Não se está dizendo que é preciso fazer uma média aritmética entre programas, muito menos entre democracia e autoritarismo. Trata-se de construir respostas melhores do que aquelas que cada campo consegue formular isoladamente.

Essa síntese tampouco surge espontaneamente do confronto. Depende de lideranças, instituições e cidadãos dispostos a reconhecer limites próprios e contribuições alheias. A democracia não promete eliminar o conflito, mas oferece meios para que ele produza decisões em vez de destruição.

Por isso, a escolha eleitoral também precisa considerar quem reúne condições de governar para além de sua torcida, aceitar a fiscalização e reconhecer a legitimidade de uma oposição democrática. Ganhar a eleição confere um mandato, não a propriedade do país.

Liberdade e igualdade precisam encontrar uma combinação que permita ao Brasil avançar. Enquanto forem usadas como armas para inviabilizar uma à outra, continuaremos girando no mesmo redemoinho, com muito movimento, enorme desgaste e quase nenhum caminho percorrido.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



AMILCAR MACEDO

QUANDO SÓ A TOGA NÃO BASTA

Blaise Pascal tinha um olhar desconfiado para as aparências. Em seus Pensamentos, escritos no século XVII, reservou aos magistrados uma observação particularmente incômoda. Dizia ele que os juízes haviam compreendido muito bem o poder da imaginação, o que justificava as vestes vermelhas, os arminhos, os palácios, as insígnias e todo o aparato solene que cercava a Justiça. Se possuísem, por si mesmos, a verdadeira justiça, provocava Pascal, talvez não necessitassem de tantos adereços para serem respeitados.

A passagem é dura e seria fácil lê-la apenas como uma ironia contra juízes vaidosos, mas também seria desperdiçá-la.

Pascal estava falando de algo maior: nossa tendência de associar autoridade àquilo que os olhos enxergam, pois o uniforme impressiona, o palácio intimida, o título distancia e a solenidade cria uma atmosfera própria. Antes mesmo que alguém diga qualquer coisa, o cenário já começou a falar.

Quase quatro séculos depois, a provocação continua atual.

A toga tem sua razão de existir e o ritual também. Instituições precisam de símbolos, assim como sociedades precisam de cerimônias. A toga não pertence propriamente ao juiz que a veste, pertence à função. De certo modo, ela lembra ao próprio magistrado que, naquele instante, suas preferências pessoais devem ceder lugar ao Direito. O problema começa quando se imagina que a autoridade da toga possa dispensar a autoridade do argumento. Não pode.

Talvez essa seja uma das questões mais importantes para a Justiça de nosso tempo, pois durante séculos o Judiciário falou uma linguagem que poucos compreendiam. Frases longas, expressões em latim, fórmulas herdadas de outras épocas e palavras que praticamente só existem dentro dos fóruns ajudaram a construir uma espécie de muralha linguística. Para alguns, quanto mais incompreensível a decisão, mais jurídica ela parecia.

Mas há algo errado quando o cidadão precisa de um tradutor para compreender por que ganhou ou perdeu uma causa.

A linguagem técnica é muitas vezes indispensável, já que o Direito possui conceitos próprios e não se pode trans-

formar uma sentença em conversa de esquina. Simplificar não significa empobrecer, significa retirar o que é desnecessário para que permaneça aquilo que realmente importa: a razão pela qual se decidiu.

É aí que Pascal se torna desconfortavelmente contemporâneo.

Se retirarmos a toga, o púlpito elevado, os títulos, o tratamento cerimonioso e as palavras difíceis, o que resta?

Deveria restar o argumento.

Uma decisão judicial precisa ser capaz de sobreviver fora do ambiente que lhe empresta solenidade e deve poder ser lida por alguém que discorde dela e, ainda assim, permitir que essa pessoa compreenda o caminho percorrido pelo julgador. O cidadão pode não concordar com a conclusão, mas tem o direito de saber como se chegou até ela.

Esse talvez seja um dos fundamentos mais profundos da legitimidade judicial numa democracia, pois os juízes possuem autoridade conferida pela Constituição, mas confiança não se obtém por decreto, constrói-se diariamente, sobretudo pela coerência das decisões, pela independência, pela prudência e pela disposição de explicar.

Há nisso também uma exigência de humildade, já que quem dispõe do poder de decidir sobre a liberdade, o patrimônio, a família ou a honra de outra pessoa deve desconfiar da sedução produzida pelo próprio cargo. A toga impressiona mais quem está diante dela do que quem está dentro dela. Talvez por isso seja saudável, de tempos em tempos, imaginá-la pendurada no cabide.

O que sobraria?

Pascal provavelmente responderia que é justamente aí que começa a aparecer a diferença entre autoridade e aparência de autoridade, pois os símbolos continuarão importantes e as cerimônias também. Tribunais não precisam renunciar à sua liturgia para se aproximarem da sociedade, precisam apenas compreender que nenhuma liturgia substitui uma boa razão.

Final, a toga pode fazer com que todos se levanten quando o juiz entra na sala, mas somente a qualidade de suas razões pode explicar por que, depois que todos se sentarem, vale a pena ouvi-lo.

Amilcar Fagundes Freitas Macedo – gabinete-amilcar@tjmrs.jus.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A VERDADE DA CRÍTICA DESNECESSÁRIA - NOTAS E REFLEXÕES HETERODOXAS



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

1. Todo bom mané gosta de dizer que pensa criticamente, como se afirmar isso transformasse sua opinião sem valia em alguma coisa que preste.

#

2. Toda vez que dizemos que apreciamos a opinião de alguém por considerarmos a pessoa crítica, não estamos dizendo que o que foi dito seja algo inteligente pra caramba. Nada disso, cara-pálida. Na real, estamos apenas dizendo que concordamos com o que foi dito pelo fulano porque está de acordo com aquilo que nós pensamos. Só isso e olhe lá.

#

3. Quando o assunto é esse trololó de criticidade, estou com o filósofo espanhol Gregorio Luri, que, de forma curta e grossa, feito pino de patrôla, nos lembra que apenas podemos dizer que pensamos criticamente quando somos capazes de pensar a partir dos corolários opostos às nossas convicções e, vez por outra, sermos capazes de discordar de nós mesmos — de admitir que estávamos redondamente errados. Se não somos capazes disso, sinto muito, mas nós não somos críticos nem na casa do chapéu.

#

4. Colocar defeito em tudo e todos não é, nunca foi e jamais será sinal de criticidade. Na melhor das hipóteses, é apenas a manifestação tediosa de uma chatice descomunal. Todo bom crítico sabe que, antes de qualquer coisa, é imprescindível fazer uma apreciação honesta e justa

daquilo que será alvo de nossa causticidade. Se não fazemos isso, aquilo que chamamos de crítica é apenas e tão somente maldade, e nada mais.

#

5. Mais importante para a formação do caráter do que a disposição para a crítica é a inclinação sincera e honesta a admirar tudo aquilo que é digno de veneração. Quando somos incapazes de reconhecer que existem pessoas muitíssimo melhores do que nós em muitas coisas, perdemos a capacidade de nos elevar e de nos aprimorar. Da mesma forma, quando achamos defeito em tudo e todos, também estagnamos por, inconscientemente, imaginarmos que somos o bichão da goiaba.

#

6. Somente quem sabe admirar algo ou alguém compreende qual é o real valor de uma boa crítica e, principalmente, quando é necessário desferir uma.

#

7. Não há o menor sentido em realizarmos uma crítica quando não nutrimos em nosso coração um sincero e abnegado amor pela verdade. Se não temos isso no peito, toda e qualquer crítica, por mais justa que seja, será apenas e tão somente uma cristalina manifestação da nossa vaidade encruada.

* Dartagnan Zanela, professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “Um gigante que não quer acordar”, entre outros livros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO CULUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1807 – Acordo secreto com Londres prevê mudança da Corte portuguesa para o Brasil.
1844 – O Dia do Grande Desapontamento: religiosos norte-americanos inspirados em profecias bíblicas esperavam o retorno de Jesus Cristo neste dia.
1881 – Realizado o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Boston.
1909 – A aviadora francesa Élise Deroche é a primeira mulher a fazer um voo sozinha.
1912 – Início da Guerra do Contestado.
1938 – A primeira cópia xerográfica é feita, nos Estados Unidos.
1954 – A Alemanha Ocidental passa a fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte.
1964 – O escritor e filósofo Jean-Paul Sartre é eleito para receber o Prêmio Nobel de Literatura, mas declina.
1966 – The Supremes se torna a primeira banda formada só por mulheres a atingir o primeiro lugar na lista de discos mais vendidos.
1969 – É reaberto o Congresso Nacional do Brasil, que havia sido fechado dez meses depois da publicação do Ato Institucional Número Cinco (AI-5).
1989 – Alain Prost é tricampeão mundial de Fórmula 1.
2002 – Entra em funcionamento a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) em São Paulo.
2009 – Ocorre o lançamento mundial de vendas do Windows 7 pela Microsoft.
2022 — Giorgia Meloni é empossada como primeira-ministra da Itália, sendo a primeira mulher a assumir o cargo.

Nascimentos

1903 – George Wells Beadle, cientista norte-americano (m. 1989); e Curly Howard, ator norte-americano, um dos Três Patetas (m. 1952).
1904 – Constance Bennett, atriz, cantora e produtora norte-americana (m. 1965).

1913 – Robert Capa, fotógrafo húngaro (m. 1954).
1920 – Timothy Leary, escritor, psicólogo e militante norte-americano das drogas (m. 1996).
1928 – Nelson Pereira dos Santos, cineasta, produtor cinematográfico e roteirista brasileiro.
1936 – Rolando Boldrin, ator, apresentador e cantor brasileiro (m. 2022).
1938 – Christopher Lloyd, ator norte-americano; e Juca Chaves, humorista, compositor, escritor e cantor brasileiro (m. 2023).
1942 – Bobby Fuller, músico e cantor norte-americano (m. 1966).
1943 – Catherine Deneuve, atriz francesa.
1951 – Denise Bandeira, atriz e roteirista brasileira.
1952 – Jeff Goldblum, ator norte-americano.
1967 – Ana Beatriz Nogueira, atriz brasileira.
1968 – Shaggy, cantor jamaicano.
1973 – Ana Furtado, atriz e apresentadora brasileira.
1974 – Giorgos Koltzos, ex-futebolista grego.
1975 – Jesse Tyler Ferguson, ator norte-americano.
1985 – Zac Hanson, músico norte-americano.
1990 – Jonathan Lipnicki, ator norte-americano.

Falecimentos

1906 – Paul Cézanne, pintor francês (n. 1839).
1908 – Artur de Azevedo, jornalista, humorista (comediógrafo) e poeta brasileiro (n. 1855).
1954 – Oswald de Andrade, escritor modernista brasileiro (n. 1890).
1970 – Aníbal Freire da Fonseca, jurista e jornalista brasileiro, Imortal da ABL (n. 1884).
1986 – Albert Szent-Györgyi, fisiologista húngaro (n. 1893).
2003 – Tony Renna, automobilista norte-americano (n. 1976).
2005 – Arman (Armand Pierre Fernández), pintor e escultor franco-americano (n. 1928).
2006 – Choi Kyu-hah, político sul-coreano (n. 1919).
2007 – Ève Curie, escritora francesa (n. 1904).

Confira as promoções anunciadas pelo Inter para o próximo confronto no Beira-Rio.

Ciente da necessidade de contar com o apoio da torcida na reta final do Brasileiro, em meio à luta contra o rebaixamento, o Inter anunciou diversas promoções para o próximo confronto no Beira-Rio. Neste sábado (24), o Colorado recebe o Botafogo, às 16h30min, pela 32ª rodada. Na 17ª posição da tabela, com 32 pontos, a equipe gaúcha continua na batalha por resultados positivos para tentar sair do Z-4. Até a noite dessa quarta-feira (21), mais de 20 mil torcedores já haviam confirmado presença para o confronto no estádio.

As promoções anunciadas pelo clube gaúcho no último jogo disputado em casa (na vitória de 2 a 1 sobre o Corinthians) foram mantidas para os sócios(as) para o próximo confronto. Já os não sócios(as) contam com novida-

Divulgação/S.C. Internacional



O Inter espera contar com o apoio da torcida na reta final do Brasileiro.

des.

As modalidades Academia do Povo, Nada Vai Nos Separar e Campeão do Mundo têm direito a entrada gratuita nas áreas livres do Beira-Rio. Para confirmar presença na partida, o(a) sócio(a) precisa realizar o processo de compra de ingresso a custo zero na plataforma

Mundo Colorado. A comercialização foi disponibilizada nessa quarta-feira (21).

Torcedores e torcedoras não sócios(as) têm novas promoções para apoiar o time diante do Botafogo. Os ingressos para toda a Área Livre Inferior estarão à venda por 25 reais (com meia-entrada para adolescentes de 12 a 17

anos). Já nos portões 10, 11 e 12 da Superior, o valor cobrado será fixado em 50 reais. A comercialização para esses setores começará, mediante disponibilidade, às 14h desta quinta-feira (22).

As modalidades que fazem Check-In (Carteira Vermelha, Parque Check-In e Patrimonial Clube) já podem resgatar, desde segunda-feira (19), uma entrada gratuita para acompanhante para as Áreas Livres do Beira-Rio. O resgate do ingresso adicional a custo zero estará disponível após o sócio ou sócia garantir a própria presença no confronto.

Já os sócios e sócias de Cadeiras Locadas podem adquirir ingresso de acompanhante para o mesmo setor, mediante disponibilidade, pelo valor de 100 reais.

Grêmio intensifica trabalhos de olho no confronto com o Coritiba.

Na manhã dessa quarta-feira (21), no CT Presidente Luiz Carvalho, o elenco gremista realizou o segundo treinamento da semana, dando sequência à preparação para o confronto com o Coritiba, marcado para o próximo dia 26, no Couto Pereira, pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As atividades começaram no Campo 2, sob o comando dos preparadores físicos Rogério Dias e Mario Pereira. Os trabalhos envolveram circuitos de exercícios para os membros inferiores, intercalados com trocas de passes e alongamentos. Na sequência, já no Campo 3, os jogadores foram divididos em duas equipes para uma atividade de posse de bola, com o objetivo de manter a troca

de passes pelo maior tempo possível. Inicialmente, cada atleta podia dar apenas um toque na bola, limite que posteriormente passou para dois.

Na segunda parte do treinamento, o técnico Renato Portaluppi dividiu o grupo em quatro equipes, cada uma formada por seis jogadores de linha. Os times se enfrentaram alternadamente em dois campos reduzidos, montados nas duas metades do gramado, em uma dinâmica voltada à simulação de situações de jogo.

Os quatro goleiros, que haviam realizado anteriormente trabalhos específicos da posição, também participaram da atividade final junto aos demais companheiros.

Boa parte da movimentação foi acompanhada de

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Próximo jogo pelo Brasileiro é contra o Coritiba, na próxima segunda (26).

perto pelo presidente Odorico Roman, pelo vice-presidente de futebol Rafael Lima e pelo executivo de futebol Paulo Peilaie.

O cronograma de preparação terá continuidade nesta quinta (22), com a realização

de um jogo-treino diante do Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul, a partir das 15h30, no CT Presidente Luiz Carvalho.

Flamengo repudia vandalismo de torcedores do Vasco no Maracanã após eliminação para o Boca.

O Maracanã amanheceu com cadeiras quebradas e banheiros e outras dependências vandalizados por torcedores do Vasco. O clube cruz-maltino usou o estádio na noite de terça-feira para o duelo de semifinal da Sul-Americana, onde foi eliminado diante do Boca Juniors com derrota por 3 a 1 após ter vencido por 1 a 0 na Bombonera na semana passada.

O Flamengo, que junto do Fluminense forma o consórcio que administra o estádio, divulgou uma nota lamentando o ocorrido a menos de 48 horas do duelo do rubro-negro contra o Estudantes pela semifinal da Libertadores.

Torcedores organizados já haviam ido ao estádio pela madrugada para registrar toda a quebradeira protagonizada por vascaínos. O prejuízo ainda está sendo contabilizado, mas será grande. O Flamengo fala em centenas de cadeiras destruídas e até divulgou imagens dos estragos. Há, ainda, bebedouros, pias e privadas danificadas.

“O Clube de Rega-

Divulgação/Flamengo



Centenas de cadeiras foram quebradas e banheiros e outras regiões do estádio foram vandalizados.

tas do Flamengo informa que recebeu, na manhã desta quarta-feira (21), comunicado do Consórcio Maracanã acerca das graves depredações registradas no estádio após a partida entre Vasco e Boca Juniors, realizada na última terça-feira (20), pela Conmebol sul-americana. Segundo a documentação encaminhada ao clube, centenas de cadeiras foram quebradas, banheiros e bares vandalizados, além de estruturas das rampas de acesso e da sinalização do estádio depredadas”, reclamou o clube.

Com 70 mil ingressos vendidos antecipadamente para a definição da vaga à decisão da Libertadores nesta

quinta-feira, no Maracanã, o flamengo sempre foi contra a utilização do estádio pelo Vasco e agora mostra preocupação com o tempo da manutenção após as cenas de vandalismo.

“São atos de vandalismo praticados por uma parcela dos torcedores presentes, que demonstrou absoluto desprezo pelo patrimônio de um dos estádios mais emblemáticos do futebol mundial”, disparou, revelando um esforço gigante do Consórcio Maracanã para deixar a casa recuperada para esta quinta-feira.

“O Flamengo também recebeu a informação de que o Consórcio Maracanã não está medindo esforços

na difícil missão de reparar os danos e restabelecer as condições necessárias para receber os mais de 70 mil torcedores que esgotaram os ingressos para Flamengo x Estudantes. O clube confia na competência e no empenho dos profissionais responsáveis pela operação do estádio, que viraram a noite trabalhando intensamente para superar as consequências de um episódio absolutamente inaceitável.”

Ainda não está definido como os danos serão ressarcidos, mas o Consórcio Maracanã deve enviar a conta à direção do Vasco, que não se manifestou sobre os atos de vandalismo de sua enfurecida torcida.

Superior Tribunal de Justiça pode definir direitos de árbitros de futebol.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pretende julgar, por meio de recurso repetitivo, se árbitro de futebol deve receber direitos de imagem por usar uniforme com marca de patrocinador. A decisão surgiu depois de a 3ª Turma analisar mais um caso sobre o assunto e os ministros reclamarem do excesso de processos.

O caso julgado é de um árbitro que processou a Sky, empresa de televisão por assinatura, porque os uniformes da arbitragem nas partidas de futebol em 2014 exibiam a marca da empresa. A Sky tinha comprado o espaço publicitário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que não é parte no processo.

O árbitro alegou que, pela própria natureza de sua profissão, uma vez que as partidas de futebol são televisionadas, a presença do logotipo da empresa o transformava em "garoto-propaganda", sem que ele tivesse cedido seus direitos de imagem. A argumentação não prosperou nem na 5ª Vara Cível e Comercial da Comarca de Salvador nem no Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA).

Em sustentação oral no STJ, o advogado Rafael Bozano, que defendeu o árbitro, argumentou que o direito da empresa de exibir a marca no espaço do uniforme dos árbitros e o direito de imagem da pessoa que veste o uniforme são relações jurídicas distintas.

"O direito de imagem é personalíssimo. Se a patrocinadora explora comercialmente a imagem de uma pessoa, a existência ou inexistência de autorização do titular não pode ser uma questão indiferente à responsabilidade da patrocinadora", disse.

O advogado da Sky, Otávio Ferrari Cachola, defendeu que a empresa era "mera patrocinadora", não tendo nunca usado a imagem dos árbitros em seus canais. Segundo ele, não ficou provado que a Sky determinou que o árbitro usasse o uniforme. "O acórdão (do TJBA) foi expresso ao consignar que não cabe à patrocinadora definir as regras do evento esportivo, se pode haver patrocínio na camiseta, qual uniforme usar, e sim à CBF."

Prevaleceu o entendimento da relatora, ministra Nancy Andrighi, que foi seguida por unanimidade. Segundo ela, a jurisprudência do STJ é de que o fato de o patrocinador adquirir direito de exibir sua marca no uniforme oficial da equipe de arbitragem "não caracteriza, por si só, violação ao direito de imagem do árbitro".

"A violação, se caracterizada, decorreria de um ato da entidade desportiva que contratou e eventualmente obrigou o árbitro a usar o uniforme sem seu consentimento, dependendo das condições em que isso ocorreu", disse.

O entendimento já tinha sido adotado em um caso de 2023, da própria 3ª Turma. Na ocasião, a relatora também era Nancy Andrighi e ela entendeu que a aquisição do espaço publicitário no uniforme pelo patrocinador "não é causa direta do suposto uso indevido da imagem do árbitro, que somente ocorre quando há uma determinação para que ele efetivamente utilize o uniforme com o patrocínio - ato que, em tese, é praticado por quem o contratou e estabelece as regras do evento, na espécie, a CBF".

No julgamento envolvendo a Sky, a ministra

Rodrigo Ferreira/CBF



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pretende julgar, por meio de recurso repetitivo, se árbitro de futebol deve receber direitos de imagem por usar uniforme com marca de patrocinador.

Daniela Teixeira afirmou que tem outro processo com o mesmo teor sob sua relatoria, aguardando uma decisão. Os ministros sugeriram a submissão desse caso à votação para afetação como recurso repetitivo, para reduzir o número de vezes que o tema deve ser novamente julgado no STJ. A ministra disse que faria isso.

A maioria das decisões sobre o tema é da 3ª Turma. A 4ª Turma julgou um caso parecido, mas que tratava do uso da imagem de jogador em álbum de figurinhas. No caso, o colegiado deu razão ao jogador e condenou a gráfica responsável pela produção do álbum, citando, entre outros, o precedente da 3ª Turma de 2023 sobre direito da imagem.

"Nos termos da jurisprudência, os danos morais em virtude de violação do direito à imagem decorrem de seu simples uso indevido, sendo prescindível, em tais casos, a comprovação da existência de prejuízo efetivo à honra ou ao bom nome do titular daquele direito", afirmam os ministros no acórdão.

Segundo o advogado Mauricio Corrêa da Veiga, sócio do Corrêa da Veiga Advogados, a formação

de um precedente qualificado teria "uma importância enorme". Para ele, no entanto, um eventual repetitivo não deveria simplesmente responder se o árbitro tem ou não direito de imagem. "Isso seria amplo e vago e perigoso", diz.

Conforme Veiga, "a questão deveria distinguir três fenômenos juridicamente diferentes: a imagem do árbitro enquanto participante necessário do espetáculo, a exploração individualizada de sua imagem e a exploração econômica de espaço publicitário no uniforme funcional que ele utiliza".

O simples uso, pelo árbitro, do uniforme oficial contendo marca de patrocinador, acrescenta, não configura exploração comercial individualizada de sua imagem. "A publicidade está vinculada ao uniforme e à função arbitral, e não à personalidade daquele árbitro específico. A empresa não escolheu o árbitro X, Y ou Z para associar comercialmente a sua imagem. Ela comprou determinada propriedade comercial da competição: a exposição da marca no uniforme da arbitragem." As informações são do jornal Valor Econômico.

Medicamento para epilepsia será descontinuado no Brasil; médicos alertam para falta de substituto.

Entidades médicas receberam com preocupação a notícia de que o Depakote Sprinkle 125 mg (divalproato de sódio), vendido pela empresa Abbott e usado no tratamento da epilepsia, será retirado do mercado até dezembro deste ano.

Em nota conjunta, a Sociedade Brasileira de Neurologia Infantil (SBNI) e a Liga Brasileira de Epilepsia (LBE) afirmam que, apesar de existirem outras apresentações e sais do ácido valproico/divalproato, o Depakote Sprinkle ocupa um espaço posológico próprio no Brasil: não há substituto equivalente em facilidade de administração e perfil farmacocinético.

“Entendemos que a descontinuação de uma formulação utilizada por populações vulneráveis representa um retrocesso assistencial e acarretará prejuízos irreparáveis à saúde infantil, incluindo o aumento do risco de descompensação de crises epiléticas, com necessidade de hospitalizações e impacto econômico e na qualidade de vida do paciente e cuidadores”, dizem as entidades.

A Abbott afirma que a descontinuidade acontecerá no mundo todo, não apenas no Brasil, pois o fabricante terceirizado não produzirá mais o medicamento.

“Essa situação não

está relacionada à sua qualidade, segurança ou eficácia, e as unidades atualmente disponíveis no mercado podem ser usadas normalmente até o final do respectivo prazo de validade”, cita a empresa.

A Abbott orienta pacientes e familiares com dúvidas sobre o tratamento a conversar com seus médicos sobre alternativas terapêuticas disponíveis no País.

Por que o remédio é diferente?

O formato de administração é o grande diferencial do medicamento. Ele possui microesferas que permitem a administração por via oral, com o produto deglutido inteiro ou misturado a uma pequena quantidade de alimento macio.

“Essa apresentação facilita a administração em determinados pacientes, particularmente crianças e pessoas com dificuldades de deglutição, problemas de tolerabilidade ou esquemas terapêuticos já estabilizados”, destaca Kette Valente, neurologista infantil e coordenadora do Departamento Científico de Epilepsia SBNI.

Para a neurologista infantil Laura Guilhoto, secretária-geral da LBE, o público que se beneficia da formulação vai além das crianças e inclui

Reprodução



Descontinuidade acontece em todo o mundo, não apenas no Brasil.

idosos e pacientes com dificuldades cognitivas e motoras.

Segundo as entidades, o medicamento também é a única formulação de divalproato de sódio sem carboidratos, característica importante para crianças que seguem a dieta cetogênica. O padrão alimentar rico em gorduras e com pouquíssimo carboidrato é usado no cuidado de pacientes que não respondem às medicações.

Em nota sobre a descontinuação, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) destaca que “medicamentos utilizados no controle das crises epiléticas não devem ser interrompidos ou substituídos sem orientação médica” e que a escolha de outra apresentação ou princípio ativo “depende das características clínicas de cada paciente e pode exigir acompanhamento e ajustes no trata-

mento”.

Continuidade do tratamento

Diante do anúncio, a SBNI e a LBE solicitam que a Abbott informe, com antecedência, a eventual indisponibilidade da formulação.

Elas também pedem que as autoridades avaliem as alternativas disponíveis no mercado brasileiro. A avaliação deve levar em conta o princípio ativo, a forma farmacêutica, o perfil de liberação, a possibilidade de administração adaptada e a flexibilidade posológica.

“Nosso objetivo comum deve ser assegurar que nenhum paciente tenha a continuidade de seu tratamento comprometida pela retirada de uma formulação sem que exista uma alternativa clinicamente apropriada e um processo seguro de transição.”

Cicatrização de feridas no diabetes é desafio para o paciente e para a ciência.

Quem convive com diabetes sabe o quão preocupante e frequente pode ser o aparecimento de feridas de difícil cicatrização, especialmente nos pés. Os mecanismos que levam à formação desses machucados são múltiplos e, por isso, a ciência busca novos meios de ajudar quem convive com essa doença metabólica.

O problema começa antes mesmo do aparecimento das úlceras. Quando o diabetes não é controlado em longo prazo, a hiperglicemia (excesso de açúcar no sangue) somada ao estresse oxidativo e outras alterações metabólicas leva a inflamações nos vasos sanguíneos. Esse processo acelera a formação de placas de gordura, o que contribui para a obstrução das artérias e os problemas de saúde decorrente disso, incluindo o risco de infarto.

"Esse conjunto de alterações pode reduzir a chegada de sangue e nutrientes aos tecidos, fundamentais para o processo de cicatrização quando surge alguma ferida", explica a endocrinologista Geísa Maria Campos de Macedo, coordenadora do departamento de Neuropatias e Complicações nos Pés da SBD (Soci-

idade Brasileira de Diabetes).

A doença também interfere na resposta imunológica, ao prejudicar a atuação das células responsáveis pela defesa contra infecções.

"Essas células passam a atuar de forma mais lenta, e alterações inflamatórias e o estresse oxidativo reduzem a capacidade de defesa do organismo", detalha Macedo.

"A situação pode ficar ainda mais grave quando existem complicações como a neuropatia diabética."

A neuropatia diabética ocorre quando a doença descontrolada compromete o funcionamento dos nervos. É mais comum que afete os nervos periféricos dos pés, o que explica por que a formação das feridas não cicatrizáveis ocorre frequentemente nesses membros. Muitas vezes, a pessoa sequer percebe que há algo de errado, pois os pés ficam insensíveis. Em casos avançados, pode ser necessário amputar um membro.

Um curativo pode ser a resposta

Os cuidados para evitar a necrose na úlcera devem ser constantes e pode levar meses até que se alcance a recuperação completa. O jovem Yunes Natal

Reprodução



Pessoas com diabetes devem ter cuidado com as feridas, especialmente nos pés.

Menezes Coelho, 21, estudante de engenharia biomédica no Ensino Einstein, conhece bem essa preocupação.

"Meu avô tem diabetes e acompanhei de perto os cuidados para evitar as complicações nas feridas que ele tinha nos pés, que foram muitas", lembra.

Foi daí que surgiu a ideia de trabalhar em um projeto para desenvolver um curativo que ajudasse na cicatrização. A proposta combina tecnologias modernas, como a impressão em 3D de um material gelatinoso, com propostas de eficácia já conhecidas na sabedoria popular, a exemplo do óleo de semente de uva, com ação cicatrizante.

"Embora sejam vários processos, todos convergem para estimular a cicatrização. Usamos um material que, quando pressionado, gera pequenas descar-

gas elétricas. Essas cargas podem favorecer a entrada de cálcio nas células, que sinaliza ao organismo a necessidade de reprodução celular", relata o engenheiro de materiais Roger Borges, pesquisador e professor da graduação em Engenharia Biomédica do Ensino Einstein, orientador da pesquisa de Yunes.

O projeto também utiliza impressão 3D para controlar a porosidade do curativo e permitir um melhor funcionamento de suas propriedades combinadas.

"O fato de esse curativo especial estar sendo desenvolvido para a pele já é um diferencial, já que a maioria desses biomateriais é pensada para a cicatrização de ossos e, por isso, costuma ser feita em cerâmicas rígidas", observa Borges.

Estudo na América Latina aponta relação entre características da fala e envelhecimento do cérebro.

A maneira como uma pessoa fala pode conter sinais que vão muito além de sua idade. A velocidade ao se expressar, as pausas, o tom, o vocabulário e até mesmo a forma como organiza o que diz foram analisados por pesquisadores para desenvolver um modelo capaz de estimar a idade de uma pessoa a partir de sua fala.

O estudo, publicado na *Science Advances*, usou técnicas de aprendizado de máquina para analisar centenas de características acústicas e linguísticas. Os pesquisadores denominaram "relógio da fala" o modelo que permite calcular uma idade estimada a partir da voz e compará-la com a idade cronológica de cada indivíduo.

Essa diferença, conhecida como brecha da idade da fala, foi o dado que permitiu encontrar associações com diferentes dimensões do envelhecimento.

A investigação incluiu 2.928 participantes falantes de espanhol da Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru. Entre eles havia adultos saudáveis, pessoas com comprometimento cognitivo leve, pacientes com doença de Alzheimer e participantes com diferentes formas de demência frontotemporal.

Em vez de se concentrar em uma característica específica da voz, o modelo combinou múltiplos

elementos. Entre eles estiveram a velocidade da fala, as pausas, o tom, o conteúdo emocional, o vocabulário, a precisão semântica e a quantidade e organização das palavras utilizadas.

A partir desses dados, o sistema estimou a idade cronológica dos participantes. Em seguida, os pesquisadores compararam essa estimativa com outros indicadores relacionados ao envelhecimento.

O resultado foi que aqueles cuja fala apresentava uma idade maior do que a correspondente à sua idade cronológica também apresentavam sinais associados a um envelhecimento mais acelerado em diferentes âmbitos.

A brecha da idade da fala foi relacionada a medidas do envelhecimento cerebral obtidas por meio de neuroimagem, bem como a indicadores de envelhecimento epigenético baseados em alterações químicas do DNA.

Também surgiram associações com o desempenho cognitivo. Uma maior diferença entre a idade cronológica e a idade estimada por meio da fala esteve relacionada a um menor rendimento em aspectos como a cognição global, as funções executivas, a memória e as habilidades funcionais.

Os pesquisadores apontaram que essas relações não se limitaram a testes especificamente relacionados à linguagem.

Reprodução



A brecha da idade da fala foi relacionada a medidas do envelhecimento cerebral obtidas por meio de neuroimagem.

As pessoas sem comprometimento cognitivo apresentaram as menores diferenças entre sua idade cronológica e a idade estimada pela fala. As brechas foram maiores entre aqueles que tinham doença de Alzheimer e diferentes formas de demência frontotemporal.

No caso do Alzheimer, além disso, a idade da fala foi relacionada a níveis mais altos de p-tau217 no sangue, um biomarcador associado à doença.

Os pesquisadores também encontraram uma relação entre o envelhecimento acelerado da fala e diversos fatores sociais acumulados ao longo da vida. Entre eles estiveram o nível educacional, as condições econômicas, a insegurança alimentar, o acesso a serviços de saúde e as experiências durante a infância.

Agustín Ibáñez, professor de Saúde Cerebral no Instituto Global de Saúde Cerebral e na Faculdade

de Medicina do Trinity College de Dublin e autor principal da pesquisa, apontou que a voz parece conter informação relacionada a diferentes dimensões do envelhecimento.

Apesar dos resultados, os pesquisadores advertem que o modelo não é um teste diagnóstico para a demência.

Uma das principais limitações é que a investigação foi principalmente transversal. Ou seja, permitiu identificar associações entre diferentes variáveis, mas não determinar se uma pessoa cuja fala parece mais envelhecida terá posteriormente um risco maior de desenvolver comprometimento cognitivo ou demência.

Para estabelecer isso, seriam necessários estudos que acompanhem os participantes durante vários anos, além de novas pesquisas em outros idiomas, culturas e situações de conversação mais naturais.

Ligações telefônicas agora estão fora de moda.

Emojis variados, áudios que se estendem por minutos, mensagens de texto repletas de abreviações e chamadas intermináveis de call centers de empresas. É assim que a tradicional ligação telefônica, que por décadas ocupou lugar central na comunicação, perde cada vez mais espaço para os aplicativos de mensagens.

Levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostra que o brasileiro nunca usou tão pouco as redes móveis para chamadas tradicionais.

Em 2026, foram, em média, 19 minutos de ligações mensais por usuário, o menor patamar da série histórica e uma queda de 80% em relação a dez anos atrás.

Essas conversas migraram para aplicativos como WhatsApp, Facebook, Telegram e Signal, que já respondem por 55% do tráfego total de comunicação de voz estimado no país.

Consumo de dados segue caminho inverso

Com as redes sociais e os aplicativos dominando o dia a dia dos usuários, o consumo de dados segue caminho inverso. Na última década, a média mensal saltou 1.285%, passando de 0,47 GB para 6,51 GB por usuário entre 2017 e 2026, volume que corresponde a até dez horas de reprodução de vídeo.

Na tela do smartphone, o botão verde de chamada, herança visual dos antigos telefones fixos, vem se tornando, para muitos consumidores, especialmente os mais jovens, um ilustre desconhecido. A trajetória é semelhante à do SMS, que já deixou de fazer parte da rotina de boa parte dos usuários.

Na lista de mudanças, o WhatsApp ocupa fatia importante do cotidiano digital. A

Affinco, empresa de marketing digital, estima em 34 minutos por dia o tempo médio que um usuário passa no aplicativo somente no Brasil.

'Se eu pudesse, desativaria a função de ligar'

É o caso da estudante Carol Kimus, de 18 anos, que não só prefere mandar mensagens, como também vive arranjando formas de driblar as ligações, sejam elas de telemarketing ou de amigos e familiares.

Natural de Teresópolis, Carol, que vai prestar vestibular para Medicina neste ano, também conta que, como a ligação normalmente é usada para questões mais sérias e importantes, receber uma chamada lhe causa nervosismo e até uma certa apreensão:

"Num telefonema, eu realmente não sei o que esperar da outra pessoa nem o que falar para ela. Eu gosto de me comunicar por mensagem porque, quando eu não sei mais o que falar, posso mandar uma figurinha que vai ilustrar o meu sentimento ou dar fim àquela conversa. Tenho mais recursos para me comunicar."

O incômodo é tanto que Carol até dispensa a função de chamadas do celular: "Se eu pudesse, desativaria a função de ligar do meu celular. Eu não gosto nem de fazer nem de receber telefonemas. Normalmente, se alguém me liga, espero parar de tocar e envio uma mensagem para a pessoa perguntando se está tudo bem e o motivo da ligação. Sem contar que, às vezes, o telefone toca e eu nem olho, porque já assumo que é telemarketing".

Chamadas indesejadas contribuem para desuso

Para especialistas, o alto volume de chamadas indesejadas é um dos motivos que

Reprodução



Em 2026, uso de chamadas por voz está em 19 minutos mensais por usuário, menor patamar da série da Anatel.

vêm distanciando o usuário das ligações de números desconhecidos, hoje associadas a telemarketing e a tentativas de golpe.

Para Ari Lopes, gerente sênior para as Américas e especialista em estratégia de operadoras da Omdia, o uso da voz por meio das ligações ficará cada vez mais restrito a atividades específicas, como suporte ao cliente e ações comerciais de empresas e, em menor volume, ligações para amigos e familiares.

"A queda no uso da voz é uma combinação de fatores. O principal é a mudança de hábitos. Com serviços de mensageria por aplicativos, a população teve acesso a uma maneira fácil e gratuita de fazer chamadas de voz e enviar mensagens. Isso começou com os mais jovens, mas hoje está distribuído em outras faixas etárias", diz Lopes.

Segundo o especialista, uma estratégia das teles incentivou a migração para aplicativos: "Parte dessa mudança de hábitos foi até facilitada pelas teles, quando incluíram taxa zero no pacote de dados para o WhatsApp. A avalanche de telemarketing e fraudes certamente desestimula o uso de voz".

Operadores focam em planos pós-pagos e dados

André Gildin, sócio da consultoria RKKG, afirma que a transição já começou há praticamente uma década, influenciada pelo movimento das operadoras, que deixaram de cobrar pelos minutos nos pacotes e passaram a direcionar sua estratégia para planos de conectividade, nos quais a voz é coadjuvante dentro do pacote de internet.

"Planos com voz ilimitada deixaram de ser relevantes e o valor para as empresas migrou para o pós-pago e para a cobrança de dados. O WhatsApp tem cerca de 150 milhões de usuários ativos no Brasil, penetração próxima de 100% entre quem tem internet móvel, e é hoje o principal serviço de voz, videochamada e mensagens do país. A chamada por aplicativos é percebida como gratuita, uma vez que as operadoras têm tratado o WhatsApp como isento."

Segundo operadoras ouvidas, além do WhatsApp, serviços de ligações das redes sociais e até o FaceTime, no iPhone, costumam juntos oscilar entre 40 e 60 minutos, em média, por mês.

Esqueceu de resgatar o saldo das bets? Veja para onde vai o dinheiro e como proceder para recebê-lo.

Terminou no último dia 14 o prazo para as instituições financeiras devolverem os saldos remanescentes dos apostadores das bets, segundo o cronograma de encerramento do setor divulgado pelo governo federal. Mas o que fazer se você esquecer de pegar ou em caso de um impedimento para a devolução pelos bancos?

Se acontecer uma dessas situações você não vai perder seu dinheiro. De acordo com o cronograma oficial, os valores serão transferidos para a Caixa Econômica Federal, que vai passar a intermediar o pagamento.

O saque voluntário direto das plataformas já havia terminado em 5 de outubro. As datas estão previstas na medida provisória (MP) 1.394/2026, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro, no qual proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas no país.

Os valores que os bancos não conseguirem restituir por dificuldades operacionais, como dados incompletos ou contas encerradas, seguem para a Caixa. Segundo o Ministério da Fazenda, as orientações para os apostadores nessa etapa serão divulgadas pelos canais oficiais.

Quem tinha saldo, o governo orienta a guardar comprovantes de depósito, prints do saldo e protocolos de atendimento, e a buscar informações apenas nos canais oficiais do governo e dos bancos, para evitar

golpes.

Por que o dinheiro ficou retido?

Os apostadores tiveram até as 23h59 do dia 5 de outubro para sacar voluntariamente os valores. No dia seguinte, sites e aplicativos começaram a sair do ar. A Apple e o Google tiveram de retirar das lojas os aplicativos notificados. Quem não fez o resgate a tempo passou a depender da devolução pelos bancos.

Entre 7 e 8 de outubro, as empresas tiveram de informar às instituições financeiras quanto cada apostador deveria receber, garantir os recursos para as restituições e enviar os dados à Secretaria de Prêmios e Apostas, do Ministério da Fazenda. A partir daí, os bancos tiveram sete dias para fazer os repasses.

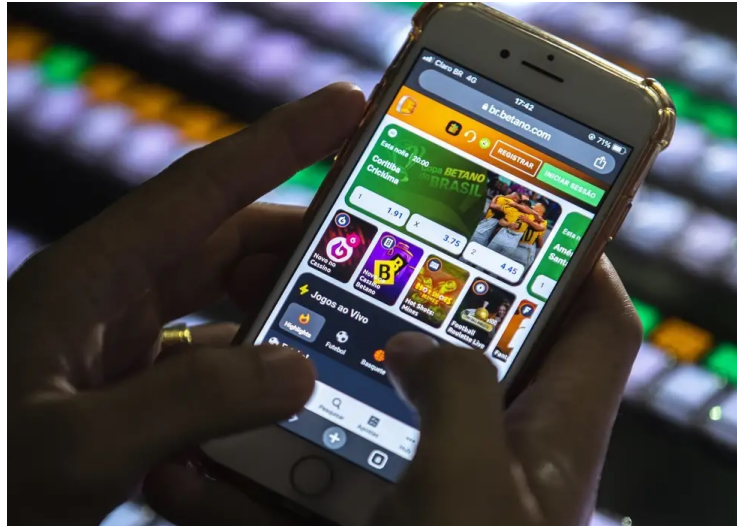
Apostas que ainda estavam em aberto e sem resultado apurado até o fim do prazo de saque foram anuladas e o valor apostado deve ser devolvido integralmente. Já as apostas com resultado apurado nesse intervalo tiveram os prêmios pagos normalmente.

Arrecadação

A taxação das empresas de apostas on-line rendeu R\$ 15,3 bilhões ao governo federal desde o início de 2025, segundo dados da Receita Federal. Desse total, R\$ 8,94 bilhões foram recolhidos em 2025 e R\$ 6,32 bilhões entre janeiro e agosto deste ano.

Os recursos são considerados relevantes para o cumprimento das metas fiscais do governo, que esta-

Agência Brasil



Terminou prazo para instituições financeiras devolverem os saldos remanescentes dos apostadores das bets.

belecem os objetivos de resultado primário das contas públicas.

Dados da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) apontam que os brasileiros movimentaram cerca de R\$ 220 bilhões nas bets em 2025. A movimentação diária das casas de apostas chegou a aproximadamente R\$ 600 milhões, segundo informações divulgadas pelo Ministério da Fazenda.

Já um estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), publicado em agosto, estima que as apostas retiraram R\$ 62,5 bilhões do orçamento das famílias brasileiras em 2025. O levantamento calcula uma saída líquida média de R\$ 4,7 bilhões por mês entre outubro de 2024 e março de 2026.

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), que representa o setor, contesta as conclusões do estudo e afirma que o levantamento apresenta erros e não considera fatores macroeconômicos relacionados ao

crescimento das transações via Pix.

A ofensiva contra as apostas faz parte de um pacote de medidas econômicas voltado ao combate ao endividamento das famílias e aos problemas associados ao uso compulsivo de jogos virtuais.

O governo também determinou medidas contra plataformas clandestinas. Desde 27 de setembro, o Ministério da Justiça determinou o bloqueio de mais de 5,2 mil sites de apostas considerados irregulares.

A regulamentação das apostas de cota fixa começou a ser estruturada em 2023. O setor havia sido legalizado em 2018, no fim do governo Michel Temer, mas a regulamentação prevista originalmente não foi implementada dentro dos prazos estabelecidos.

A MP 1.394/2026 precisa ser analisada pelo Congresso Nacional e poderá perder validade caso não seja aprovada dentro do prazo constitucional de 25 de outubro.

IA no Enem: como usar a inteligência artificial para organizar os estudos e treinar a Redação.

Os recursos de Inteligência Artificial podem ser bastante úteis nas últimas semanas antes do Enem, seja em revisões, em correções ou na otimização da rotina do candidato. Com os devidos cuidados, a IA pode formular simulados e mapas mentais, indicar conteúdos, identificar padrões de erro e propor temas para a redação, apontam professores e educadores.

“Os agentes de IA podem funcionar como professores de matemática, lendo os resultados obtidos em provas anteriores e indicando conteúdos a serem revisados. Podem também identificar lacunas e sugerir vídeos e artigos on-line. E estabelecer uma lista de exercícios baseada nos gaps do candidato”, afirma Marcelo Tavares, diretor pedagógico do Elite Rede de Ensino, parceiro da Amplia Plataforma de Ensino.

No caso da Redação, a inteligência artificial pode sugerir temas baseados na própria postura do Enem de apostar em temáticas de valorização da cidadania e da participação política, explica o educador: “O principal risco é deixar a IA escrever textos pelo aluno. Ela entra como corretora e orientadora, nunca como autora”.

A revisão de textos pode ser feita via Matriz de Referência do Enem, que é pública e estabelece o conteúdo, as competências e o que é exigido nas provas, a partir dos cinco eixos cognitivos que norteiam a avalia-

ção. A IA consegue identificar os pontos fracos do estudante e oferecer uma estimativa de nota, o que auxilia na autoavaliação e na definição do que ainda vale ser aprimorado.

Atenção redobrada na hora de checar

Como em todos os usos de IA, o candidato precisa conferir as explicações e respostas em fontes confiáveis e em gabaritos oficiais. Não existe ferramenta imune a equívocos, então ninguém deve considerá-la como fonte única de informação. Respostas desatualizadas, simplificações exageradas, má interpretação de enunciados e cálculos matemáticos errados sempre podem surgir, mesmo quando a resposta é eloquente e aparentemente segura.

Para Rafaela Quintella, coordenadora do Ensino Médio e Pré-Vestibular do Colégio e Curso Pensi, os recursos são interessantes para a sistematização da rotina final de estudos.

“As ferramentas permitem agilizar e individualizar etapas: organizar a rotina, revisar conceitos rápidos ou simular situações de prova. Embora a IA não substitua o planejamento pedagógico, pode potencializar o estudo. Na redação, o aluno tem que desenvolver sua própria capacidade de argumentação e construção textual. Dá pra recorrer a ferramentas que utilizem como referência os critérios de correção do Inep, para uma análise mais próxima da realidade do Enem. A essa altura,

Reprodução



IA pode ajudar a identificar dificuldades, organizar a rotina, criar simulados e revisar a Redação.

mais do que estudar muito, o segredo é estudar bem”, recomenda.

Para evitar respostas genéricas ou incorretas, as dicas são:

Dar comandos claros; Definir a persona com quem se consultar (exemplo, “um professor voltado ao Enem”, “um especialista na Teoria de Resposta ao Item”); Buscar livros didáticos e provas anteriores com gabarito para garantir.

Na dúvida, especialmente em questões discursivas e relativas à Redação, a orientação dos profissionais da educação é checar com os professores presencialmente, para validar o que a IA sugere.

Rodrigo Reis, especialista em Enem e diretor do Cubo Global School, lembra também que, ao ter respostas erradas apontadas pela IA, o aluno deve procurar entender onde falhou: se faltou conteúdo, se houve um problema de interpretação ou se foi, simplesmente, uma distração momentânea:

“Existe um ouro nesta preparação que se explora pouco: os próprios erros. Um caminho prático é reunir as provas e os simulados, junto com as respostas e os gabaritos oficiais. A IA organiza esse material por assunto e ajuda a perceber onde estão tanto os erros mais frequentes quanto os pontos fortes. Aquela impressão de ‘sou bom nisso’ ou ‘tenho dificuldade naquilo’ passa a ser confrontada com os resultados. Só tem que conferir se a ferramenta organizou tudo certinho”, avisa.

Na Redação, por exemplo, é possível descobrir se é preciso desenvolver melhor os argumentos ou organizar a ligação entre os parágrafos. Em vez de tentar mudar tudo na próxima, o aluno já reúne pontos específicos para trabalhar. (Com informações do jornal O Globo)

Aos 14 anos, estudantes criam satélite caseiro e conquistam 1º lugar na Olimpíada Brasileira: "Toda criança pode ser cientista".

Os estudantes de Limeira (SP) Tiago Victor de Oliveira Ferreira e Felipe Henrique Alves de Souza, ambos de 14 anos, conquistaram o 1º lugar na categoria nível 1 da Olimpíada Brasileira de Satélites (OBSAT), com um satélite caseiro produzido por eles.

Os alunos conquistaram o primeiro lugar na fase 3 da olimpíada, que é dividida nas seguintes etapas:

Fase 1: apresentação de um relatório sobre o projeto
Fase 2: construção do satélite e testes iniciais
Fase 3: lançamento estratosférico por balão meteorológico
Fase 4: adaptação do protótipo e lançamento sub-orbital

O projeto, do tipo Cansat, que é de baixo custo e construído do tamanho de uma latinha de refrigerante, busca coletar e armazenar dados de sensores, transmitir informações e registrar imagens durante o voo, permitindo que as informações sejam estudadas depois.

Além disso, a dupla diz que o projeto também tem um caráter educacional. Depois das olimpíadas, eles querem levar o projeto para dentro de escolas públicas, com oficinas e palestras.

A ideia é de que os alunos também construam satélites enquanto aprendem sobre engenharia, programação e outras áreas relacionadas com a

produção.

"O projeto foi desenvolvido em duas vertentes. A gente pensou em algo educacional, que seria mesmo para ensinar essas crianças de escola pública. O Tiago veio de escola pública, ele sabe como é difícil ter acesso a esse tipo de conteúdo", explicou Felipe.

Para que o satélite seja implantado em escolas, ele foi projetado buscando ser o mais econômico e compacto possível. O preço final para produção fica em torno de R\$ 299.

"Geralmente muitas pessoas acreditam que o satélite é só aquele grandão que vai para o espaço, mas às vezes pode ser algum reduzido, como o nosso, ele tem menos de 60 centímetros de altura", diz Felipe.

Agora, os garotos estão se preparando para lançar o satélite. Segundo eles, o aparelho irá subir cerca de 28 Km de altura com o auxílio de um balão meteorológico.

"Ele vai ficar durante algumas horas lá em cima coletando dados. Geralmente ele volta intacto, mas pode ser que ele acaba se perdendo. Por isso que na terceira fase são realizados testes para evitar isso", contou Tiago.

Antes de alçar voo, o satélite precisa passar por testes de resistência a vibração e magnetismo, por exemplo.

Caso avancem à pró-

Arquivo Pessoal



Satélite Edusat junto do mascote do projeto.

xima fase, o satélite será aprimorado e lançado novamente, dessa vez com outros parâmetros de avaliação, mais fieis aos lançados oficialmente.

De onde surgiu a ideia?

Os dois garotos afirmam que sempre tiveram interesse por tecnologia, ciências e áreas relacionadas e que o conhecimento foi sendo adquirido ao longo dos anos pela prática e curiosidade.

"Tudo começou quando eu tinha uns cinco anos. Eu ganhei um carrinho e ele parou de funcionar. Então eu abri ele e comecei a tentar entender o que estava acontecendo. Foi aí que começou esse interesse por eletrônica. E eu fui aprimorando cada vez mais. Aprendendo cada vez mais", conta Tiago.

Ambos também contam que buscam participar de

olimpíadas acadêmicas oferecidas pela escola que estudam sempre que possível, e isso foi outro fator que colaborou para o desejo de participar da OBSAT.

"Tiago me convidou, para fazer parte desse projeto. Começamos no meio do ano passado e continuamos progredindo. A gente conseguiu a classificação para lançar o satélite", lembra Felipe.

Apesar de sempre se manterem confiantes, eles admitem que não esperavam que o projeto, nomeado por eles como "EduSat", daria tão certo.

"Eu não achei que ia tomar essas proporções. Mas eu sempre pensei alto. Sempre tive pensamentos positivos, como se a gente fosse ganhar mesmo", compartilhou Tiago.

Irmã de Lua Blanco, de "Rebelde", revela como foi último dia de vida da atriz: "Fazia piadas e caretas".

Diante das complicações de um câncer no intestino, Lua Blanco conservou o bom humor até o último dia de vida. É o que conta Sol Blanco, irmã da atriz – que morreu no último domingo (18), aos 39 anos. Em homenagem publicada nas redes sociais, Sol revelou que a artista, conhecida por interpretar Roberta na versão brasileira da novela "Rebelde", enfrentou a doença com serenidade e passou por uma "transformação pessoal" após receber o diagnóstico. "Ela ainda fazia piadas e caretas. Ela estava completamente em paz e não teve medo de morrer", relatou.

No post, a irmã recordou a confiança demonstrada pela atriz quando soube que estava com câncer. Ela diz que a artista conseguiu encontrar uma nova maneira de encarar a vida durante o tratamento – e sempre com esperança de que encontraria a cura.

"Quando a Lua deu a notícia do câncer dela, ela tinha certeza de que ia ficar bem. E ela não estava errada. Ela ficou melhor do que nunca, sem o peso do corpo

Reprodução/Instagram



Sol Blanco (à direita) posa com a irmã, a atriz Lua Blanco.

doente, sem o peso da mente que ela lutava contra a vida inteira e podendo cuidar de todos nós ao mesmo tempo, do jeito que ela sempre quis. A Lua cumpriu a missão dela aqui na Terra. A Lua se foi com a vida dela completamente transformada", escreveu.

Sol destacou ainda que a atriz passou a demonstrar mais gratidão e paciência diante das situações cotidianas. Segundo ela, a mudança era perceptível até em pequenos hábitos. "A mesma pessoa que se estressava se a carne dela visse bem passada estava no momento mais desconfortável da vida dela com um sorriso no rosto, sendo a pessoa mais gentil que eu já vi",

afirmou.

Morte comove elenco de "Rebelde"

A notícia da morte da atriz foi comunicada inicialmente pelo seu irmão, Daniel Blanco, que informou que ela havia passado os últimos meses cercada pelo carinho de familiares e amigos.

Na segunda-feira (19), o corpo da artista foi velado no Cemitério Vertical Memorial do Carmo, no Rio de Janeiro, em cerimônia reservada. Os atores Arthur Aguiar, Chay Suede, Mel Fronckowiak, Micael Borges e Sophia Abrahão, que dividiram com Lua o protagonismo de "Rebelde", estiveram reunidos para prestar as últimas homenagens à amiga.

O grupo também publicou uma carta coletiva de despedida.

Filha dos músicos Billy Blanco Jr. e Maria Claudia Blanco, Lua ganhou projeção nacional ao interpretar Roberta Messi na novela da Record, exibida entre 2011 e 2012. A produção também deu origem à banda Rebeldes, com a qual a artista realizou apresentações pelo país.

Ao longo da carreira, Lua participou ainda de produções como "Malhação", "Pecado Mortal" e "A força do querer", além da segunda temporada do reality musical "Poptar", exibido pela TV Globo em 2018.

Trinta anos após a morte de Renato Russo, "Que país é esse?" ainda figura entre as mais tocadas.

Reprodução



No dia 11 de outubro, completou-se três décadas da morte de Renato Russo.

Em 11 de outubro, completou-se três décadas da morte de Renato Russo. Mesmo após 30 anos, "Tempo perdido" (composição solo do artista) é a música mais tocada e também a mais regravação do

poeta do rock nacional, acumulando 91 registros de novas versões.

O levantamento do Ecad mostra ainda que, entre as faixas mais executadas no país nos últimos cinco anos, o ranking

das dez mais tocadas traz na sequência: "Será" (parceria com Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá) em segundo lugar; "País e filhos" (também com Dado e Bonfá) em terceiro; "Quase sem querer" (parceria com Dado

Villa-Lobos e Renato Rocha) na quarta posição; e "Por enquanto" em quinto.

Na sexta colocação do ranking aparece a visceral "Que país é este". Composta por Renato Russo no final da década de 1970 – no contexto do regime militar –, a canção mantém-se impressionantemente atual. Sua letra faz uma crítica ácida à impunidade, às contradições sociais e à corrupção política, servindo até hoje como um manifesto atemporal sobre a indignação e os desafios da realidade brasileira.

O Top 10 das mais executadas se completa com "Eduardo e Mônica" na sétima colocação; "Música urbana" (parceria com Felipe Lemos, Flávio Lemos e André Pretorius) em oitavo; "Eu sei" em nono lugar; e "Mais uma vez" (parceria com Flávio Venturini) no décimo lugar.

Saiba quem é o surfista apontado como affair de Paolla Oliveira.

João Chianca, de 26 anos, agitou as redes sociais ao ser apontado como o novo romance de Paolla Oliveira, de 44 anos, solteira desde sua separação com Diogo Nogueira, de 45 anos. O rapaz é o irmão do ex-BBB Lucas Chumbo e os rumores começaram devido à interação entre eles pelas redes sociais e ao fato dos pais do rapaz terem estado na coroação da atriz como rainha de bateria da Imperatriz Leopoldinense, no último sábado (17).

"Sempre linda, de qualquer jeito!! Eu que te mostrei para meu filhote", escreveu a mãe de João, Michele Cabral de Azevedo, que fez com que o possível affair ganhasse força nas redes sociais – pouco tempo depois, ela apagou o comentário. Michelle ainda posou com o marido, Gustavo Chumbão Chianca, pai de João e Lucas, no evento na quadra da atriz.

Com 26 anos, João, mais

conhecido como Chumbinha, é natural de Saquarema, Rio de Janeiro, e seus primeiros passos no esporte aconteceram em 2025, em competições juniores regionais. Anos depois conquistou destaque no esporte ao ser campeão sul-americano em 2019.

Após períodos de instabilidade profissional, João foi o primeiro brasileiro a liderar o ranking da World Surf League (WSL) fora do quarteto já conhecido e que conquistou títulos mundiais: Gabriel Medina, Adriano de Souza, Ítalo Ferreira e Filipe Toledo. Em 2024, João foi eliminado nas quartas de final da competição por Medina.

Acidente grave

João conta com mais de 300 mil seguidores no Instagram e, durante sua preparação para as Olimpíadas, no ano anterior, se acidentou gravemente no Havaí (Estados Unidos). Enquanto treinava, o atleta caiu em uma onda,

Reprodução/Instagram



O surfista João Chianca, apontado como novo affair de Paolla Oliveira.

levou uma série de ondas na cabeça até ser resgatado, desacordado, por pessoas ao redor e pelo salva-vidas.

"Do acidente eu não lembro de nada. Não me lembro de quando eu caí da onda, nem de quando eu fui retirado da água. Não tenho memórias fixas, nem embaçadas, das coisas

que aconteceram. Talvez seja até melhor assim, não lembrar de algo que foi duro para a gente. Pode ser uma defesa natural do corpo para a gente só tirar a experiência por fora, de maneira superficial", comentou na ocasião.

Phil Collins e Paul McCartney se reconciliam após décadas de tensão.

A relação entre Phil Collins (75 anos) e Paul McCartney (84) começou a azedar em 2002. Na época, os dois se apresentaram no Jubileu de Ouro da Rainha Elizabeth II no Palácio de Buckingham, e Collins aproveitou para pedir que McCartney autografasse uma cópia da única biografia autorizada escrita sobre os Beatles enquanto os quatro ainda estavam ativos.

“McCartney se aproximou com Heather Mills (que foi sua esposa entre 2002 e 2008) e eu tinha uma primeira edição de ‘The Beatles’ de Hunter Davies. Então eu disse: ‘Ei, Paul, você se importaria de assinar para mim?’. E ele respondeu: ‘Oh, Heather, nosso pequeno Phil é um pouco fã dos Beatles’, disse Collins em uma entrevista ao Times em 2016, magoado com a condescendência do ex-integrante da banda britânica.

“McCartney era um dos meus ídolos, mas ele tem um jeito de falar que faz você sentir...: ‘Eu sei que deve ser difícil para você porque eu sou um Beatle. Eu sou Paul McCartney e deve ser muito difícil conver-

Reprodução



A relação entre Phil Collins (75 anos) e Paul McCartney (84) começou a azedar em 2002.

sar comigo”, disse Collins, imitando Paul.

Depois que essa história veio a público, o cantor de “Hey Jude” tentou entrar em contato com Collins por e-mail para esclarecer as coisas, mas o baterista do Genesis não respondeu. “Ele entrou em contato comigo porque estava chateado”, confessou à Billboard há uma década. “Certamente não recebi flores da parte dele; na verdade, ele me disse: ‘Vamos seguir em frente com nossas vidas’. E lamento que tenha ficado chateado porque eu disse algo desagradável a seu respeito. Bem, na verdade não foi nada desagradável. Se as pessoas não disserem aos outros que, às vezes, a atitude deles poderia ser melhor, então ela não vai melhorar.”

Desde então, eles não tiveram contato até “um ou dois meses atrás”. Numa entrevista a Piers Morgan, em 2 de outubro, Collins disse que recebeu uma ligação quando Paul soube que ele estava organizando uma campanha de doação de objetos de valor para um leilão beneficente do King’s Trust. Na conversa, o ex-Beatle aproveitou para comentar o distanciamento e Collins respondeu: “Queria nunca ter falado aquilo, Paul, queria nunca ter falado aquilo”. Paul então disse: “Achei que estávamos bem, sabe?”.

“Não é justo revelar o que ele me disse, mas essa foi a essência da conversa. Então nos reconciliamos”, disse Collins a Morgan. “Pedi desculpas... Obviamente, isso incomo-

dava, porque ele gosta de gostar das pessoas, como todo mundo. E talvez ele mais do que outros, e todos nós gostamos de gostar dele. E eu entendo. Nos reconciliamos”, insistiu.

Collins celebra agora o 45º aniversário de seu primeiro álbum solo, “Face Value”, e deve passar a fazer parte do Hall da Fama do Rock and Roll, como artista solo, em novem o objetivo de ajudar jovens desfavorecidos ou em situação de vulnerabilidade. O leilão apoiado do Collins será realizado no próximo dia 19 de novembro e inclui itens pessoais, como um conjunto usado no Live Aid de 1985 e letras manuscritas do sucesso do Genesis “That’s All”. As informações são do jornal La Nación.

RS TEM MAIOR VALOR EXPORTADO EM QUASE 30 ANOS.

♦ O Rio Grande do Sul exportou US\$ 2,5 bilhões em setembro, maior valor mensal desde 1997. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, dentre os destaques das vendas externas estão intensos como soja, celulose e transformadores. Já os principais destinos foram a China (34%), União Europeia (14%) e Estados Unidos (6,5%).

COMÉRCIO DA CAPITAL INTENSIFICA CONTRATAÇÕES SAZONAIS.

♦ Lojas, supermercados e shopping centers de Porto Alegre já intensificam a contratação de funcionários temporários para reforço das equipes de vendas de fim de ano, quando o movimento no comércio é incrementado por Black Friday, Natal e Ano Novo. Associações do setor projetam quase 10 mil vagas sazonais, 14% acima do verificado em igual período de 2025.

CONDOMÍNIO RECEBERÁ FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA ENCHENTE.

♦ No primeiro semestre de 2028, a cidade de Canoas deve inaugurar no bairro Guajuviras o Residencial Nazário, condomínio com mais de 800 moradias exclusivamente destinadas a famílias atingidas pela enchente de maio de 2024. O empreendimento terá 640 apartamentos e 167 casas térreas, com investimento de R\$ 161 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial.

IPE SAÚDE INCENTIVA CONSULTAS NO "OUTUBRO ROSA".

♦ No âmbito da campanha "Outubro Rosa", ao longo deste mês o IPE Saúde garantir mamografia sem custo de coparticipação para seguradas com idade entre 40 e 75 anos, desde que tenham requisição médica. A iniciativa se estende a consultas na especialidade de ginecologia. Profissionais e serviços podem ser consultados em lista no site ipe-saude.rs.gov.br.

NASCIDOS EM SETEMBRO SE RECADASTRAM NO IPE SAÚDE.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de setembro devem providenciar o cadastramento anual até 31 de setembro. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes no site ipeprev.rs.gov.br.

PRESÍDIOS GAÚCHOS GANHAM NOVAS OFICINAS DE TRABALHO.

♦ A direção da Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul (Susepe) inaugurou novas oficinas de capacitação profissional para reinserção social de detentos. De acordo com a direção do órgão, os cursos abrangem atividades como marcenaria e panificação, por meio de parcerias com empresas privadas do Interior do Estado.

MUNICÍPIO GAÚCHO É DESTAQUE NACIONAL EM EDUCAÇÃO.

♦ Localizado no Norte gaúcho, o município de Mariano Moro obteve o terceiro lugar nacional em "Educação de Qualidade" do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC). O ranking faz parte dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da chamada "Agenda 2030", pleno criado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

OBRA NA RUA DA PRAIA DEVE SER CONCLUÍDA NA SEXTA-FEIRA.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre deve concluir nesta semana a obra na rede de drenagem em trecho da quadra da Rua da Praia (Centro Histórico) próximo à esquina com Doutor Flores. Iniciada em junho, a intervenção mantém o local parcialmente comprometida e com transtornos a pedestres e comerciantes.

CINEMATECA HOMENAGEIA OS 100 ANOS DE MEL BROOKS.

♦ Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe um ciclo de filmes do diretor norte-americano Mel Brooks, que completou 100 anos de idade em junho. A mostra tem entrada franca. Confira a programação completa no site capitolio.org.br.

FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL: RETA FINAL DE INSCRIÇÕES.

♦ Considerado o maior evento do gênero na América Latina, o Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre (Frapa) recebe inscrições até 26 de outubro para seu concurso de roteiros e argumentos. A 15ª edição será realizada de 2 a 6 de novembro, na Casa de Cultura Mario Quintana (Centro Histórico). Regulamento e outras informações estão em frapa.art.br.

MARGS MANTÉM EXPOSIÇÃO COLETIVA ATÉ O FINAL DO MÊS.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) mantém até 31 de outubro a exposição "Horizontes Compartilhados", reunindo 120 obras icônicas de artistas plásticos de dentro e fora do Estado. A instituição projeta aproximadamente 45 mil visitantes. Detalhes em margs.rs.gov.br.

MOSTRA DE DESENHOS PROSSEGUE EM HOTEL DA CAPITAL.

♦ O Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (HPM) hospeda até 15 de novembro a mostra "Te Espero no Quarto", com 16 desenhos do gaúcho Chico Baldini. A visitação é de segunda a sexta-feira (10h-18h), com entrada franca. Endereço: Largo João Amorim de Albuquerque nº 72 (próximo ao Theatro São Pedro), no Centro Histórico de Porto Alegre.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 200 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 3. 072 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (20), em São Paulo. O prêmio para as apostas que acertassem as seis dezenas era de R\$ 187,6 milhões. No entanto, ninguém levou a faixa principal e o valor para o próximo sorteio, nesta quinta (22) acumulou para R\$ 200 milhões. Veja os números sorteados: 02 - 06 - 09 - 16 - 31 - 40.

ECONOMIA BRASILEIRA CRESCE 0,5% EM AGOSTO.

♦ Depois de dois meses de recuo, a economia brasileira voltou a crescer e apresentou expansão de 0,5% na passagem de julho para agosto. Como resultado, o desempenho chega a 1,8% no acumulado de 12 meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

INADIMPLÊNCIA VOLTA A CRESCER NO BRASIL.

♦ O Brasil registrou em setembro de 2026, 75,05 milhões de brasileiros com contas em atraso. O dado faz parte do Indicador de Inadimplência da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil. Este volume representa 44,67% da população adulta brasileira. Na passagem de agosto para setembro, o número de devedores cresceu 2,07%.

PÉ-DE-MEIA: COMEÇA PAGAMENTO DA SÉTIMA PARCELA.

♦ Os beneficiários do programa Pé-de-Meia de 2026 do ensino médio regular que atingiram pelo menos 80% de frequência nas aulas em agosto deste ano começaram a receber, na segunda-feira (19), a sétima parcela do incentivo à frequência. O repasse será feito até 26 de outubro, de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento dos estudantes.

IBGE É AUTORIZADO A ABRIR 325 VAGAS TEMPORÁRIAS.

♦ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recebeu autorização na terça-feira (20) para realizar 325 contratações temporárias por meio de processo seletivo simplificado. O órgão terá seis meses para divulgar o edital de abertura e dar início ao concurso público. Os classificados serão chamados para trabalhar nas pesquisas estatísticas realizadas por telefone.

PEDIDOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NO AGRO CAEM NO 2º TRIMESTRE.

♦ O agronegócio brasileiro registrou 448 pedidos de recuperação judicial no segundo trimestre, volume 20,7% menor que o observado no mesmo período do ano anterior. Foi a primeira queda para um segundo trimestre desde 2022, segundo análise da Serasa Experian divulgada nesta segunda-feira (19). Mato Grosso liderou as solicitações, com 107 casos.

AVIAÇÃO CIVIL SE APROXIMA DE 100 MILHÕES DE VIAJANTES NO ANO.

♦ No último mês, o setor aéreo transportou mais de 10,8 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais. Esse é o melhor resultado para o mês em 26 anos e equivale a um crescimento de 0,7% na comparação com igual período de 2025. De janeiro a setembro, o crescimento do setor aéreo é de 4,3%, com 99,6 milhões de viajantes em voos nacionais e para o exterior.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO SETOR AÉREO TEM ALTA EM SETEMBRO.

♦ O setor aéreo movimentou 121,5 mil toneladas de carga em setembro de 2026, 11,1% acima do total processado em setembro de 2025. No setor doméstico, foram processadas 38,9 mil toneladas (crescimento de 2,1% em relação a setembro de 2025), enquanto, no segmento internacional, o total foi de 82,6 mil toneladas (aumento de 16% em relação a setembro de 2025).

CORREIOS OFERECE DESCARTE GRATUITO DE ELETRÔNICOS EM 6 MIL AGÊNCIAS.

♦ Os Correios passam a receber, neste mês, equipamentos eletroeletrônicos para descarte em mais de 6 mil agências que oferecem o serviço Balcão do Cidadão. A iniciativa é gratuita e não exige agendamento. Para usar o serviço, o consumidor deve colocar os equipamentos em uma caixa com peso de até 30 kg e levá-la aberta a uma agência participante.

OPERAÇÃO MULHER SEGURA PRENDE MAIS DE 57 MIL AGRESSORES EM 141 DIAS.

♦ A Operação Mulher Segura 2026, coordenada pelo Ministério da Justiça, em 141 dias prendeu 57. 790 agressores e atendeu 228 mil vítimas, em diversas partes do país. Ao todo, a partir de mandados judiciais emitidos durante a operação de prevenção e repressão à violência contra a mulher, foram realizadas: 49. 129 prisões em flagrante; e 8. 661 por mandados judiciais.

CONSULTAS POR LESÕES PRÉ-CÂNCERÍGENAS CAEM APÓS VACINA CONTRA HPV.

♦ As consultas por lesões pré-cancerígenas no colo do útero em adolescentes caíram quase 78% após o início da vacinação contra o HPV no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com pesquisa publicada na revista científica Human Vaccines & Immunotherapeutics, esta é mais uma evidência da eficiência e importância da imunizante.

QUASE 90% DE CONTEÚDOS VIRÁIS SOBRE SAÚDE SÃO FALSOS.

♦ Primeira agência a trabalhar com checagem de informações no Brasil, a Lupa acaba de lançar um relatório que aponta que 87,3% de conteúdos virais sobre saúde, analisados entre março de 2017 e junho deste ano, eram falsos. O quantitativo faz parte de uma amostra de 764 materiais checados pela entidade, dos quais 667 foram considerados inverídicos.

RÚSSIA LIBERTA CIDADÃO AMERICANO DETIDO DESDE 2022.

♦ O americano Stephen Hubbard, de 74 anos, foi libertado pela Rússia após permanecer detido desde 2022. A operação ocorreu durante uma visita a São Petersburgo do enviado especial dos Estados Unidos, Steve Witkoff, que se reuniu com o presidente Vladimir Putin. Hubbard havia sido acusado pelas autoridades russas de combater como mercenário na Ucrânia.

PUTIN ACEITA RETOMAR NEGOCIAÇÕES SOBRE A UCRÂNIA.

♦ O presidente russo, Vladimir Putin, concordou em retomar conversas trilaterais com a Ucrânia e os Estados Unidos, segundo informações divulgadas pelo Kremlin. A iniciativa abre espaço para uma nova tentativa de negociação diplomática, com a possibilidade de encontros já no próximo mês. Entretanto, ainda não há garantias de avanço concreto.

PETRÓLEO RUSSO DEVE CHEGAR AOS ESTADOS UNIDOS.

♦ A Rússia prepara o envio de seu primeiro carregamento de diesel aos Estados Unidos em meio a um acordo entre os dois países. O vice-primeiro-ministro russo, Alexander Novak, informou que o navio transportará 40 mil toneladas do combustível, com partida prevista para esta quinta (22).

JAPÃO REGISTRA DÉFICIT COMERCIAL PRESSIONADO PELO PETRÓLEO.

♦ O Japão registrou déficit comercial de 2,81 trilhões de ienes (US\$ 17,8 bilhões) no primeiro semestre do ano fiscal, entre abril e setembro. Segundo dados preliminares do Ministério das Finanças, as exportações cresceram 18,4%, para 63,5 trilhões de ienes, mas as importações avançaram 20,4%, alcançando 66,3 trilhões. O encarecimento do petróleo em meio ao conflito no Oriente Médio elevou os custos da economia japonesa.

MACRON PROMETE REFORÇAR SEGURANÇA APÓS DISTÚRBIOS NA FRANÇA.

♦ O presidente francês, Emmanuel Macron, prometeu restaurar a ordem pública após episódios de violência e saques registrados em várias cidades francesas. O governo anunciou uma operação de segurança reforçada para conter novas manifestações, enquanto o primeiro-ministro Sébastien Lecornu indicou que tropas poderão apoiar a polícia.

RÚPIA INDIANA ATINGE MAIOR COTAÇÃO EM SEIS SEMANAS.

♦ A moeda da Índia ganhou força diante do dólar, favorecida pela entrada de capital estrangeiro associado à oferta pública de ações da Jio Platforms e por medidas do banco central. A rúpia chegou a 94,4925 por dólar e encerrou o pregão cotada a 94,56, com valorização diária de 0,4%.

ATAQUE COM DRONES DEIXA MAIS DE 150 MORTOS EM MERCADO AFRICANO.

♦ Um ataque com drones contra uma área comercial na região disputada de Abyei, na África, matou pelo menos 153 pessoas, segundo informações divulgadas por uma autoridade local. O ataque atingiu um depósito de combustível em um mercado, ampliando o impacto sobre civis em uma região marcada por instabilidade e disputas territoriais.

SURTO DE EBOLA LEVA AUTORIDADES AFRICANAS A CONVOCAR REUNIÃO.

♦ A expansão do ebola na África mobilizou o Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC), que convocou uma reunião extraordinária virtual de ministros da Saúde. A Nigéria confirmou um caso em meio à disseminação da doença a partir de um surto na República Democrática do Congo.

FALHA CRÍTICA EM PHP PROVOCA RETIRADA DE SITES DO AR.

♦ Vulnerabilidades graves em uma linguagem de programação amplamente utilizada provocaram uma reação internacional de segurança digital. Operadores retiraram temporariamente do ar sites governamentais na Europa e em outras regiões para reduzir os riscos de exploração da falha. Desenvolvedores do PHP prepararam atualizações corretivas, enquanto administradores de sistemas foram mobilizados para aplicar os ajustes e avaliar possíveis exposições.

SUÍÇA EXPÕE RELÍQUIAS ENCONTRADAS EM GELEIRAS EM DERRETIMENTO.

♦ O Glacier Garden, em Lucerna, apresenta a exposição Treasury of Ice, dedicada a objetos e vestígios históricos recuperados de geleiras suíças. A mostra destaca como o recuo do gelo, associado ao aquecimento global, revela materiais preservados durante longos períodos.

LIVRO EXAMINA O ENVELHECIMENTO NA CULTURA HIP-HOP.

♦ O pesquisador Murray Forman, da Northeastern University, lançou o livro Old in the Game: Aging in and with Hip-Hop, dedicado à relação entre envelhecimento, identidade e transformação cultural no hip-hop. A obra reúne entrevistas com artistas como Grandmaster Caz, Ice-T, LL Cool J e Sha-Rock, além de registros históricos sobre a evolução do gênero.

PSG PODE TER PARTIDA ADIADA DEVIDO À CRISE DE SEGURANÇA EM PARIS.

♦ A partida entre Paris Saint-Germain e Olympique Lyonnais, prevista para domingo, pode ser adiada em razão da instabilidade e dos riscos de segurança na capital francesa. Segundo a Reuters, a polícia de Paris solicitou à Liga Francesa de Futebol Profissional que reavalie a realização do confronto, enquanto a imprensa local aponta a segunda-feira (26) como alternativa.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploa



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



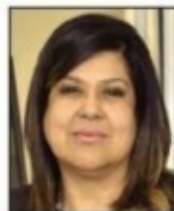
André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



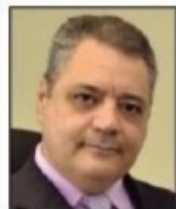
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



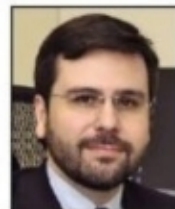
Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

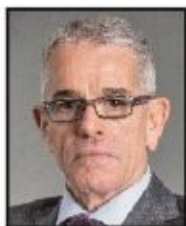
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



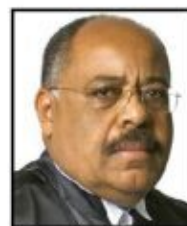
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



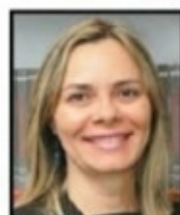
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues